TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1148
Portaria 1210
Secção de Máquinas 1217

A União
PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Confiança", á rua Gama e Melo.

ANO LI — João Pessôa — Paraíba — Brasil — Quarta-feira, 9 de Junho de 1943 — NUMERO 130

PERSPECTIVAS BRILHANTES E SOLIDAS PARA OS ALIADOS

CHURCHILL FALOU, ONTEM, DIANTE A C. DOS COMUNS

O desenvolvimento da guerra tornou necessarias consultas mais frequentes entre os estados-maiores anglo-norte-americanos — Iminente ofensiva contra o Continente

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill declarou que á medida que o esforço bélico aliado passa á ofensiva e que sua escala e ritmo aumentam constantemente, se tornam necessarias consultas mais frequentes entre os estados-maiores " encarregados da direção superior da guerra.

"PERSPECTIVAS BRILHANTES E SOLIDAS"

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill terminou o seu discurso de hoje na Camara dos Comuns ás 10.42, acentuando que os aliados teem diante de si "perspectivas brilhantes e sólidas".

IMINENTE UMA AÇÃO DE ENVERGADURA

LONDRES, 8 (U. P.) — "Está iminente uma ação em grande escala dos aliados diretamente contra a fortaleza européia", declarou o Primeiro Ministro Winston Churchill num discurso que pronunciou, hoje, na Camara dos Comuns. O Chefe do Govêrno Britanico, num discurso que durou trinta e sete minutos, abordou os seguintes pontos: 1.º — Aproximam-se operações anfibias de grande importancia contra o continente europeu, possivelmente um ataque direto contra a Europa; 2.º — Nada afastará a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética de sua tarefa destinada a destruir as potencias do "eixo", já se vislumbrando no horizonte a vitória aliada; 3.º — Serão efetuadas operações gerais dos aliados contra os alemães na Europa; 4.º — Diminuiu a ação dos submarinos alemães no mês de maio; 5.º — As forças aéreas aliadas são superiores ás do "eixo" e dominam praticamente todas as frentes de batalha na Europa; 6.º — A luta mais importante se trava na frente russa onde Hitler passue cerca de 3 milhões e 500 mil soldados; 7.º — O "eixo" perdeu 300 mil homens na luta da Tunisia, entre os quais figuram 50 mil mortos. As perdas britanicas foram de 37 mil homens; 8.º — O ritmo da guerra está se desenvolvendo de parte dos aliados, tornando-se necessária uma coordenação mais intima dos estados maiores das potencias aliadas".

A TURQUIA DEFENDERA A SUA SEGURANÇA

LONDRES, 8 (U. P.) — O objetivo atual da politica turca, em face da guerra mundial, é preservar a paz do país", declarou o Presidente da Turquia, general Inonue, ao falar na cerimonia de abertura dos trabalhos do Sexto Congresso de seu partido, em Ancara. Destacou, entretanto, o general Inonue que a Turquia está decidida e preparada para defender, em qualquer momento, á sua segurança. E si a segurança do povo turco vier a ser ameaçada a nação recorrerá a todos os meios humanos e materiais para defender-se." O general Inonue afirmou, por fim, que ninguem pode prever o desfecho da guerra ou o que sucederá no após guerra."

COMPLETO ACORDO

LONDRES, 8 (U. P.) — O premier Churchill discursou, esta manhã, na Camara dos Comuns, expondo os resultados de sua ultima viagem aos Estados Unidos. O Chefe do govêrno declarou que "houve completo acôrdo dos dois govêrnos relativamente ás medidas para o futuro da guerra. Não posso fazer predições sobre o que acontecerá no futuro, nem mesmo num futuro próximo".

(Conclue na 2.ª pag.)

O general Rawson, que foi o chefe do movimento revolucionário da Argentina e durante horas o chefe do Govêrno, saudando, do balcão da Casa Rosada, a multidão que o aclamava, tendo á sua esquerda, o general Pedro Ramirez, ministro da Guerra, ao qual passou, pouco depois, as redeas do Govêrno.

OS ITALIANOS TEMEM A INVASÃO DA PENINSULA

Especial por James CHAMBERS
(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 8 — Informa-se que os comandantes do "eixo" estão reorganizando suas fôrças na margem norte do Mediterraneo, por terem sido informados de que tropas americanas tomaram posições em Chipre para atacar as ilhas Dodecaneso. Um despacho de Estambul informa que a Itália está retirando do interior da Albania grande parte dos seus exércitos de ocupação para enviá-los ás posições estratégicas da costa, particularmente entre Durazzo e Valona, cidades situadas a cem quilômetros uma da outra e a mesma distancia do calcanhar italiano. As referidas cidades teem dupla importancia estratégica, de sorte que poderiam servir de ponto para a invasão do território italiano, bem como para investir contra o interior dos paises balcanicos.

A informação de que as fôrças americanas se concentraram para o ataque chegou menos de vinte quatro horas depois de ter uma fonte italiana declarado, segundo o radio de Roma, que talvez os aliados lancem seu maior pêso sôbre o léste da Italia, em vez de fazerem contra a Sicilia e Sardenha.

Os observadores neutros de Angora dizem que a conquista da Africa deu aos aliados grande liberdade de movimento no sul do Mediterraneo, inclusive passagem livre e impune dos seus navios pelo referido mar. Um importante fator dos preparativos do "eixo" para resistir a invasão pelo Mediterraneo oriental é a nova campanha dos totalitários para fortalecer o animo das tropas e exterminar o grupo anti-fascista da Grecia, cada vez mais fortes. No proprio seio das tropas cresce o sentimento anti-fascista, a tal ponto que foi necessário colocar agentes secretos.

ATAQUE Á ILHA DE LAMPEDUSA

Conferencia King-Nimitz

Repercussão do discurso de Churchill em Washington

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Knox declarou que o chefe das forças navais norte-americanas, almirante King, conferenciou na costa ocidental com o comandante da esquadra do Pacifico, almirante Nimitz, possivelmente sobre os planos estratégicos esboçados nas convenções havidas entre Roosevelt e Churchill.

IMPRESSIONOU FORTEMENTE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O discurso hoje proferido pelo sr. Churchill impressionou fortemente os circulos politicos desta capital. O Primeiro Ministro não deixou dúvida alguma de que estão sendo ultimados os planos de um ataque e que as forças militares já estão concentrados para o ataque ou em vias disso.

Os observadores incluem tambem que esses planos preveem o ataque em várias direcções

ROMA ANUNCIOU UMA TENTATIVA DE INVASÃO

De fonte aliada não ha nenhuma informação oficial — "Raids" contra a Pantelaria

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Aqui, como em Londres não há por hora informações oficiais sobre o alcance e as proporções do ataque dos aliados á a ilha italiana de Lampedusa. Durante sua conferencia com a imprensa, declarou o Secretario da Marinha não ter confirmação do referido desembarque. O sr. Knox não comentou igualmente a declaração feita em seu discurso de hoje pelo primeiro ministro Winston Churchill, no sentido de que os aliados se preparavam para iniciar suas operações contra a Europa.

NAO TEVE AS PROPORÇOES DO ATAQUE A DIEPPE

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Os circulos militares alemães anunciam que a recente ação dos "comandos" britanicos contra a ilha de Lampedusa foi uma tentativa para a conquista da ilha. Reconhecendo, entretanto, que a ação não teve as proporções da que foi realizada contra Dieppe, no ano passado.

GRANDES INCENDIOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 8 (U. P.) — Grande quantidade de aviões de numerosos tipos, desde aviões de combate "P-40" até "Fortalezas Voadoras" atacaram, ontem, a Pantelaria, provocando grandes incendios e destruindo onze aparelhos do "eixo". Os caças alemães sairam para reforçar as defesas de Pantelaria e ontem foi a 3.ª vez que os aliados encontraram violenta oposição por

(Conclue na 2.ª pag.)

A óeste de Moscou

Os russos introduziram nova cunha nas linhas alemãs

MOSCOU, 8 (U. P.) — As forças soviéticas repeliram um violento ataque desfechado pelos alemães no setor de Belgorod, depois de encarniçada batalha, em que os alemães sofreram pesadas perdas. Os russos avançaram, obrigando o inimigo a retroceder para as suas posições iniciais. Tambem, ao oeste de Moscou, os russos venceram os alemães, em diversos encontros ocorridos durante a jornada passada.

Em certo ponto daquela zona os russos introduziram uma cunha nas posições inimigas. No setor do Sovsk, a artilharia russa esteve em grande atividade, aniquilando mais de 500 soldados nazistas.

DE LISBOA PARA MOSCOU

LONDRES, 8 (U. P.) — O ministro britanico em Lisboa foi nomeado para igual posto em Moscou.

A POLITICA DO CHILE

Constituido pelo presidente Rios o novo Ministério

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O Presidente Rios adiou sua projetada viagem aos Estados Unidos, em vista dos acontecimentos politicos produzidos e que provocaram, primeiro a renuncia do dr. Morales e, a seguir, dos restantes membros do gabinête, o qual foi reconstituido com a exclusão dos partidos politicos. O novo ministério já prestou juramento e está assim constituido: Ministro do Interior, almirante Julio Allard; Fernandez e Fernandez, da Economia e Fazenda; Henrique Marshall, da Saúde Pública; Sotero del Rio, das Terras e Colonização; Alejandro Lagos Rivera, da Justiça; Oscar Gajardo, da Viação e Obras Públicas e da Agricultura, sr. Horario Serrano.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O presidente Juan Antonio de Los Rios, falando na noite de ontem, no Clube Militar, comunicou que havia resolvido adiar a sua visita aos Estados Unidos para uma ocasião que seria oportunamente anunciada. O ministro do Exterior, sr. Joaquim Fernandez, seguirá para os Estados Unidos em lugar do presidente Rios. A data do embarque do chanceler chileno ainda não foi marcada.

O novo gabinête chileno prestou compromisso perante o presidente Juan Antonio de Los Rios, ontem á noite.

PARTIDARIO DE UMA DECLARAÇAO CONJUNTA

BOGOTA, 8 (U. P.) — O presidente Afonso Lopes é partidario de uma declaração conjunta de guerra ao "eixo" por parte dos paises americanos. Falando durante um banquete que ofereceu ao presidente Peñaranda da Bolivia, disse, entre outras coisas: "Se a Colombia já não declarou guerra é porque não vemos claramente como poderiamos reforçar dêsse modo o auxilio que estamos prestando ás Nações Unidas. E' que os recursos de que dispomos não nos permite levar êsse auxilio mais além de nossas fronteiras, no campo da luta. No entanto, mau grado nossa escassa preparação bélica, poucos colombianos vacilariam em associar-se a seus irmãos do Continente numa ação conjunta".

DEVIDO A' QUEDA DO GABINETE

MONTVIDÉU, 8 (U. P.) — Não há duvida alguma de que o adiamento da viagem do presidente Rios, do Chile, aos Esta-

(Conclue na 2.ª pag.)

INDAGAÇÃO EM TORNO DO COMANDANTE DOS ALIADOS

Especial por Otto JANSEN
(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 8 — A crença de que poderosas forças aliadas, ora na Africa do Norte, serão lançadas contra a fortaleza européia, muito em breve, fez ressurgir as conjeturas acerca da possibilidade de que o chefe do Estado Maior norte-americano general Marshall possa ser apontado para o comando das forças de invasão.

Roosevelt conferenciou com o sub-chefe do Estado Maior do exército, tenente-general Narney muito embora seja possivel que êste chefe não haja feito outra cousa sinão informar ao Presidente a marcha dos acontecimentos, uma vez que o seu superior estava ausente.

Alguns observadores veem a possibilidade de que Roosevelt tenha oferecido o posto de chefe do Estado Maior em substituição ao general Marshall que passaria a comandar as forças aliadas na zona de operações européia. Outros acreditam que Marshall continuaria como chefe do Estado Maior, simultaneamente, e estará á frente das operações do exército norte-americano com o seu Q. G. em Washington, realizando viagens periodicas ao Q. G. avançado. O paradeiro de Marshall é desconhecido. A ultima informação sobre êsse militar é de que êle acompanhou Churchill na visita á Africa do Norte, em companhia de altos chefes militares americanos.

Os peritos militares por sua vez admitem que seria lógico que Churchill e Roosevelt tivessem decidido confiar a um só homem, possivelmente ao general Marshall, a direção das operações conjuntas de invasão. Outros chefes mencionados para êsse posto são Eisenhower, Brooke e Alexander. Acredita-se que Marshall nomeado, Eisenhower reterá o comando das forças aliadas na Africa, emquanto um general britanico comandaria as forças que se encontram nas bases britanicas.

Alexander seria um bom candidato para êste ultimo posto, embora exista o nome do general Naughton, comandante das forças canadenses na Inglaterra. Recorda-se que Eisenhower foi escolhido para dirigir a campanha da Africa na crença de que um americano seria mais simpaticos aos franceses. Este fator poderia prevalecer num desembarque no continente europeu.

VULNERAVEL A FRENTE JAPONESA A QUALQUER ATAQUE DOS ALIADOS

Por Louis F. KEEMLE
(Correspondente especial da UNITED PRESS)

OS elementos respeitaveis do Alto Comando dos Estados Unidos no Pacifico e no Extremo Oriente, expressaram sua absoluta confiança nos planos que foram elaborados em Washington, para levar avante a guerra contra o Japão. A confiança que agora se expressa, está baseada no conhecimento que se tem da debilidade do inimigo e o aumento crescente do poderio aliado.

A maior vulnerabilidade do Japão, é devida á enorme dispersão das forças, que teem de cobrir sua frente enorme de combate. Nesta, existem muitos pontos por onde os aliados podem atacar, sendo os principais, a China Sul e a zona sudoéste do Pacifico Norte, na Australia.

A dispersão das forças japonesas, foi motivada pela natureza ambiciosa dos seus planos de guerra, conquistando todo o sudoéste da Asia no Pacifico Ocidental. Foi sorte haverem fracassado nos seus objetivos finais, principalmente na Australia e no Hawai. O fracasso desses propósitos foi devido principalmente a derrota de Hitler na Russia, pois uma vez que este tivesse éxito, todo o panorama da guerra estaria modificado.

O poder aéro-naval dos Estados Unidas e a tenacidade das forças da China anularam uma situação que poderia ter sido francamente vantajosa para o Japão.

Atualmente, com a gigantesca producão dos Estados Unidos, começam a afluir ao Pacifico, tanto navios, como aviões, homens e abastecimentos. Por outra parte, os chineses, com o auxilio aéreo dos norte-americanos, poderão manter aberta a frente terrestre asiática, até que a grande ofensiva aliada partindo da India e Birmania, possa irromper através da China ocupada e chegar ao próprio Japão. Para enfrentar a esta acometida, os japoneses terão que pôr a prova todos os seus recursos terrestres e aéreos. Ao mesmo tempo, ameaças semelhantes da zona da Australia, significariam sua destruição pelas grandes forças aéro-navais enquanto pelo norte, outra ponta de lança, poderia continuar progredindo ao longo das Aleutanas e uma vez a Russia unida aos aliados, poderia atacar o Japão partindo da Siberia. Se estas quatro frentes estivessem em atividade simultanea, seria muito dificil ao Japão reunir suas forças em numero suficiente, para resistir numa das cidades sem que outras ruissem.

PERSPECTIVAS BRILHANTES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

COM AS ARMAS MAIS PODEROSAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill revelou, que os exércitos anglo-norte americanos estão armados, agora, com as armas mais poderosas. "Esse exército tem plena confiança em si mesmo, no alto comando, bem como na direção geral da guerra".

POLITICA ECONOMICA

LONDRES, 8 (U. P.) — Em seu discurso de hoje na Camara dos Comuns o *premier* Churchill disse que a Conferencia da Casa Branca, em Washington, aprovou planos que ainda não foram postos em execução e acrescentou: "Tudo quanto posso dizer é que nos 15 dias de conversações em Washington foram postos em fóco os problêmas inerentes á politica econômica anglo-norte-americana".

STALINGRADO E TUNISIA

LONDRES, 8 (U. P.) — O *premier* britanico, sr. Winston Churchill, falando sobre as derrotas do Reich, declarou que Stalingrado e a Tunisia foram os maiores desastres. "Os generais de Hitler, aprisionados, esperavam que o seu exército da Tunisia resistisse pelo menos até agosto".

300 MIL BAIXAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Referindo-se á campanha da Tunisia, Churchill declarou que ali morreram 50 mil inimigos com o que o numero de baixas do "eixo" se elevou a 300 mil, sendo mais de 50 por cento de alemães. Acrescentou que de 37 mil prisioneiros feito pelo 8.º Exército 33 mil são alemaes.

O MELHOR DE TODA A GUERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — Em suas declarações de hoje, Churchill afirmou que sob todos os pontos de vista o mês de maio fôi o melhor de toda a campanha anti-submarina, desde que os Estados Unidos entraram na guerra. Acrescentou que a construção de navios na Inglaterra e nos Estados Unidos supera as perdas numa proporção de 3 para 1. Disse ainda que embora não se possa tomá-la como padrão, a primeira semana de junto foi a melhor de toda a guerra, no mesmo sentido.

DESENVOLVIMENTO DA GUERRA

LONDRES, 8 (U. P.) — Churchill declarou, hoje, na Camara dos Comuns que em Washington foi estudado todo o desenvolvimento da guerra sobre a qual se póde vislumbrar a esperança da vitória.

Referindo-se á colaboração anglo-norte-americana o *premier* declarou: "Temos demonstrado que podemos trabalhar juntos. Temos demonstrado poder enfrentar as emergencias. Demonstramos poder conservar, juntamente, a altura do nivel dos futuros aos acontecimentos e seremos merecedores de bôa sorte".

VITORIA DOS ALIADOS

ANKARA, 8 (U. P.) — Informa-se que os guerrilheiros servios conseguiram brilhante vitória num encontro com as tropas italianas de ocupação. Foram mortos 900 fascistas. Revelou-se também que os italianos estão retirando da Albania parte de suas forças para enviá-las ás costas dos paises balcanicos.

CONFERENCIA LAVAL — PÉTAIN

MADRID, 8 (U. P.) — Informa-se que Laval manteve demorada conferencia com o marechal Pétain em Labourle, onde êste se acha descansando.

AGRADECIMENTO DO GEN EISENHOWER

LONDRES, 8 (Reuters) — O presidente da Camara dos Comuns anunciou, hoje, que havia recebido uma mensagem do general Eisenhower na qual agradecia os louvores feitos aos aliados depois da expulsão das tropas do "eixo" do norte da Africa. Nêsse telegrama, disse o general Eisenhower: "Continuamos para a frente com uma confiança cada vez maior no futuro. Todos os nossos recursos visam a completa destruição das forças do "eixo" através do universo".

PROPOSITOS ESPANHOIS

MADRID, 8 (U. P.) — As autoridades espanholas teem o propósito de construir 3 milhões de toneladas de navios num periodo de seis anos. Foi o que revelou, hoje, o presidente do Instituto Nacional da Industria, contra-almirante Antonio Suarez.

PROTESTARAM

LONDRES, 8 (U. P.) — Os bispos eslovacos levantaram um protesto contra as perseguições em massa de que são vitimas os católicos e judeus na Eslovaquia.

ATAQUE Á ILHA DE LAMPEDUSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

parte das forças inimigas sobre a ilha.

VOLTARAM AO ATAQUE

ARGEL, 8 (U. P.) — Poderosas forças aéreas aliadas voltaram a atacar as instalações militares da ilha de Pantelaria, durante a jornada passada.

OPERAÇÕES DOS "COMANDOS"

LONDRES, 8 (U. P.) — Tropas anfibias britanicas realizaram um desembarque na ilha de Lampedusa, ao sul de Pantelaria. A emissora de Berlim admitiu que os soldados britanicos chegaram a desembarcar, sendo, entretanto, repelidos pelos defensores eixistas. Segundo as informações alemãs e italianas, foram causadas baixas aos britanicos que perderam igualmente diversas embarcações de desembarque. Trata-se da primeira tentativa do desembarque aliado, no Mediterraneo, em territorio considerado italiano. Nos meios oficiais de Londres não se confirmou a noticia, acreditando-se que o desembarque na ilha de Lampedusa tenha sido efetuado pelos celebres Comandos.

O PRIMEIRO ATAQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — A ilha de Lampedusa, no Mediterraneo, onde um comunicado italiano afirma terem as forças aliadas tentado um desembarque, está situada a 150 milhas ao sul da Sicilia e a 80 milhas ao leste de Tunis. Lampedusa tem cerca de 20 milhas de costa e um pequeno porto. Está igualmente situada a 90 milhas a sudéste de Pantelaria e cerca de 110 milhas ao oeste de Malta, se bem que Lampedusa seja parte integrante do Continente Africano e faça parte da Italia metropolitana, pertencendo á provincia de Girgenti. Se o comunicado italiano for confirmado, será essa a primeira vez que se noticia um ataque por terra á Italia propriamente dita e nao ás suas colonias, que na verdade não mais existem, estando em poder das forças aliadas.

PANTELARIA NOVAMENTE ATACADA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os bombardeiros aliados atacaram, ontem, a Pantelaria, causando incendios e explosões nas instalações portuárias e obras de defêsa.

REPELIDA

LONDRES, 8 (U. P.) — A tentativa aliada de desembarque na ilha de Lampedusa foi repelida. A propósito ainda não foram fornecidos comunicados oficiais.

INFORMES DE BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — O radio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado: "Ontem, o inimigo tentou tomar Lampedusa com um ataque ao sul da mesma. A guarnição italiana repeliu o ataque, afundou vários barcos e aniquilaram os soldados que chegaram a desembarcar".

A PRIMEIRA TENTATIVA

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Roma acaba de anunciar que as tropas britanicas tentaram desembarcar na Ilha de Lampedusa. Trata-se da primeira tentativa de desembarque aliado numa ilha considerada território italiano. Segundo os informantes de Roma, os aliados foram repelidos.

DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDO

ARGEL, 8 (U. P.) — Em uma reunião realizada ás 2 horas de ontem pelo Comité Nacional, ficou definitivamente constituido o Govêrno francês na Africa, o qual será presidido pelo general De Gaulle.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA PARA A VITÓRIA! Nenhum paraibano deve esquecer de adquirir obrigações de guerra para o fortalecimento do nosso esforço bélico. Faça a sua aquisição de bonus de guerra, nesta cidade, na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco.

UM SÉCULO DE ROMANCES

Silvino LOPES

Em duas, ou talvez mais, histórias da nossa literatura, encontro, inexplicavelmente, a omissão de nomes sem que me ocorra o motivo, quando se põem em destaque figuras que apenas superam os omitidos em volume de mediocridade.

Na parte referente aos romancistas, que vem de Macêdo a Graça Aranha, não mencionam os historiadores, criticos, cronistas e comentadores do nosso desenvolvimento literário, vultos como Coelho Néto, Rodolfo Teófilo, Fábio Luz, Curvelo de Mendonça, como se não marcassem romancistas o "Rei Negro", "Paruara", o "Virgem Mãe", "Ressureição", livros que antecederam "Chanaan", ou que apareceram na mesma época. Entra Luis Guimarães Junior no balanço poético, dando-se-lhe até a importancia de haver contribuido, junto a Machado de Assis, para a apresentação dos moldes parnasianos, no Brasil, mas, não se diz que êsse mesmo Luis Guimarães escreveu um interessante romance humoristico "A Familia Agulha" que tem no gênero, apenas, um semelhante, porém inferior, no estilo e na fabulação, que é o "Dois metros e cinco" de Cardoso de Oliveira.

Ao que parece argumentam os historiadores que um escritor vivo não tem direito de passar á história. Mas, isso não deve prevalecer, quando muitos mortos lá estão sem nenhum motivo.

Do que acima ficou dito se conclue que muito pouco se tem a lucrar com a leitura de muita história. Há somente um meio de chegar-se ao conhecimento completo da literatura que é ler, ler tudo, sem largar o que escrevem os criticos sem a declarada intensão de fazer história.

Tudo que se tem dito até hoje de dois romancistas brasileiros Franklin Tavora e Adolfo Caminha não resta duvida que é a décimo parte do que se deveria dizer. E diante da minguada apreciação que se tem feito de Bernardo Guimarães chega a parecer que êsse mineiro ilustre não foi um vulto apreciado e que haja em Macêdo alguma coisa melhor, no colorido dos cenários, na fabulação e no caráter dos personagens do que a "Escrava Isaura".

Ainda ontem um velho ledor de romances dizia: Ah! Macêdo! Que criaturas êle criava! E dito isto, anunciava que será em outubro de 1944, celebrado o centenário da "Moreninha".

Por ai se vê que estamos com um século de romances. Sim, porque fôram Macêdo e Alencar os primeiros romancistas.

Não sei, se êsse velho ledor ficará contrariado se lhe disser que antes dêsses, outros escreveram romances. Que fique contrariado, porém, houve e fôram Teixeira de Sousa e Joaquim Noberto. O primeiro foi também poéta, máu poeta, porém arrumou para um seu poêma um titulo pomposo "Independência do Brasil". E que romance escreveu Teixeira de Sousa? "O Filho do Pescador". E prestava? Possivelmente não há-de ter sido muito bom para o pai, se também não era dado á pesca. E que fez o Noberto? "Romances" e "novelas". Coisa bôa? Tinha uma virtude, ser de autoria de Noberto, nome que não apareceu mais em literatura.

Fôram, então, êsses dois, os primeiros romancistas brasileiros? Ainda não. Quanto romancista! dirá o meu amigo. Qual nada! Estoque grande é o que temos hoje. Grande e ruim. E quem foi o brasileiro que primeiro escreceu romance? Não foi brasileiro. Nessa altura fica o homem em confusão. Sem motivo, pois foi uma brasileira a heroina da primeira tentativa. Ela era brasileira, porém o seu livro nada tinha do Brasil. Como se chamava tal mulher e onde viveu? Teresa Margarida da Orta e Silva, em Portugal. Que romance foi? "Aventuras de Diofanes". Que era isso? Uma imitação das "Aventuras de Telemaco" de Fénelon.

E como eu dissesse tudo isso, que é apenas reflexo das minhas apressadissimas leituras, o meu amigo que se chama Ponciano Poncio Pilatos me pediu outros escurecimentos. Resolvo, assim, iniciar, amanhã, um léro-léro com êste titulo — Cartas a Ponciano.

A Inglaterra e os Estados Unidos, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

numa conta corrente a ser denominada bancor fixada (mas não inalteravelmente) nos termos ouro e aceito como equivalente de ouro por todos os membros da união no ajuste dos seus balanços internacionais.

As nações comprometer-se-iam, além disso, a não fazer negócios com os bancos comerciais mas unicamente com os bancos centrais e instituições similares, tais como a Reserva Federal dos Estados Unidos.

De acôrdo com o plano britanico, cada nação receberia quotas de administração tanto dos seus empréstimos como dos seus depósitos, baseadas no volume do seu comercio mundial.

No plano dos Estados Unidos o ouro seria o valor padrão, sendo por ele avaliados os valores correntes de todos os paises.

Lord Kaynes, descrevendo a posição do ouro no plano britanico, disse:

"O ouro ainda possui grande valor psicológico que não está sendo diminuido pelos atuais acontecimentos; e o desejo de possuir reserva ouro contra contingências ha de provavelmente permanecer".

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKÊO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

nossos pilôtos abateram 6 aviões alemães. Na zona da Balakleya, destacamentos russos repeliram várias tentativas efetuadas pelo inimigo, os quais tentaram atingir a margem esquerda do Donetz Setentrional. 100 hitleristas fôram mortos pelo fôgo de metralhadoras e fuzis russos, tendo nêsse combate, um só metralhador nosso, aniquilado 20 soldados germanicos. Na frente de Volkhov, a nossa artilharia destruiu 10 abrigos subterraneos, 8 ninhos de metralhadoras e reduziu ao silêncio 6 baterias de artilharia, 3 morteiros de trincheira. Uma unidade alemã de reconhecimento, foi totalmente aniquilada.

A politica do Chile

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos Unidos, foi devido á queda do gabinête. Viajantes procedentes do Chile dizem, no entanto, que a renuncia do gabinête obedeceu unicamente a motivos de politica interna. Aliás, há alguns dias era geralmente prevista a crise que acaba de ser dominada com a formação do novo gabinête.

Há, no entanto, alguma relação entre a queda do gabinête e a viagem do presidente Rios, porque o ministro Morales, do gabinête deposto, seria o seu natural sucessor durante a ausencia do primeiro magistrado. E, em face dos multiplos conflitos partidários, dizem os informantes que o ministro Morales dificilmente conjugaria o controle da situação com a sua posição no partido de que é um dos lideres.

PANORAMA DA GUERRA

A ilha de Lampedusa, no Mediterraneo, onde um comunicado italiano afirma terem as forças aliadas tentado um desembarque, está situada a 150 milhas ao sul da Sicilia e a 80 milhas a leste de Tunis. Lampedusa tem cerca de 20 milhas de costa e um pequeno porto. Está igualmente situada a 50 milhas a sudeste da Pantelaria e cerca de 100 milhas ao oéste de Malta, se bem que Lampedusa seja parte integrante do Continente Africano e faça parte da Italia metropolitana, pertencendo á provincia de Girgenti. Se o comunicado italiano fôr confirmado, será essa a primeira vez que se noticia um ataque por terra á Italia propriamente dita e não ás suas colonias, que na verdade não mais existem, estando em poder das forças aliadas.

— O discurso hoje proferido pelo sr. Churchill impressionou fortemente os circulos politicos desta capital. O Primeiro Ministro não deixou duvida alguma de que estão sendo ultimados os planos de um ataque e que as forças militares já estão concentradas ou em vias disso.

Os observadores incluem também que êsses planos preveem o ataque em várias direções.

— Anuncia-se oficialmente que a Argentina aderiu aos pactos de união dos paises americanos.

— As forças soviéticas repeliram um ataque desfechado pelos alemães no setor de Belgorod, depois de encarniçada batalha, em que os alemães sofreram pesadas perdas. Os russos avançaram, obrigando o inimigo a retroceder para as suas posições iniciais. Também, a oeste de Moscou, os russos venceram os alemães, em diversos encontros ocorridos durante a jornada passada.

Em certo ponto daquela zona, os russos introduziram uma cunha nas posições inimigas. No setor de Sevsk, a artilharia russa esteve em grande atividade, aniquilando mais de 500 soldados nazistas.

Reminiscencias

OS PREDESTINADOS

F. Coutinho de L. MOURA

Em minha última visita dominigueira ao meu amigo solitário revdmo. cônego Matias Freire, recebi dêste ilustre confrade um presente assás precioso, o opusculo — S. FRANCISCO DE ASSIS, de Mesquita Pimentel.

Li com avidez aquêle precioso livrinho que me fez um grande bem espiritual e, não sei como explicar o fato de, rebuscando ontem em meus alfarrabios algo para a "Reminiscências" de hoje, deparei com uma outra preciosidade — um retalho de jornal, que não sei de quem recebi; mas que acho digno de publicidade, pelo que o transcrevo em seguida, — admirado da coincidência.

Eis o referido:

"O BRASIL TEVE TAMBEM UM PADRE DAMIÃO

Todos já conhecem o que foi a vida do Padre Damião imortalizado nas páginas do "Damião o Leproso" que a filha de Tristão de Ataíde em ótima tradução divulgou no Brasil. Agora o sr. Furtado de Mendonça em artigo no "O Diário", de Belo Horizonte, informa da existência de um sacerdote brasileiro que realizou obra semelhante. Abrimos espaço para a publicação da comovente história do nosso Padre Damião.

— Com notavel relevo e propriedade Tasso da Silveira em artigo magistral comparou nas páginas desta fôlha a vida do Padre Damião, a uma grande lampada acêsa no recinto duma casa projetando um clarão intenso para fora.

Ilumina e atrai, encaminha, reanima e embeleza o ambiente.

A brilhante página, sôbre o Herói de Molacaí remontou-me a lembrança e transportou-me o espirito a um periodo assinalado na minha vida de fé.

Era eu muito jovem ainda mas de todo em todo entregue á milicia intelectual. Deslumbravam-me as visões da ciência, as transcendencias da filosofia e as eminências da apologética.

Atufado no mar do pensamento, estudando 14 horas ao dia fui lecionar num auge de entusiasmo inefavel no celebre ginásio de S. Luiz, mantido pelos inexcediveis jesuitas na cidade de Itú.

Como são imprescindiveis os designios de Deus!...

Acima dos encantos do saber que ali iria apreciar em todo o esplendor e plenitude deslumbrar-me-ia a luz boreal de aurora sobrenatural dum candelabro que lá brilhou incomparavelmente superior a todos os mais.

Nós brasileiros tinhamos em carne e osso um Padre Damião, na cidade de Itú.

Conhecera a heroicidade empolgante do sacerdote belga que ainda era vivo através dum volume que me foi enviado a S. Paulo onde completava eu o curso superior na Faculdade Paulopolitana de Filosofia e Letras onde me formei — pelo meu dileto ex-lente de literatura professor Joaquim Queiroz Filho, de saudosa memória.

E lá fui ler de "visu" o poema da graça divina no exemplo arrebatador do Padre Bento Pachedo, sacerdote SECULAR que desde os primórdios da existência fez-se servo dos leprosos que se acolhiam sob o manto da sua caridade.

O Padre Bento Pacheco descendente duma familia de fazendeiros milionarios de Jundiai, era filho único. Sagrado sacerdote por inspiração própria e legitima vocação após tornou-se uma das maiores fortunas do Estado, herdando toda a fortuna de seus progenitores.

Em vez de construir palácio na capital para seu fausto pessoal ou de fazer viagens para encanto de seus dias de mocidade, Padre Bento Pacheco concebeu o plano de levantar um leprosario nas cercanias de Itú que era então chamada a Roma Brasileira.

D. Antonio Joaquim de Mélo, bispo de S. Paulo, o Padre Regente do Império Diógo Antonio Feijó, Monsenhor Ezequias Galvão da Fonsêca, várias vezes governador do Bispado e numerosos outros sacerdotes ilustres pela piedade e pelo saber, pertenceram ao clero dessa mãe fecunda de excelentes servos de Deus.

O Padre Bento Pacheco construiu um grande casarão no estilo do tempo próximo á estação da via férrea.

Como reunir os leprosos? Como cuidar dêles se todos os temiam!...

Ele mesmo foi-lhes em busca no Estado de S. Paulo onde eram poucos numerosos naquela época (1850 e tantos) mais ou menos.

Com o auxilio de alguns escravos que o amavam como a um ótimo pai Padre Bento passou a tratar pessoalmente dos leprosos sem nunca ter contraído a molestia de Hansen.

Durante quasi 50 anos celebrou e administrou na igrejinha do leprosario os sacramentos aos seus filhos infelizes. Só isto? Não. Ele próprio tratava da limpêsa da casa. Vimo-lo com roupas seculares fazendo o serviço de limpêsa do prédio cuja higiêne era irrepreensivel.

Ia a cavalo buscar os hansenianos. Encontrava-os ás vezes já incapazes de cavalgar por si. Amarrava-os á sela da montaria, montava com o doente agarrado a si mesmo, e atravessava cidade em pleno dia em direção ao asilo dos morféticos.

Nunca compareceu á festa nem á casa de ninguem. Só vinha á porta do vigário da paróquia para se confessar sem nunca tomar assento nem tocar nos utensilios e moveis.

A melhor pregação que já ouvi na minha vida foi êste exemplo empolgante de amôr divino e fé cristã.

Foi a consagração confirmatória de minhas convicções sacerdotais.

Mais alto do que todas as apologias cientificas e de todas as filosofias apologéticas, paira na minha mentalidade o genio da santidade que Padre Bento personalizou magnificamente.

Quando êle faleceu em 1917 após quasi 50 anos de cativeiro apostolico com mais de 90 anos de idade, os infelizes queriam impedir que se desse sepultura ao cadaver no cemitério municipal pouco distante dali. Foi necessária a intervenção da policia para proceder-se ao enterramento.

O seu féretro foi retirado aos gritos alucinantes, aos gemidos pungentes e regado pela tempestade de lágrimas dos infelizes hansenianos que se não conformavam de viver sem o "alter Christus".

O Govêrno do Estado de S. Paulo, a quem foi confiado o seu testamento e seus bens que são de muitos mil contos transferiu o leprosário para a capital, dando-lhe o nome ao novo "Instituto Padre Bento". E' a lampada mágica de S. Paulo e do Brasil. O Padre Bento Pacheco é o nosso Padre Damião".

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

A PERMANÊNCIA DO MINISTRO DA GUERRA NO RECIFE

O general Eurico Dutra vem recebendo expressivas homenagens no vizinho Estado — S. excia. passou em revista as unidades da 7.ª Região Militar — Em Garanhuns — A visita, hoje, ao couraçado "São Paulo", — Homenagem do alm. Neiva

RECIFE, 8 (A UNIÃO) — Atualmente no Recife, o sr. ministro da Guerra vem recebendo, de todas as classes pernambucanas, inequivocas demonstrações de simpatia e aprêço.

Já á sua chegada, no domingo, o general Eurico Dutra teve oportunidade de verificar e, mais do que isso, de sentir a identidade de vasta e a analogia de propósitos que unem a todos, — Exército e povo.

A demonstração mais expressiva, porém, da vitalidade dos ideais que a todos animam, deu-a, de maneira impressiva e total, o gigantesco e imponente desfile da manhã de ontem. As fôrças armadas revelaram, então, em toda a sua pujança, um eficiente aparelhamento e uma sólida disciplina, que a população acolheu com os mais vivos sinais de entusiasmo e fervor patriótico.

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, a cidade apresentava aspecto de invulgar animação e entusiasmo. O comércio e as industrias, atendendo ao apêlo dos seus órgãos de classe, somente á tarde deram começo ás suas atividades.

Multidão incalculável enchia as ruas, nas quais estavam formadas, aguardando a revista do ministro da Guerra, numerosas unidades da 7.ª Região Militar. A's forças do Exército (C.P.O.R., inclusive), da Marinha e da Aviação, juntaram-se contingentes norte-americanos, para render um preito de homenagem ao comandante geral do Exército nacional, Batalhões da Força Policial de Pernambuco, também se encontravam formados.

A's 9 horas, o automovel do ministro da Guerra iniciou a revista, marchando através das alas militares.

As diversas unidades estavam sob o comando geral do general Alvaro Fiuza de Castro.

No carro ministerial, encontravam-se o ministro Eurico Dutra, generais Newton Cavalcanti, Lúcio Esteves e Sousa Ferreira. A' chegada ao cais José Mariano, uma bateria do 7.º G.A.Do., alí postada, deu as salvas do estilo.

As tropas, em rigorosa posição de sentido, apresentando armas, assistiram á passagem das altas autoridades militares, enquanto o povo prorrompia em efusivos aplausos.

Terminada a revista, as autoridades dirigiram-se ao parque 13 de Maio. No palanque principal, ficaram o ministro Eurico Dutra, interventor Agamenon Magalhães, general Newton Cavalcanti, generais da comitiva ministerial e da 7.ª Região Militar, secretários de Estado, prefeito Novais Filho e outras altas autoridades civis e militares, brasileiras e norte-americanas.

O desfile iniciado ás 10,15, com a chegada, ao recinto, do general Alvaro Fiúza de Castro e seu estado maior. Passaram em frente ao palanque as diversas unidades da Região, ao som das bandas de musicas do 14.º Regimento de Infantaria e da Força Policial de Pernambuco.

A's 11,40, terminou o desfile, encerrando-se a solenidade com o hino nacional, entoado pela mocidade das escolas e pelo povo.

Esquadrilhas da F. A. B sobrevoaram a praça, em homenagem ao ministro da Guerra.

VISITA AOS QUARTEIS

Na tarde de ontem, o ministro Eurico Dutra visitou os seguintes quartéis e instalações militares, acompanhado do comandante da Região e comandantes da 7.ª D.I. e A.R. 7.ª e respectivos ajudantes de ordem: posições do II/3.º R. A. A. Aé., 3.º G. M. A. C., 2.ª Cia. Ind. de Gda. (quartel novo), 1.º B. C. C., 7.º G. M. M. R., E. M. I., E. S. R., 9.º G. A. A. Au. T. e 14.º R. I. (Socorro).

EM GARANHUNS

RECIFE, 8 (A UNIÃO) — Hoje, pela manhã, o ministro da Guerra, interventor Agamenon Magalhães, general Newton Cavalcanti e brigadeiro Eduardo Gomes seguiram, por via aérea para Garanhuns, a-fim-de inaugurar os grandes melhoramentos alí introduzidos pelo Estado e pelo Municipio.

De Garanhuns, o ministro da Guerra seguiu para Caruarú, cujo campo de pouso foi inaugurado, retornando, após, ao Recife.

O GENERAL EURICO DUTRA VISITARA', HOJE, O COURAÇADO "SÃO PAULO"

RECIFE, 8 (A UNIÃO) — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, visitará amanhã, o almirante José Maria Neiva, comandante naval do Nordeste.

O almirante Neiva receberá o general Dutra a bordo do São Paulo.

Após inspecionar o navio e sua guarnição, o general Dutra almoçará a bordo em companhia do almirante Neiva e dos oficiais generais de terra, ar e mar, brasileiros e americanos, presentes no Recife.

O REPORTER-AMADOR

AGORA que se fala, muito acentuadamente num curso de jornalismo, já criado por um decreto do exmo. sr. presidente da República, justo é lembrar que dois vespertinos cariócas, há muito tempo, manteem um curso do reporter-amador com que se oferece a oportunidade de qualquer pessôa fóra do pesado oficio a êle integrar-se, continuando fóra do padrão profissional.

Teem êsses vespertinos o seu corpo de reporteres em proporções regulares e êsses jornalistas teem todos o requisitos para o trabalho afanoso. Mas, a cidade é grande e os acontecimentos dignos de registros vão se sucedendo numa sequência impressionante.

Para um jornal representar de fato o seu papel como órgão informativo, faz-se preciso que nada escape á sua reportagem. Anda o reporter profissional de olhos abertos, porém muita coisa acontece sem que êle póssa conhecer os pormenores.

Foi, portanto, para livrar-se da calamidade dos "furos" que o jornalismo carióca criou o reporter-amador. Este é um individuo sem a obrigação de estar debruçado sôbre a mêsa, molhando a pena e riscando papel. E assim, vai despreocupadamente por uma rua quando depara o fato nada comum como seja um crime ou um roubo. Interessa-se pelo fato, colhe as suas notas, faz o relato do que viu, e isto remetido a um jornal, toma o nome de reportagem, ás vezes, com êste acréscimo que chama a atenção de todos: sensacional.

O jornal que recebe o relato, publicando-o, está na obrigação de recompensar o trabalho dêsse seu auxiliar sem compromisso. E ai está o reporter-amador. Este, vendo que o seu esfôrço não foi perdido, pensa em tornar-se mais vigilante. E vai fazendo outras reportagens.

E' por intermédio dêsses auxiliares ainda mais anônimos do que aquêles agarrados durante a noite á sua banca de trabalho, que os jornais se firmam como noticiosos, correspondendo assim á preferência que lhes dão os seus leitores.

INSPEÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NO INTERIOR

Viajaram ontem com êsse fim os drs. Waldir Bouhid e Abelardo Jurema

Com objetivo de serviço, seguiram ontem, de automovel, ao interior os srs. drs. Waldir Bouhid, diretor do Departamento de Saude e Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação. Nessa viagem, que se estenderá até o alto sertão, aqueles dois auxiliares do Govêrno terão oportunidade de especionar os serviços que lhes estão subordinados em todo o Estado.

Deverão demorar-se cerca de uma semana, observando de perto as condições locais e o desenvolvimento dos trabalhos de saude e educação.

Com o dr. Waldir Bouhid, viajou, igualmente, o dr. Luiz Rodrigues, Chefe do Serviço de Higiene no interior.

CONCURSO DE MÉDICO

A Divisão do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do D.S.P. chama a atenção dos srs. candidatos ao concurso de provas para provimento do cargo da classe L, inicial da carreira de Médico, do Quadro Unico do Estado, lotado na Maternidade, para as instruções abaixo, que regulam a sua realização.

PROVAS — HORARIO E LOCAL

Prova escrita de seleção — Dia 10, ás 13 horas, no Departamento do Serviço Publico.

Prova prática de seleção — Dia 11, ás 8 horas, na Maternidade.

Prova escrita de habilitação — Dia 21, ás 13 horas, no Departamento do Serviço Publico.

Prova prática de habilitação — Dia 22, ás 8 horas, na Maternidade.

CARTAO DE IDENTIFICAÇÃO

Só poderão entrar no recinto das provas, os candidatos que apresentarem o cartão de identificação, cuja entrega está sendo efetuada no pôsto das inscrições.

MATERIAL

Os candidatos só poderão levar canêta-tinteiro, ou lápis tinta. Qualquer outro objéto em seu poder será retido na ante-sala pelos senhores fiscais.

OS PLANOS NAZISTAS NO BRASIL

ANTES da guerra, já achavamos — e por várias vezes tivemos oportunidade de dizê-lo — que tudo, neste mundo, seria concebivel — menos um brasileiro nazista. Nazismo e brasilidade são palavras radicalmente antagônicas.

Brasileiro nazista seria o mesmo que brasileiro que se suicidou pelo sangue e pelo espirito. E é facil explicar porque.

Em primeiro lugar, o fundamento da doutrina nazista é a famosa teoria do espaço vital. Segundo esse principio — pregado por Hitler e seus asseclas no passado e no presente — a nação alemã, isto é, a comunidade dos homens do sangue alemão, tem o direito não só de reivindicar para a sua soberania todas as regiões do mundo povoadas dos descendentes de alemães (o caso de Santa Catarina, por exemplo) como de ocupar todas as outras terras que os técnicos alemães julgassem vitais para o desenvolvimento daquele povo. Se a Alemanha tem uma fome pantagruélica de terra e se o Brasil é o país que maiores áreas de terras inexploradas possue no mundo — o brasileiro que apoiasse o nazismo estaria oferecendo nacos da própria carne aos dentes hunos.

Por outro lado, os alemães — acreditando em coisas que a moderna antropologia cultural já enterrou — dizem que são uma raça pura, superior e que, por isso, deve eliminar todos os outros povos, principalmente os povos em cujas veias há sangue negro ou indio. Ora, somos uma "democracia genética" — baseada na igualdade de todos os sangues —e disso nos orgulhamos. O brasileiro nazista estaria, também neste outro caso torcendo pela própria escravidão.

Mesmo que os nazistas não pregassem o espaço vital e a superioridade racial, nenhum brasileiro poderia pensar de acordo com o nacional-socialismo, sem oferecer o pescoço ao carrasco alemão. Pois o Brasil é uma nação democratica, prega a igualdade entre os homens, respeita a liberdade dos individuos e dos povos e o direito dos pequenos e dos fortes, resolvendo perante tribunais os seus problemas externos, acatando em qualquer hipótese o pronunciamento dos juizes. A Alemanha é totalitária, e se formou (a história deste povo é um filme onde se narram saques, pilhagens e traições) á custa de assaltos aos seus vizinhos. Para ela, "direito é o que convem ao povo alemão". E assim esmaga crianças e mulheres, destróe lares e pátrias numa fúria, numa estupidez e numa covardia que haveriam de causar pavor a Atila ou a Nero.

Como, pois, um brasileiro poderia ser "alemão" sem se suicidar?

Além de tudo, foi o próprio Hitler quem o afirmou textualmente: "Havemos de criar uma Alemanha alí (no Brasil). Encontraremos alí tudo quanto necessitamos... Essa gente precisa de nós para poder aproveitar o seu país. . Por certo que temos direito a esse continente, visto que os Fuggers e os Welsares tiveram propriedades ali..."

As palavras do paranoico da Casa Parda são mais do que claras. Existem ainda, para confirmá-las, centenas de informações de doutrinadores, de geografos, de cientistas e de militares alemães confirmando os planos do nazismo para a ocupação do Brasil.

Ninguem pode ignorar estes fatos e estas afirmações, inteiramente do dominio publico. Os que — por uma sadica vocação de Calabares — ainda fossem pela Alemanha, estariam querendo apenas a destruição do Brasil e deles mesmos sob a onda de terror, de miséria e de vergonha que o nazismo semeou pelo mundo.

A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAÍBA

NOVAS CONTRIBUIÇÕES FÔRAM ONTEM REGISTADAS

AS adesões que vem recebendo a Batalha da Produção bem expressam o sentimento de patriotismo do povo paraibano, que se associa a uma causa intimamente ligada ao esforço de guerra do país.

Visando o abastecimento do Nordéste, para a obra ingente da defêsa nacional, a Batalha da Produção representa uma iniciativa das mais nobres e oportunas, que se deve ao espirito esclarecido do general Newton Cavalcanti, atual comandante da 7.ª Região Militar.

REUNIAO DA SUB-COMISSAO ESTADUAL

Está marcada para a próxima sexta-feira, ás 8 oito horas, na Secretaria da Agricultura, mais uma reunião da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, devendo ser discutidos novos assuntos para a maior amplitude daquêle patriótico movimento.

AS CONTRIBUIÇÕES DE ONTEM

Ontem, a Tesouraria da Sub-Comissão Estadual recebeu as contribuições das seguintes pessôas: Misael Mendes da Silva, Cr$ 100,00; Pedro Moreno Gondim, Cr$ 200,00; Valdemar Pereira de Mélo, Cr$ 50,00 e Fir-

(Conclue na 4.ª pag.)

Banco do Brasil S. A. Agência de João Pessôa

EM circular enviada a esta folha, comunicou-nos o sr. José Luiz de Assis haver assumido, no dia 3 do corrente, as funções de gerente efetivo da Agência do Banco do Brasil de João Pessôa, conforme designação do Presidente dêsse importante estabelecimento de crédito do país.

NOTA CARIÓCA

MAX LIMONAD

Victor do Espirito SANTO

RIO — Max Limonad é um desses homens que a adversidade não vence. Derrubado aqui por um golpe, ei-lo mais adiante pronto já para enfrentar novos embates. Legitimo bicho de sete fôlegos.

Ultimamente traído por um amigo e sócio, viu-se êsse batalhador afastado de uma emprêsa á qual dera todo seu esforço de toda sua fecunda atividade. Parecia impossivel refazer-se desse golpe que o ferira fundo, principalmente na parte, afetiva. Passado pouco tempo e novamente Max Limonad surge á frente duma iniciativa grandemente encomiosa. Organiza uma emprêsa destinada a divulgação de livros de Direito. Atira-se ao trabalho com denodo, energia e força de vontade. Surgiram os primeiros frutos desse empreendimento com livros de autoria de grandes mestres. Pereira Braga comentou o novo Código de Processo Civil, realizando uma obra que só um homem da coragem de Max Limonad poderia aceitar para editar. E êle editou, estando já o trabalho no seu segundo tomo do segundo volume.

O trabalho de Pereira Braga, recebido em meio de aplausos gerais, é inegavelmente uma obra notavel que preenche de maneira completa seus fins. Mas essa vitória não satisfaz o editor, que já se encontra á frente de outra iniciativa, destinada a novos louros. Pretende Limonad editar uma série de monografias sobre Direito Trabalhista, assinadas tôdas por grandes autoridades, como sejam Oliveira Vianna, Joaquim Pimenta, Orlando Gomes, Cezarino Junior, Durval Lacerda, Evaristo Morais Filho e outros. Foi, não há duvida, um serviço que a traição do antigo sócio de Limonad prestou ás letras juridicas do país. Sem tal traição não teriamos essas obras cuja utilidade não precisa ser ressaltada.

CEL. ARISTOTELES DE SOUZA DANTAS

O aniversário, hoje, do ilustre militar

PASSA hoje o aniversário natalicio do coronel Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., atualmente respondendo pelo expediente do Quartel General dessa unidade, com séde nesta capital. Militar de reconhecidos méritos e competência, o cel. Souza Dantas desfruta de largo prestigio no exercito, onde a sua carreira brilhante e integra está expressa numa fôlha de grandes serviços prestados á nação. Em todas as importantes funções e postos que vem ocupando, o ilustre soldado tem conseguido impor-se aos seus chefes e subordinados por uma compreensão exemplar dos seus deveres profissionais, capacidade de comando e espirito de iniciativa. Ao Estado da Paraíba, se acha ligado por diversos acontecimentos de sua vida militar, especialmente pela atuação no comando da Força Policial que exerceu durante o govêrno do saudoso interventor Antenor Navarro — em todos os quais teve oportunidade de revelar a sua operosidade e energia de convicções.

Cel. Aristóteles de Souza Dantas

Presentemente, chefiando o Estado Maior do gal. Boanerges Lopes de Souza, cargo de decisiva significação para a articulação e preparo das forças do Nordéste, o cel. Souza Dantas está desenvolvendo uma atividade merecedora dos mais francos elogios, estendendo-a a setores diretamente ligados á mobilização total das nossas reservas militares, econômicas e espirituais. Arregimentando os operários e os praieiros da Paraíba, dando-lhes habitos de sociabilidade e a conciência dos seus deveres patrióticos, ação que se revelou publicamente na grande parada trabalhista do dia 1.º de maio, ou colaborando no fomento dos nossos recursos econômicos para a Batalha da Produção, travada sob a alta direção do general Newton Cavalcanti, o cel. Souza Dantas tem agido á altura das circunstancias atuais, com inteligente compreensão do papel que nos está reservado no sistema de defêsa do país.

A sua carreira no Exercito apresenta as seguintes fases: Aspirante em 1915, 2.º Tenente em 1917, 1.º Tenente em 1919, Capitão em 1930, Major, por merecimento, em 1933, Tenente-Coronel, por merecimento, em 1937 e Coronel, por merecimento, em 1940. Possue os cursos de infantaria, cavalaria e de aperfeiçoamento desta última arma, e o da Escola do Estado Maior.

Viajando hoje a Natal, onde vai a serviço da 14.ª D. I., o cel. Souza Dantas receberá, certamente, inúmeras mensagens de felicitações dos seus amigos, colegas e admiradores desta cidade, onde conta vasto circulo de relações de amizades por suas qualidades pessoais de cavalheiro.

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

Djacir MENEZES

PERSISTE em certos espiritos a ilusão de que se restaurarão em futuro próximo os posculados que definiram o liberalismo politico.

Não é possivel erradicar-lhes êsse incrivel anseio sebastianista.

A psicologia social mostra-nos como êsse anseio ressurge no curso da história humana nos periodos indecisos, quando se processam transformações mais profundas nas sociedades.

Para atingir com novo verniz a velha doutrina, falam inocentemente no "neo-liberalismo", que, na sua opinião, é o sinônimo do multiforme conceito de "democracia".

O maior sintoma da transformação que se opera reside na organização da própria Justiça do Trabalho, dificil de ser compreendida á luz do espirito liberal dos velhos tempos.

Nem o proprio Estado Nacional, armado com seus novos métodos de disciplinamento das energias sociais, póde ser explicado em face daqueles principios, mau grado o esfôrço de alguns honrados hermeneutas, impermeaveis ás novas direções do pensamento politico.

A inocencia dessa mentalidade simplória está perplexa ante o dilema aberto por espiritos mais finórios: ou fascismo ou comunismo.

Com mêdo da propaganda comunista, que ameaçava os fundamentos cristãos da sociedade humana, a adesão ao espirito fascista cresceu rapidamente entre nós, durante certa fase de nossa história politica.

Aquele espirito salvador da ameaça bolchevista revelou-se na temibilidade da quinta-coluna; e, sem atinar com as verdadeiras forças de oposição a ambos, essa mentalidade indecisa começou a desorientar-se. Daí, naturalmente, a necessidade de uma propaganda inspirada nos mais sinceros motivos nacionais, nas diretivas politicas traçadas pelo presidente Getulio Vargas, dentro do ritmo geral da harmonia do Continente.

***

Esses que desejam inutilmente restaurar um *statu quo* contam, antecipadamente, com o esquecimento rápido da prática dos antigos costumes politicos.

A ação desorganizadora dos partidarismos sobre os serviços publicos, sobre a Justiça, sobre a economia, sobre as finanças, sobre toda a vida nacional e história de ontem, mas deve ser relembrada.

Se caminhamos, como acentuou o presidente Vargas, para uma "democracia funcional e realista", o problêma de realização democrática tem que ser posto nos termos da experiencia politica atual, que é riquissima para os verdadeiros estadistas.

Estes não se voltam para o passado na atitude sebastianista de querer ressuscitar instituições que se transformaram — mas inspiram-se nas suas lições com a pupila voltada para o futuro, que está em gestação nas entranhas agitadas do presente.

O tempo social corre, nos momentos de guerra, com uma velocidade maior — e não póde ser medido com os mesmos parametros dos tempos normais.

***

O sentido da Justiça social se precisa gradualmente através de sua estrutura e funcionamento, como processo histórico nascido das lutas de classes do regime anterior.

O exemplo que o Brasil deu ao Continente, no que se refere á Justiça Social, é reconhecido como a melhor antecipação da organização social encaminhada para fins mais humanos e cristãos.

Prenuncia-se como o sistema organizador das relações humanas, ampliando, no futuro, o raio de sua ação e aperfeiçoando os seus métodos peculiares.

Esse desenvolvimento depende, cincomitantemente, da coordenação das diversas classes empenhadas na obra de criação da riqueza nacional, dentro do espirito patriótico da unidade e inviolabilidade da comunhão brasileira.

Por isto, como disse o presidente da Republica, o processo de sindicalização das classes produtivas deverá ser incentivado, numa propaganda ininterrupta, fazendo-se a organização conciente do Trabalho, em equilibrio com o Capital, sob normas de composição equitativa.

Não se póde obscurecer que, na sua maioria, a classe patronal tem evidenciado êsse alto espirito de colaboração, percebendo com clareza os intuitos nacionais da obra encetada pelo presidente Getulio Vargas.

(Conclue na 1.ª pag.)

ASPECTOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA

A PARAIBA tem no seu Interventor, sr. Ruy Carneiro, o maior artifice do seu atual progresso e crescente desenvolvimento. Discipulo do grande Presidente João Pessôa, Sua Excia. vem norteando a sua obra administrativa dentro de um critério objetivo e realizador

Assumindo a Interventoria Federal em 16 de agosto de 1940, o sr. Ruy Carneiro encontrou o Estado numa situação especialissima, agravada pela sêca que assolou todo o Nordéste, e pela crise econômica originada pela guerra. Como se sabe, a Paraiba vive quasi da exportação do ouro branco. Com o fechamento dos mercados externos, a exportação do Estado sofreu um abalo sem precedentes em sua história.

Mas s. excia. é, antes de tudo, um homem de ação. De pensamento claro. De vontade réta. De espirito ágil e moço. Assim foi que reorganizou as finanças do Estado. Comprimiu racionalmente as despêsas administrativas e eliminou as supérfluas. Extinguiu várias taxas orçamentárias. Isentou as pequenas propriedades do impôsto territorial, compensando essas medidas justas e salutares com a ampliação e a intensificação do serviço de fiscalização, e criteriosa aplicação dos dinheiros publicos.

Depois da racionalização do serviço publico, com a organização do D.E.S.P. e completa restauração das finanças estaduais, empreendeu os serviços publicos que se seguem:

Reconstrução da estrada de João Pessôa-Cabedêlo, com pavimentação a sólo-cimento.

Ampliação do aeródromo de Tambaúzinho.

Saneamento e colonização do Vale de Camaratuba, onde estão sendo fixadas 150 familias brasileiras.

Construção do Manicômio Judiciário, o primeiro estabelecimento moderno dêse gênero existente no Norte do País.

Ampliação do Orfanato D Ulrico.

Construção de novas instalações para o Asilo de Mendicidade da Capital.

Instalação da Colônia "Getulio Vargas", para leprosos.

Ampliação e melhoramentos do Hospital-Colônia "Juliano Moreira", com a construção do Pavilhão Psiquiátrico.

Construção de vários prédios escolares, inclusive o Grupo Escolar "Pedro Américo", de Cabedêlo, recentemente inaugurado.

Desenvolvimento e ampliação do Departamento de Saúde Publica, inclusive a instalação do Hospital Regional de Cajazeiras e a criação de Postos higiênicos em diversos municipios.

Inicio da construção da Penitenciária Agricola, na Fazenda Mangabeira, propriedade rural, pertencente ao patrimônio do Estado e situada a poucos quilômetros da Capital.

Além de ter atacado e resolvido os problemas acima enumerados, de importancia básica para a vida do Estado, o Interventor Ruy Carneiro tem devotado constante atenção ás questões de assistência social, no amparo á infancia e á velhice desamparadas.

Uma das ultimas realizações do govêrno de s. excia. foi a extensão da linha de bondes que liga João Pessôa á praia de Tambaú, concretizando, assim, uma das mais velhas e queridas aspirações do povo da capital paraibana. — (Nota da Revista "Inapiarios", do Instituto dos Industriários, n.° 61 — maio de 1943 — editada no Rio — N.° especial dedicado á Paraiba).

A Batalha da Produção na Paraíba

(Conclusão da 3.ª pag.)

mino Florentino, 30 bovinos e 30 hectares de área cultivada.

Somando-se essas contribuições, eleva-se para Cr$ ...... 331.610,00 o total subscrito, até agora, para o fundo da Batalha da Produção nêste Estado.

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Importancia subscrita já publicada:

Cr$ 331,260,00; bovinos 1.360; e uma área de 1.746 hectares cultivada com cereais.

NOVAS ADESÕES

Misael Mendes da Silva — Cr$ 100,00; dr. Pedro Moreno Gondim — Cr$ 200,00; Valdemar Pereira de Mélo — Cr$ 50,00; Firmino Florentino — 30 bovinos e 30 hectares de área cultivada com cereais.

Importancia recolhida á Tesouraria — Cr$ 284.160,00.

A "NAB" INAUGUROU ONTEM A DUPLICAÇÃO DE SUA LINHA RIO-RECIFE, COM ESCALA POR ESTA CAPITAL

A chegada do avião-capitanea, ás 15 horas, no Campo de Tambausinho

Aspecto tirado por ocasião da chegada do avião capitanea da NAB, que inaugurou, ontem, a segunda linha da carreira dessa importante emprêsa. Vê-se o comandante Cantidio acompanhado do representante do Interventor Federal, do diretor deste jornal e várias outras pessôas.

FOI ontem inaugurada a duplicação da linha que a Navegação Aérea Brasileira (NAB) vem mantendo entre Rio-Recife, com escala por João Pessôa, e vice-versa, ficando estabelecido o seguinte horário, até ulterior deliberação: RIO-JOÃO PESSÔA — Domingos e terças-feiras; JOÃO PESSÔA-RIO — Segundas e quartas-feiras.

A feliz providência adotada pela NAB veiu beneficiar grandemente não só ao nosso comércio como a todos quantos manteem correspondencia com o sul do país.

A inauguração desse melhoramento verificou-se ás 15 horas com a chegada, no Campo de Tambaúsinho, do avião capitanea da NAB.

Viam-se ali o representante do interventor Ruy Carneiro, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, sr. Cláudio Ernesto Canton, agente da NAB em João Pessôa, elementos da imprensa, do comércio e outras pessôas convidadas.

Em nossa edição de ontem, divulgamos um telegrama do sr. Paulo da Rocha Viana, diretor-presidente da Navegação Aérea Brasileira, dirigido ao interventor Ruy Carneiro, e comunicando a importante providência, que veiu ao encontro do desenvolvimento das atividades do nosso Estado.

JUSTIÇA E DEMOCRACIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

O grande cataclisma que envolve todas as latitudes do planêta não impede que, no front mais agitado, que é o inglês, o gênio politico daquela Nação perscrute, em pleno coração da tormenta, os rumos dessa Justiça do futuro.

Tal o significado do plano Beveridge. Todos os espiritos esclarecidos voltam as vistas para o assunto essencialmente humano.

O Brasil tem motivos para orgulhar-se do estadista eminente que vai tentando encaminhar praticamente as soluções de seus problêmas dentro do grande ambiente de concórdia de nossa experiencia e de nossa vida nacional.

FESTA DE S. JOÃO NO ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

Começaram os preparativos para a grande noitada — A Jazz Tabajára apresentará um programa com as últimas novidades em músicas da época

UMA das tradições sociais mais arraigadas no espirito de nossa elite é a festa da noite de S. João que o Esporte Clube Cabo Branco oferece aos seus associados. Tais festas assumem sempre uma feição de verdadeiro acontecimento elegante em nosso meio já pelo conforto que é dado ao conviva já pelo alto cunho de distinção que preside essa tradicional noite de alegria e divertimento.

Este ano o velho sodalicio vai oferecer mais uma noitada alegre aos seus associados. E, como nos anos anteriores, terá a festa um carater da máxima distinção. Para isto a diretoria iniciou os preparativos indispensaveis. Como elemento de garantia de êxito estará presente a Jazz Tabajára que animará as dansas executando um repertório das ultimas novidades recebidas do Rio em músicas caracteristicas. Além disso os que comparecerem á séde de campo do "Cabo Branco" terão um completo menú tipico da época. Como parte mais curiosa da festa a diretoria reserva uma surpreza aos presentes. Com tais caracteristicas póde-se, desde já, afirmar que a próxima noite de 23 do corrente, no Esporte Clube Cabo Branco constituirá mais uma vitória social do renomado sodalicio da rua Direita.

A diretoria tomou as seguintes resoluções para a festa joanina: a) traje rigor permitindo-se branco a rigor para os cavalheiros; para as senhoras chitão ou vestes caipiras; b) — não havera convites; c) — será exigido o recibo n.° 5; — mêses reservadas ao preço de Cr$ 20,00.

A PARAÍBA CUMPRE O SEU DEVER

(ESPECIAL PARA "A UNIAO")

Alves de MÉLO

A ATITUDE do Brasil em face do presente conflito internacional, aliando-se ás nações democráticas, contra as potências totalitárias do EIXO, abriu novos rumos aos nossos destinos de povo livre, dando-nos uma compreensão exata da gravidade do momento e da responsabilidade que cai sobre os nossos ombros desde a histórica assembléia dos chanceleres, no Rio de Janeiro.

Os "molochs" do III Reich, acostumados ao pacifismo dos nossos costumes, estranharam aquele gesto altivo e nobre dos brasileiros, e se molestaram, maquinando logo represalias covardes e infames contra a soberania da Nação, contra os nossos brios, contra a honra do Brasil.

E para isto não faltou ao nazifascismo o apôio, a colaboração criminosa da "quinta coluna", integrada por maus brasileiros, pelos que — despeitados e pervertidos — se apegaram ao ouro da espionagem e da traição em troca da honra de sua Pátria e da dignidade do seu Povo.

Daí as vis emboscadas de que fomos vitimas e a consequente reação do nosso civismo.

Entrámos na guerra para desafrontar os nossos brios e para seguirmos as lições dos nossos antepassados, de amôr á liberdade e ao Direito.

E dentro da guerra, temos que envidar os maiores esforços e enfrentar todos os sacrificios, compenetrados do dever que nos cabe, de colaborar por todos os meios no sentido da vitória dos nossos aliados que representa, por sua vez, a conquista dos nossos ideais e dos nossos anseios.

A aquisição dos "bonus de

(Conclúe na 5.ª pag.)

EM SUFRÁGIO DO SR. VILLENEUVE HONORIO MAIA

Missas de 7.° dia nas igrejas de N. S. de Lourdes e de Espirito Santo

PASSANDO hoje, o 7.° dia do falecimento do dr. Villeneuve Honorio Maia, ex-prefeito de Espirito Santo, serão rezadas, ás 7½ horas, exéquias em sufrágio de sua alma, na matriz daquela cidade.

Essa iniciativa representa uma homenagem póstuma da edilidade e da população de Espirito Santo ao digno paraibano, que tanto se devotou aos interesses do referido municipio.

Também, a familia e amigos do dr. Villeneuve Honorio Maia mandam rezar missas em sua intenção, ás 6½ horas de hoje, na matriz de N. S., de Lourdes, desta cidade.

NOTAS DE ARTE

Brilhante, o festival de ontem, do Ginásio Nossa Senhora das Neves

É SEMPRE um prazer para o espirito, dentro da confusão em que se encontra a humanidade, fruir momentos de arte — minutos que parecem toda uma vida imersa na diafanidade do mistério e do sonho... Ou mesmo da realidade!... Não da realidade presente, porque esta cheira a esturro de porvora queimada, mas da realidade bóa do passado, ao aconchego dos lares pacificos, no regaço das avozinhas beatificadas pela simpleza da época das suas próprias histórias das "Mil e uma noites".

A tradição é sempre um conforto e uma festa para o coração mesmo quando não se tem o coração em festa...

Só a tradição nos momentos agitados nos faz inclinar a fronte e repousar em travesseiro de arminho... Ela tem o poder magico da revivencia das épocas. Numa retrospecção confortadora, revive no livro do tempo a história dôce dos momentos ditosos.

A música, o canto, o jógo de formas — a coreografia — são a triade do sentimento, posta em ação pelo bastão magico da arte.

Foi o que nos veio á mente ao assistír o festival do Ginásio de Nossa Senhora das Neves, no dia de ontem.

Arte juvenil, é verdade, poristo mesmo mais bela e mais pura

Arte verdadeira, verdadeira escola dramatizada — que teve para inspirá-la, para movimentá-la, a ação técnica e profundamente pedagogica das Irmãs da "Sagrada Familia", grupo de abnegadas educadoras cuja sutileza de espirito poude magistralmente sentir, nesta hora de aflição, a qualidade e a força do derivante espiritual que todos nós necessitamos. — M. G.

O recital de Ascenso Ferreira

CONFORME fôra anunciado, realizou-se, ontem, ás 16 horas, no auditório do Instituto de Educação, o recital do poéta Ascenso Ferreira, conhecido folclorista pernambucano.

Dedicou o poéta o seu festival á juventude paraibana.

O auditório estava completamente cheio, achando-se presentes quasi todos os professôres do estabelecimento.

Compareceu o dr. Samuel Duarte, secretario do Interior e Segurança Pública, tendo-se feito representar o interventor Ruy Carneiro pelo dr. Evilácio Feitosa, secretário da Interventoria. Viam-se também á mêsa, o dr José Coêlho, diretor do Instituto de Educação, dr. Ademar Vidal, sr. Octacilio Nóbrega de Queiroz, diretor d'A UNIAO, professores Olivio Pinto, Juveral Coêlho, e o engenheiro Leon Clerot.

Abrindo a sessão, o dr. Samuel Duarte disse dos fins daquela reunião, dando a palavra ao dr. Ademar Vidal que fez a apresentação do poéta. Em breves traços, mas, definindo com toda a clareza a poesia sempre nova de Ascenso Ferreira, o dr. Ademar Vidal, podemos dizer, preparou o espirito dos que iam entrar em contacto com a expressão nordestina de uma poética de que é Ascenso Ferreira o precursor. Poética que fala da zona da mata, dos nossos costumes, com o verdor e a essência das zonas canavieiras.

Feita a apresentação, o poéta dirige-se á tribuna, iniciando a declamação. Consegue logo de inicio, empolgar uma assistência de estudantes que não quer perder uma palavra, um gesto, do poéta. E' que Ascenso Ferreira diz tudo com inexcedivel precisão, com uma graça invulgar. Os aplausos são tantos que o poéta se vê obrigado a fazer continuadas pausas.

Foi uma festa que deixou magnifica impressão e constituiu fato inédito haver a assistência pedido, insistentemente para o poéta bisar alguns números.

Terminada a audição, falou ainda o dr. Samuel Duarte, agradecendo aos que compareceram á festa.

O NOVO DIRETOR PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Ainda por motivo da sua eleição para Diretor Presidente do Banco do Estado da Paraiba, recebeu o sr. Miguel Falcão de Alves, os seguintes telegramas:

DO RIO — "Agradecendo gentileza comunicação constante seu telegrama de três atual, formulo melhores votos sua feliz gestão nêsse estabelecimento. Creia estarei sempre disposição vossencia no que póssa cooperar sua Administração. Cordiais saudações. — *Gastão Vidigal*, Diretor da Carteira Importação e Exportação, do Banco do Brasil".

— "Agradecendo seu telegrama três corrente desejo prezado amigo colega muitas felicidades presidência Banco Estado Paraiba. Cordial abraço — *Oliveira Lima*, Chefe Gabinête Presidente do Banco do Brasil".

— "Agradecendo gentileza seu telegrama tres corrente em que me comunica haver assumido a presidência do Banco do Estado Paraíba, fato de que já tivéra conhecimento através jornais, apresento prezado colêga meus sincéros cumprimentos pela nova oportunidade que lhe é dada servir á Paraiba. Abrace colega amigo, *Mendonça Lima*, Superintendente do Banco do Brasil".

— Dr. Vilobaldo Campos e dr. Pedro Rache, Diretores do Banco do Brasil; José Vieira Machado, Gerente da Agência Central do Banco do Brasil

DE CAMPINA GRANDE: — João da Cunha Lima

DE CUITE' — Miguel A. de Almeida.

DE MONTEIRO — Godofrêdo Maia e funcionários Mêsa de Rendas.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

INAUGURADA A SÉDE DA COOPERATIVA DE BATATINHA DE ESPERANÇA

Os discursos do Secretário da Agricultura e do representante dessa vitoriosa instituição cooperativista — Churrasco oferecido pelos cooperados ás autoridades — Baile no prédio recem-inaugurado

ESPERANÇA, junho — (Do correspondente) — Conforme noticiámos, realizou-se, domingo ultimo, a inauguração da nova séde da Cooperativa de Crédito, Beneficiamento e Venda de Batatinha de Esperança, contando o prédio para êsse fim construido com instalações de acôrdo com todos os requisitos da técnica moderna para conservação, classificação e acondicionamento do produto.

Estiveram presentes á solenidade, o sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas; os prefeitos Severiano Costa, de Esperança, representando o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior; Sebastião Duarte, de Guarabira, e Arlindo Colaço, de Laranjeiras; os agronomos João Henriques, diretor do Fomento da Produção dêste Estado, Carlos Farias, Manuel Tavares, Severino Pereira e Laudemiro de Almeida chefiando uma comissão da Escola de Agronomia do Nordeste e representando a Cooperativa de Consumo de Areia; o sr. Joaquim Virgulino representou o dr. Heleno Henriques, e srs. Juvenal Espinola, José da Cunha Lima e Adalberto Fonsêca; o prof. Severino Gil e sr. Alberto Miranda também se fizeram representar, tendo ainda comparecido numerosas pessôas de destaque na sociedade local e nos municipios vizinhos.

As festividades tiveram inicio ás 11 horas, com um churrasco tipico oferecido pelos cooperados ás autoridades, no sitio Paraiso, ao qual compareceram mais de 500 pessôas.

INAUGURAÇÃO

A's 15 horas teve lugar o áto inaugural da séde, falando em nome da Cooperativa o agronomo Clodomiro de Albuquerque, que historiou a lastimavel situação da lavoura da batatinha anteriormente ao aparecimento da Cooperativa, bem como as dificuldades quasi intransponiveis que encontravam os fundadores dessa instituição. Depois de transcorrer sobre os beneficos resultados do crédito agricola, sobre a aquisição de mercados e consequente valorização do produto, referiu-se aos 303 lavradores associados á Cooperativa e fez menção aos esforços dispendidos pelo sr. Joaquim Virgulino na direção daquela instituição produtora. Salientou também o incentivo que lhe deram os diretores do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e do Fomento da Produção, o Secretário da Agricultura e o Govêrno do Estado. Por fim, mencionou a instalação do Campo Experimental de Batatinha da Diretoria de Produção da S. A. V. O. P., o qual tem o objetivo de aumentar a produção por unidade de terreno. Ainda falou sobre o progresso agricola por que passou a lavoura da batatinha em Esperança, podendo hoje concorrer com as mais bem feitas culturas dêsse valioso tuberculo existentes. Terminou dizendo que a Cooperativa resolveu o problêma da conservação do produto, o que evita que as grandes safras se depreciem em parte quando a venda não for imediata, e solicitando, por fim, ao sr. José Joffily, representante do sr. Interventor Federal, que inaugurasse o novo edificio, tendo, então, essa autoridade pronunciado um brilhante improviso, evidenciando que aquela realização fôra possivel graças á tenacidade e á inteligencia do sr. Joaquim Virgulino e, sobretudo, ao carinho que o Interventor Ruy Carneiro soube dispensar ao bom andamento dos serviços.

Disse mais que se sentia feliz em testemunhar que aqueles esforços dispensados pelo atual govêrno em beneficio da Cooperativa, tinham sido coroados do maior êxito. Salientou que o Interventor Ruy Carneiro sempre dispensa a maior parte de suas atenções a todos os problêmas que digam respeito á produção.

Concluindo, congratulou-se com os cooperados e deu por inaugurada a séde da Cooperativa de Crédito, Beneficiamento e Venda de Batatinha de Esperança.

OUTRAS FESTIVIDADES

A's 18 horas foi servido um jantar intimo na residencia do sr. Joaquim Virgulino da Silva.

Compareceram ao mesmo o representante do sr. Interventor Federal e autoridades presentes.

Seguiu-se um baile nos salões do edificio recem inaugurado, que se prolongou até alta madrugada.

DE PRINCESA

Falecimento

PRINCESA, 8 (A UNIAO) — Faleceu, hoje, nesta cidade, o sr. Antonio Rodrigues de Lima Amaral, ex-tabelião neste municipio.

DECIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

A SUA REALIZAÇÃO EM BELÉM DO PARÁ

Deverá realizar-se em setembro próximo, em Belém do Pará, o Decimo Congresso Brasileiro de Geografia, certame cultural que reunirá representações de todos os Estados. Serão apresentadas numerosas teses e trabalhos, entre as quais figuram as seguintes:

"Estudo de enchente de rio em um centro urbano: causas, efeitos, periodicidade" (tema recomendado n.º 10), pelo prof. Alfredo Xaxier Vieira — 10 pags., com 3 mapas.

"A região do Seridó", pelo dr. José Augusto Bezerra de Medeiros — 21 pags., com 1 quadro estatistico.

"Descobrimento da Costa Sul do Brasil" (Geografia histórica), pelo cel. José Otaviano Pinto Soares — 79 pags., com 8 fotografias e 3 mapas.

"Regiões florestais do Brasil", pelo eng. Paulo Eleuterio Alvares da Silva, diretor do Museu Comercial do Pará e membro da Comissão Organizadora Local — 12 pags.

"Municipio de Goiandira", pelo sr. Eliel Almeida Martins — 46 pags.

"A ilha de São Luiz", pelo eng. José de Abranches Moura — 60 pags., com diversos mapas e fotografias.

"As ruas de São Luiz", pelo eng. José de Abranches Moura — 83 pags.

"A potamografia Maranhense", pelo eng. José de Abranches Moura — 41 pags., com 12 mapas.

"A cartografia Maranhense", pelo eng. José de Abranches Moura — 38 pags., com diversos mapas e desenhos.

"Difusão do ensino no interior do Brasil, com aproveitamento posterior, de todas as capacidades relevadas, proporcionando a todo o brasileiro, uma oportunidade igual de ser util á Pátria", pelo sr. Haroldo Reginald Levy — 8 pags.

"Estudos, no sentido de ser obtida a fixação da massa migratória; com o consequente aproveitamento e povoação do coração geográfico do Brasil. Vantagens decorrentes", pelo sr. Haroldo Reginald Levy — 5 pags.

"Breve estudo das chuvas na cidade de Campinas", pelo sr. Luiz Prestes Barra — 28 pags., com 5 gráficos e 2 quadros estatisticos.

"Dados epidemiológicos referentes á malaria na vertente Atlantica", pelo dr. David Códo, assistente do Serviço de Proflaxia da Malaria — 15 pags., com 1 quadro estatistico.

"Geografia humana e sociologia", pelo sr. Solon Farias — 14 pags.

"Caminhos antigos na Serra de Santos", pelo eng. Guilherme Wendel — 38 pags., com 1 mapa e 8 fotografias.

"Nivelamento de precisão executado no Estado de São Paulo", pelo eng. Ademar Colucci — 10 pags., com 1 mapa e 1 desenho.

"Serra do Paranapiacaba ou Serra do Mar", pelas senhoritas Elsa Bierrenbach de Lima e Paulina E. Cervo — 6 pags., com 1 mapa.

42 — "Tropeiros do Brasil na Freira de Sorocaba", pelo cónego Luiz Castanho de Almeida — 106 pags.

Até a presente data, é o seguinte o movimento de adesões ao Congresso:

Membros protetores — 20; membros cooparadores — 95; membros comuns — 509. Soma — 624.

Adesões recebidas pela Comissão Organizadora local, em Belém do Pará:

Membros protetores — 9; membros cooperadores — 24; membros comuns — 87. Soma — 120. Total de adesões — 744.

A Paraíba cumpre o seu dever

(Conclusão da 4.ª pag.)

guerra" é uma modalidade altamente patriótica de se ajudar o triunfo da Democracia sobre o totalitarismo corruto e corrutor. E', também, um sistema de cooperação ao alcance de todos. Do rico e do pobre. Do empregador e do empregado. Do industrial e do tecelão. De todos, enfim, que possuam um coração genuinamente brasileiro e uma conciencia genuinamente democrática.

Vim encontrar a Paraíba perfeitamente integrada neste admiravel movimento de acentuado civismo.

Os recolhimentos até hoje feitos na Delegacia Fiscal valem como a melhor prova do patriotismo e do valor de um povo acostumado ás grandes e nobres atitudes.

E o exemplo vem do alto. Vem dos poderes publicos. Vem do interventor Ruy Carneiro que se constituiu o "aliadofilo" numero um do nordeste e o mais bravo pioneiro de todas as campanhas que visam esmagar o poderio nazista e aumentar as possibilidades da vitória das Nações Unidas.

A aquisição dos "bonus de guerra" é uma imposição do nosso civismo. E' um dever de cada brasileiro que quer ver a sua Pátria e o mundo livre da escravidão nazi-fascista.

E os paraibanos teem sabido cumprir o seu dever e honrar as suas tradições.

JURI DA CAPITAL

Encerrados ontem os trabalhos da segunda sessão ordinária

Prosseguindo os trabalhos da segunda sessão ordinária dêste ano, foi submetido ontem a julgamento, perante o Tribunal do Juri, o réu José Antonio da Luz, pronunciado por crime de homicidio.

A sessão foi presidida pelo dr. Julio Rique, juiz da 1.ª Vara, secretariado pelo escrivão Carlos Neves da Franca, e com a assistência do dr. Severino Guimarães, 1.º Promotor Publico da Comarca.

Após os debates, estando a a defêsa a cargo do advogado dr. Joaquim Costa, foi o réu absolvido por unanimidade de votos, pela "legitima defêsa própria", pelo seguinte Consêlho de sentença: dr. Arnaldo Gomes, Severino Pereira Borges, José da Mata Cabral de Vasconcélos, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti, dr. Ednaldo Pedrosa, dr. Guilherme Jofili e d. Osmarina Carvalho.

Não havendo mais nenhum processo preparado, deu o juiz por encerrado os trabalhos do juri, agradecendo aos srs. jurados os serviços que vinham de prestar á causa da Justiça.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para:

Dr. Otavio Costa, Avenida João Machado 1115; Av. serv. José Portinho, em transito.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE JOÃO PESSÔA

O secretário do Centro dos Proprietários de João Pessôa, sr João C. Peixôto de Vasconcélos, comunicou a êste jornal que foi empossada a Diretoria daquela associação para o periodo de 22 de maio de 1943 a igual data em 1944, ficando o novo quadro assim constituido:

Presidente — Dr. Atilio Rota; Vice-dito — João Fereira Nóbre; 1.º Secretário — João C. Peixôto de Vasconcélos; 2.º Secretário — Leodolfo Barbosa; Tesoureiro — Lindolfo de Carvalho; Vice-dito — Sebastião Bastos; Orador — Dr. Horácio de Almeida.

Conselheiros. — José Vicente Montenegro, dr. José Teixeira de Vasconcélos, Rozendo Francisco da Silva, Raul Henriques de Sá, Silvio C. de Alverga.

R A D I O

Os programas Ascenso Ferreira — Dorinha Peixôto, etc.

REALIZOU, notem, o poeta Ascenso Ferreira o seu último programa na Rádio Tabajara".

Tiveram os radio-ouvintes, da Paraíba a oportunidade não somente de conhecer um autêntico folclorista, sinão também uma cantora de reais qualidades que é Dorinha Peixôto.

Chegam a lamentar os ouvintes paraibanos que a cantora tão pouco se demore nesta cidade, pois estariam na melhor disposição de ouvi-la. Dorinha vale sobretudo por ser desta nossa quente região, onde tudo parace mais vivo, mais forte e mais ardente.

De resto, veiu a cantora até a nossa cidade acompanhando êsse sucesso humano em que se converteu para nós a figura avantajada de Ascenso Ferreira.

Dorinha Peixôto devia demorar mais. Devia também cantar mais e integrar-se nessa musica verdadeiramente pura de Severino Araujo.

E o pior de tudo é que a cantôra, é bem possivel, sair daqui sem nada levar do grande compositor paraibano — Severino Araujo.

Patrocinaram os programas de Ascenso: Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco; Alves de Brito & Cia.; Carlos de Brito & Cia., Companhia Industrial de Tecidos de Goiana e Laboratório Gastricol.

AFINAL O ACÔRDO

UM dos comunicados telegráficos que anunciaram ao mundo o êxito das negociações de Argel falava do "pouco digno espetáculo da batalha de palavras entre as delegações de De Gaulle e de Giraud". São expressões que refletem a impaciencia — impaciencia que ás vezes tomava a feição de revolta e de desprezo — da opinião mundial ante as interminaveis divergencias aparentemente pessoais ou grupistas que vinham retardando a união e colaboração entre franceses empenhados, todos eles, uns desde o armisticio de 1940, outros desde há alguns mêses, ou há alguns dias, no prosseguimento da luta contra o "eixo".

Os amigos da França em todo o mundo têm agora motivo para se rejubilar em face do termo feliz dos acidentados entendimentos afinal concluidos. E podem reintegrar-se em sua velha admiração pelo grande povo, em sua confiança na França aqueles que vacilavam nessa admiração e nessa confiança á vista de certos aspectos da guerra no que se refere aos franceses.

A história do atual conflito retificará, sem duvidas, muito do que se tem dito sobre o que se afigurar á maioria uma crise moral da França. O famoso "apodrecimento" de uma nação de inexcediveis tradições de heroismos será, decerto, reduzido a termos bem mais modestos. E' inegavel que a corrupção — a corrupção, sobretudo, nas camadas mais reacionárias entre as direitas, que justamente, se atribuiam o monopolio do patriotismo (como as de todo o mundo), entre os "nacionalistas" dos grupos fascistas e para-fascistas agentes naturais da infiltração germanica — teve sua parte consideravel, como fator moral, no apressamento do desastre mas não foi o fator unico ou preponderante duma derrota que teve causas materiais insuperaveis.

Reconheçamos, entretanto, que a conduta da maioria das fôrças francesas do Império, nestes três anos após o armisticio, parece até certo ponto reforçar aquela tese da decadencia moral como motivo da "debacle", pela lentidão com que foram aderindo a causa da resistência, por seu apego á "legalidade" do govêrno titere da metrópole, pelas resistencias que em várias ocasiões e em varias partes do Império (Siria, Toulon, Dakar, Algeria, Marrocos) encontraram as primeiras tentativas para a sua libertação. Ainda agora, vimos como esperou a queda de Tunis e Bizerta e a eliminação do ultimo reduto eixista na Africa para aderir á França combatente, uma esquadra francesa que estava recolhida, não a um porto europeu, mas a um porto aliado, Alexandria, e, portanto, podendo pronunciar-se pelas Nações Unidas sem a menor dificuldade. Mas não se deve perder de vista o fato de que essa lentidão e esse sentido oportunista das adesões, por toda parte do império, resultaram ainda da influencia de chefes e lideres apegados a Vichy, poderosos e prestigiados, e onde as populações puderam livremente pronunciar-se não vacilaram entre Da Gaulle e Petain.

O mundo já de há muito se impacientava e irritava, com razão, ante o dissidio entre duas correntes de franceses, ambas integradas nas Nações Unidas. Mas não é justo equiparar, para o efeito das cesuras e recriminações, uns e outros. A obstinação do "mistico" De Gaulle em repilir a suspeita cooperação dos simpatizantes do nazismo, dos colaboracionistas de ontem, dos recentes delegados de Vichy, venceu, conseguindo afastar varios dêles. Foi reconhecida, portanto, como um ponto de vista justo, e não um capricho personalista ou faccioso. Os defensores da manutenção, no poder, dos Peyrouton, dos Nogeis, dos Boisson, dos Bercheret, dos Mendigal, coerentemente deveriam pleitear o aproveitamento tambem daquele almirante Robert, que mantem na Martinica a sua ditadurazinha inspirada á distancia por Laval, e o de todos os quislings oportunistas da Europa, "arrependidos", na hora da invasão e da vitória.

CURSO DE JORNALISMO

A CRIAÇÃO do "Curso de Jornalismo", dentro da organização universitária, responde perfeitamente ás exigências do nosso tempo, e, no Brasil, é o corolário natural do dispositivo da Constituição de 1937, que outorga á imprensa função de caráter público.

Fazer jornal, hoje, não é mais um diletantismo, para encher horas vazias, ou um simples exercicio de amôr á arte, porém, representa o desempenho de uma grave missão.

Com o desenvolvimento das técnicas, acelerado pelo avanço do progresso em todos os setôres da atividade humana, progrediu, também, vertiginosamente, a técnica da publicidade.

Se bem que o jornal hoje encontra no rádio um sério concorrente, pela vantagem da rapidez e da amplitude do seu raio de ação, todavia o jornal dispõe de qualidades, que ao rádio falecem, como essa da permanência da palavra escrita, consoante ao velho brocardo: "verba volant, scripta manent".

A técnica da publicidade requer uma porção de conhecimentos especializados, que o simples amadorismo não faculta.

Por isso as escolas e cursos de jornalismo já não são novidade em outros paises. Existem tais cursos na América do Norte, por exemplo, nas Universidades de Chicago, Filadelfia e na de Columbia, em Ohio.

Na Europa, a iniciativa coube á Universidade Católica de Lile. Depois dela, as Universidades de Lião e de Paris estabeleceram os cursos de jornalismo.

Entre nós, já se cuidara da criação do curso de jornalismo. A iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa, pleiteando a criação de um curso, integrado no organismo universitário, podemos juntar a da extinta Universidade do Distrito Federal, que chegou a realizá-la. E também á Associação dos Jornalistas Católicos se deve a criação de um curso congênere, para especialização dos profissionais da imprensa religiosa.

Além dos conhecimentos técnicos, é indispensavel que o jornalista tenha um conhecimento, quanto mais possivel, perfeito, das humanidades clássicas, da história das ciências psicológicas, da sociologia, requisito que não supre a vocação do jornalista, mas que o torna capaz de plenamente desempenhar a sua importante missão, moral e cultural.

E entre nós, de modo especial, dada a função que a imprensa exerce por outorga da Constituição de 10 de novembro, cumpre que aos futuros jornalistas seja ministrado um amplo e sólido conhecimento do Direito Politico, dos fundamentos do regime nacional, e de todos os problemas que digam respeito ás realidades do Brasil — o que naturalmente virá explicitado na regulamentação do curso de jornalismo. (De "A Manhã" do Rio).

POSTA RESTANTE DA "A UNIÃO"

Encontram-se na posta restante da A UNIÃO cartas para as seguintes pessôas: Manuel Virginio de Aragão, Benjamin Pessôa, Luiz Bezerra, dr. Eliseu Maul, Durval Espinola, Miguel H. Guimarães, Paulo Vasconcélos, tte. cel. Francisco C. de Lima e Moura e José Brasiliano.

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 8 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos: **Criando** o Serviço de Documentação na Marinha;

equiparando as emprêsas de mineração de fosfatos naturais, de que trata o decreto 3.553 de 25 de agosto de 1940;

autorizando ao Ministério da Viação a construção da estrada de rodagem de Anapolis;

estendendo ao Serviço Nacional de Saude Publica o regime estabelecido pelo decreto-lei n.º 3.672, que regulou o serviço de combate á malaria no país.

N A P O L I C I A

Infratores da Lei de Economia Popular

AUTOADOS DOIS VENDEDORES DE FARINHA

Na feira da praça general João Neiva, em Jaguaribe, foram apreendidas pelo fiscal da Prefeitura, sr. Raimundo de Carvalho Menezes, diversas medidas viciadas de cuia e litro, consistindo o vicio na colocação de fundos internos superpostos.

Fôram autoados pelo fiscal os vendendores de farinha Manuel Silvestre, Alfrédo Araujo e Diógenes de Mélo.

Os infratores estão sendo devidamente processados na Delegacia de Ordem Politica e Social.

A FOME EM FRANÇA

Por Geneviéve TABOUIS

NOVA YORK maio — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — A Alemanha procura forçar a França a aceitar uma espécie de mobilização geral, antes que sejam iniciadas operações aliadas no continente. Pretende a militarização de todos os funcionários publicos e de todos os operários industriais e agricolas. Além disso, os alemães solicitarão ás autoridades de Vichi, a autorização necessária para recrutar em nome do govêrno francês, um exército de 250.000 homens que não será destinado a lutar em território da França, mas que de qualquer maneira ficaria ás ordens do govêrno de Berlim. O destino dessas tropas, poderá ser, talvez, a Europa balcanica.

Como compensação, a Alemanha concederia o repatriamento de um contingente de 250.000 prisioneiros de guerra francêses, que teriam sido empregados em trabalhos agricolas antes de 1939. O Ministro da Agricultura, sr. Max Bonnafous, partiu há pouco para Berlim, a-fim-de apresentar um relatório sôbre a situação das colheitas de 1943 que se anuncia catastrofica, e cujos resultados se farão sentir não somente sôbre a alimentação dos francêses, mas também sôbre o abastecimento das fôrças alemães aquarteladas no país.

A falta de mão de obra agricola teria declarado o sr. Bonnafous — não póde ser compensada pelo trabalho das mulheres e pela contribuição dos voluntários. Centenas de milhares de propriedades agricolas estão em ruinas, em consequência da ausência de seus proprietários, presos na Alemanha. As semeaduras fôram feitas de maneira incompleta e os resultados serão os mais desastrosos. A França, teria ainda afirmado o ministro, vai ser vitimada pela fôme, no momento em que os alemães terão de concentrar todas as suas fôrças, para defêsa militar do país. Essa linguagem de colaboracionista dedicado produziu profunda impressão entre os dirigentes nazistas.

Quanto á militarização dos operários agricolas e industriais, deve-se salientar que a maior oposição surgiu, de parte dos grandes empregadores. Os circulos industrias que receam medidas que venham atingir os lucros consideráveis que obtiveram com a colaboração com o nazismo, fizeram um apêlo ao sr. Abetz, contrário á decisão das autoridades militares de ocupação.

E' a frequência dos átos de sabotagem que leva os alemães a pretenderem a adopção dessas medidas. O pessoal que guarnece os trens de transporte de tropas e, agora, quasi todo alemão, o que não impede os átos de sabotagem.

Há poucos dias, nas imediações de Marselha, uma bomba explodiu, no momento da passagem de um trem que transportava "tanks" pesados e destacamentos motorizados, rumo a fronteira italiana: sete soldados morreram, mais de 60 receberam ferimentos e grande parte dos "tanks" teve de ser enviada novamente á fábrica para ser reparada.

Outro episodio ocorrido no Departamento das Bôcas do Rhodano: depois de uma série de diligências, centenas de elementos julgados "indesejáveis" pela policia alemã, fôram concentradas em Marselha, a-fim-de serem transportados para a Silesia, em caminhões militares. Os "chauffeurs", em grande parte escolhidos pelas organizações alemãs da região, fôram contratados mediante pagamento de elevada sôma. A coluna de caminhões pôz-se em marcha pela manhã, escoltada por auto-metralhadoras alemãs, em meio a violentos protestos da população. Quando os caminhões subiam o vale do Rhodano, fôram atacados por grupos de franco-atiradores, que mataram os "chauffeurs" e os soldados de escolta. Os "deportados" juntaram-se imediatamente aos libertadores, depois de incendiarem os caminhões.

Esse episódio é um dos que se reproduzirá, além de muitos outros, quando os alemães pretenderem impôr as medidas de que vimos tratando.

Em todo caso, não é apenas em França que a crise agricola ameaça transformar-se em catástrofe. Há pouco tempo ocorreu no Ministério alemão da Agricultura — de onde o famoso ministro Walter Darre, havia sido expulso poucos dias antes — uma reunião tulmutuosa, da qual surgiu um panfleto intitulado "Que será da Alemanha?", de Paul Merker, antigo deputado ao Reichsstag, nos dá vários detalhes. O novo ministro da Agricultura, Herbert Backe, que presidia a reunião, foi forçado a confessar que a safra de legumes destinados a substituir as batatas que não existem mais, era absolutamente insuficiente, e que todas as sementeiras de colza, linho, etc com as quais se esperava remediar a falta de matérias graxas, tinham sido destruidas pelo frio, numa extensão de mais de 350.000 hectares. A âla dos trabalhos, resumindo as resoluções aprovadas durante a reunião, dizia: "Para o futuro, só uma solução poderá ser dada ao problema do abastecimento da população alemã: é o estabelecimento definitivo da autoridade nazista na Ucrania, e a remessa para essa provincia, de um numero consideravel de máquinas agricolas. Para êste ano, entretanto, é pura ilusão esperar qualquer auxilio substancial, vindo dessa região".

Assim concluiu o Ministro, e suas declarações deixam perceber, infelizmente, que novos martirios esperam os nossos compatriotas.

Acôrdo sôbre convocação entre os govêrnos brasileiro-americano

RIO, 8 — (A. N.) — O Itamarati comunica por intermédio da Agência Nacional: "O govêrno brasileiro concluiu, com o de Washington um acôrdo, por troca de notas, sôbre a convocação para serviço ativo no Exército, na Marinha e na Aviação de cidadãos brasileiros domiciliados naquele país e de cidadãos americanos domiciliados no Brasil. Nos seus termos, os brasileiros domiciliados nos Estados Unidos e vice-versa, os quais tenham sido convocados pelo govêrno daquêle país para servir nas suas fôrças armadas, teem direito a optar pelo serviço das fôrças armadas brasileiras. Aos que, por acaso, já houvessem sido incorporados de conformidade com as leis vigentes e antes da assinatura do acôrdo, assiste o direito de pedir sua transferência para as fôrças armadas do país de que são originários.

O referido acôrdo está em vigôr dêsde o dia trinta de abril último".

Expressiva homenagem ao presidente Vargas

GOIANIA, 8 — (A. N.) — O Centro Académico Onze de Maio, da Faculdade de Direito de Goiaz, lançou a idéia da edificação, em Goania, de uma grande estátua do Presidente Vargas, como expressiva homenagem da mocidade do Oéste pela sua obra de unificação nacional. Tal empreendimento realizar-se-á sob o patrocinio dos govêrnos de Goiaz, Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, devendo a inauguração dar-se no dia 19 de abril de 1944.

Em Miami o Pres. Morinigo

MIAMI, 8 — (U. P.) — O presidente do Paraguai, general Morinigo, chegou aqui em transito para Washington. Solicitado pelos jornalistas declinou de fazer declarações sôbre a situação atual da Argentina.

Lançadas ao mar as corvêtas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão"

RIO, 8 (A. N.) — O Presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, estiveram presentes ao lançamento de duas unidades construidas nos estaleiros da Fundação Henrique Lage, na ilha do Viana. Esses navios, que serão entregues á Marinha de Guerra, são as corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão".

Após a cerimonia de lançamento dessas duas unidades, o presidente da Republica presenciou também o áto de cravação das quilhas de lanchas torpedeiras e caça-submarinos que serão brevemente incorporados á nossa Marinha de Guerra.

Racionada a energia elétrica em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 8 — (U. P.) — As usinas centrais elétricas, do Estado, em comunicação feita hoje, anunciam que, como consequência do alto consumo de energia elétrica, se verão obrigadas a aplicar o racionamento.

Chegará a Lima no dia 14 o Pres. Penaranda

LIMA, 8 — (U. P.) — O Presidente Penaranda deverá chegar no proximo dia 14. O primeiro magistrado boliviano será hospede oficial do Perú até o dia 16.

ESPORTES

BAQUEOU O "19 DE MARÇO" FRENTE AO "ASTRÉIA"

7 x 2 o "placard" — Apezar do alto escore, teve o prelio bom desenvolvimento — Fraco, o arqueiro tricolor

INICIANDO o Campeonato Paraibano de Futeból, defrontaram-se, domingo ultimo, os esquadrões do 19 de Março e Astréia.

Apezar do alto escore verificado, teve a luta bom desenvolvimento, chegando a interessar, em certos momentos ao reduzido publico que compareceu ao estádio das Trincheiras.

O 19 de Março, embora fragorosamente derrotado pelo Astréia, apresentou em campo uma bôa equipe, esforçando-se o quanto poude para suavizar o "placard", que, diga-se de inicio, não assinalaria aquela contagem, si o "tricolor" tivesse no arco um goleiro mais seguro e de melhor colocação. A falta de Duruda, arqueiro efetivo do time, foi realmente uma grande lacuna, pois aquêle jogador possue mais arrôjo e segurança que o seu substituto.

Durante os primeiros 5 minutos exerceu o 19 de Março uma pressão sobre o Astréia, sendo porém, rechaçadas as suas tentativas, pela defensiva "alvi-celeste", que se portou com eficiencia. Depois que o Clube do Palacête Tambiá se firmou, o antagonista não poude mais contê-lo embora não se entregasse facilmente, máu grado a elevada contagem com que foi abatido.

OS TENTOS

Aos 7 minutos de jôgo, Geraldo recebe de Henrique, infiltra-se e assinala o primeiro tento da tarde para o seu quadro. Cabe a Holanda consignar o 2.° ponto, num bom arremêsso rasteiro, que atingiu o canto esquêrdo da méta adversária. Esse mesmo jogador marca, um minuto após, o 3.° tento "alvi-celeste". Cobrando uma penalidade próxima á área perigosa, "hand" cometido por Helio, Adalberto desfere potente chute, que bate na trave superior e vai ter ás rêdes, sem possivel defêsa de Pagé. Ouve-se, em seguida o apito do cronometrista, encerrando a primeira fáse. No 2.° tempo, recebendo de Zépequeno, Holanda marca o 4.° tento do Astréia. Depois, é Geraldo que escapa e, diante da indecisão do goleiro marca o 5.° ponto do seu time. Valendo-se de uma "scrimage" á barra de Pagé, Manga assinala o 2.° e ultimo tento tricolor. Com passe de Holanda, Geraldo marca o 6.° "goal", cabendo a Helio de fora da área, assinar o 7.° tento astreiano, encerrando a contagem.

Apitou o encontro o juiz Beraldo de Oliveira, que teve regular atuação.

— Na partida entre os quadros reservas, saiu ainda vencedor o Astréia pelo escore de 6 x 1, apitando o juiz Horacio de Miranda.

VITORIOSO O "DOLAPORT" EM NATAL

Encerrando, ontem, a sua temporada na vizinha capital do Norte, o **Clube Atlético Dolaport**, desta Capital, vem de assinalar, ali, expressiva vitória, abatendo ao forte conjunto do **Clube Atlético Potiguar**, campeão natalense de futeból, conforme telegrama recebido por esta fôlha, da delegação do referido clube.

O Esquadrão paraibano, depois de uma partida em que dominou inteiramente o quadro local, levou-o espetácularmente de vencida, sobrepujando o antagonista pela elevada contagem de 6 x 2.

Desse modo, o **Dolaport** conseguiu absoluto êxito em sua excursão a Natal, elevando, naquêle meio, o renome desportivo de nossa terra.

RIO NEGRO x HUMAITA'

Perante uma regular assistencia, realizou-se domingo passado, o jôgo amistoso, entre os conjuntos do **Humaitá** x **Rio Negro**. O primeiro tempo terminou com um empate de 1 x 1, sendo que no segundo tempo o **Humaitá** conseguiu ainda três tentos, vencendo de 4 x 1.

Os tentos do quadro vencedor, foram conquistados por Melrinha 2 Luna 1, e Zereira 1.

VITORIOSA EXCURSÃO DO "DOLAPORT" A NATAL

NATAL, 7 (A UNIÃO) — Tiveram lugar ontem os jôgos, alcançando o **Dolaport** absoluto êxito. A turma visitante exibiu um padrão técnico magnifico, demonstrando ótima classe, notadamente o "centro médio" Marcial, o maior homem do campo.

O jôgo de sábado frente ao **América**, terminou empatado, 3 x 3.

No domingo, o **Dolaport** enfrentou o **Atlético**, que ultimamente derrotou fragorosamente o A B C e os demais adversários que o defrontaram.

O esquadrão pessôense agigantou-se, pondo em pratica jogos verdadeiramente sensacionais. No 1.° tempo, os adversários venceram 2 x 1, até a fáse final. Mas o **Dolaport transformou-se depois** em dono do campo, assinalando nada menos de 5 goals. O **Atlético** descontrolou-se completamente ante o poder agressivo dos visitantes que constituiam o time seguinte: Ferreira, Durval, Valdemar, Guarfba, Marcial, Sabino, Gordinho, Berto, Odilon, Pedrinho e Djalma.

Os juizes arbitraram otimamente. A embaixada está sendo alvo de expressivas homenagens.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem — Eliminado o Clube Atlético Dolaport

Presidida pelo sr. Rómulo de Almeida realizou-se, ontem, reunião da diretoria da F.D.P. que resolveu o seguinte:

Aprovar a áta da sessão passada; tomar conhecimento de um oficio do "19 de Março"; requerimento do amador Diógenes Mélo; renovar as inscrições de amadores pelo "Felipéia" "Astréia" e "Palmeiras"; requerimento do sr. Juarez Antonio dos Santos; suspender por dois mêses o amador Claudio Balduino; cancelar o resto da pena imposta ao sr. Dioógenes de Mélo; aprovar os balancêtes de abril e maio; aprovar os jógos entre o "Astréia" e "19 de Março", mandando contar dois pontos para o primeiro time e dois para o segundo do "Clube Astréia"; suspender por 4 jógos o amador Osvaldo Firmo de Oliveira, do "19 de Março"; eliminar o "Clube Atlético Dolaport", nos têrmos do artigo 22 letras "a" e "b", do Codigo de Penalidades, por ter o mesmo excursionado a Natal sem licença da "Federação", resolução tomada por unanimidade de votos; mandar jogar, no próximo domingo, os filiados "Palmeiras" e "Felipéia", sendo escolhido juiz, o sr. Luiz Franca Sobrinho, auxiliado pelos srs. Beraldo de Oliveira e Horácio de Miranda, sendo que o primeiro atuará a preliminar, com os bandeirinhas do "19 de Março"; representante da F.D.P. o sr. Venelipe de Almeida, cronometrista, Jorge Elihimas e médico, dr. Antonio Avila Lins.

IMPERIAL FUTEBOL CLUBE

O diretor de esporte do "Imperial F. C." convida todos os associados para um rigoroso treino amanhã, no campo do "Tieté", afim de ser escalado o quadro que jogará no próximo domingo em Cabedêlo, com o "Brasil F. C.".

Nos EE. UU. o presidente Morinigo

MIAMI, 8 (Reuters) — O presidente do Paraguai, general Morinigo, chegou hoje á tarde, procedente de San Juan del Puerto Rico, onde havia passado á noite. O chefe de Estado paraguaio foi recebido no aeroporto pelos representantes do Departamento da Marinha e da Guerra. Antes de deixar o aeroporto para o hotel, o general Morinigo passou em revista a guarnicão de honra.

Amanhã cedo o presidente e sua comitiva seguirão para Washington em um avião especial.

Banquête ao sr. Lourival Fontes

RIO, 3 (A. N.) — Realizou-se ás 12 horas, no *Jockey Clube*, o banquete oferecido pelos amigos do sr. Lourival Fontes, por motivo de sua próxima partida para Ottawa, no Canadá, onde representará o Brasil na Convenção Internacional do Trabalho. O homenageado, que partirá no dia 12, foi saudado pelo Ministro Marcondes Filho, tendo levantado o brinde de honra ao Presidente Vargas, o Ministro do Canadá, sr. Jean Desy.

Parada de seringueiros no Amazonas

MANAUS, 8 (A. N.) — Realizou-se hoje á tarde, uma parada de seringueiros, na qual tomaram parte mais de mil e quinhentos homens que se destinam aos seringais deste Estado.

O interventor Alvaro Maia falou pelo rádio aos seringueiros da Amazonia, versando sua palestra sobre o "mês da borracha".

UH CRITICO LUSO-BRASILEIRO

(Conclusão da 7.ª pag.)

resta dúvida (pág. 41), pois nasce do homem e se destina ao próprio homem, "á sua compreensão, emoção e análise". Mas, o que é absurdo é o chamado "romance-social", que utiliza a arte para fins de propaganda revolucionária, numa negação evidente do que a própria literatura representa. Daí, a divergência contemporanea dos criticos que admitem uns o "romance-social" e outros que o negam e são apologistas da predominancia dos valôres estéticos. Nêste, preponderam os valôres humanos, a personalidade, o sonho, a poesia, a realidade psicológica, a criação literária, os motivos de sensibilidade (pág. 273).

Exemplifica-nos, após, o Autor com o "ABC de Castro Alves" da autoria de Jorge Amado, que revela em toda a sua obra uma atitude "polémica" e apenas se limita a explorar a poesia de Castro Alves para fins escusos, quando ela absolutamente não teve "finalidades politicas ou sociais nem resultou de preconceitos intelectuais revolucionários" (pág. 188). A prova disto é que justamente a parte mais bela, de maior vibração, no "Navio Negreiro", é a descritiva do mar, logo a circunstancia *natural* e não *social*.

E, o poéta? Ele deve ser livre (pág. 42), a-fim-de poder cantar tudo o que o emocione, o surpreenda, perturbe, apaixone. Mas convenhamos: "é bem verdade que para se falar, com conciência, de poesia é necessário em primeiro lugar ser-se poéta" (pág. 184). Este atributo essencial de critico da poesia, ninguem poderá negar ao dr. Manuel Anselmo, que nos dá exuberantes páginas nêste seu livro sôbre portuguêses como José Régio, Alvaro Feijó e Miguel Torga, e brasileiros como Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, entre outros.

"A poesia é uma só", seja clássica ou modernista, isto é "méra circunstancia histórica" (pág. 116). Aliás, o Autor confessa-se fiel ao "espirito" clássico, embora lhe desagrade a "fórma" clássica. Prefere os modernos que permutaram a rima pelos ritmos interiores da poesia.

Paréce-nos, que nenhuma melhor opinião do que esta sôbre o grande Mestre do pensamento contra-revolucionário português: "A poesia de Antonio Sardinha, cantando Tolêdo, heráldicas Infantas e a chuva das tardes melancólicas no seu país natal, é profundamente lusiada no seu sentido da terra e na conciência heróica de um destino português sempre fiel á Cruz" (pág. 76).

Aqui, fazemos ponto final nêste comentário ao "Familia Literária Luso-Brasileira". Como vimos, é inegável o mérito dêste livro, já elogiado até mesmo por certas pessôas, a quem ele dirige palavras pouco simpáticas... Mas, o que unanimemente se proclama é a atividade construtiva do seu Autor, cuja inteligência todos a admiram e exaltam. Inteligencia realizadora, produtiva, utilizada numa prodigiosa atividade cultural inédita em terra brasileira, ao se pensar que se trata de um Consul, com ano e meio apenas de vida pernambucana. Como já afirmamos de inicio, seu livro é um marco, igual ao utilizado por Duarte Coêlho, que bem alto e sempre estará a repetir: por aqui passou o escritor Manuel Anselmo, Consul de Portugal e critico das letras luso-brasileiras.

PARAIBANOS! Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimenticios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agricolas.

UM ESTADISTA DE LARGA VISÃO

Declarações do Presidente Morinigo

BELEM, 7 (A. N.) — Abordado pela reportagem o Presidente Morinigo disse que o Presidente Vargas, seu grande amigo, é um estadista de larga visão, cujo prestigio tem ultrapassado as fronteiras de sua patria convertendo-se numa figura americana. O Brasil, prossegue o Presidente do Paraguai, deve ao Presidente Vargas o seu grande adiantamento e todo o povo o estima e respeita. "O Brasil tem riquezas imensas que depois de exploradas, está destinado a ser uma das grandes potencias, condutoras do mundo, tanto militar como economicamente".

CURSOS ESTABELECIDOS PELO DECRÊTO-LEI 4.296

RIO, 3 (A. M.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — O art. 4.° e seus parágrafos do decreto-lei n.° 4.296, de 2 de setembro de 1942, passará a ter a seguinte redação:

"Art. 4.° — Os cursos referidos no artigo 1.° e no artigo 2.° deste decreto-lei serão ministrados por professores e assistentes, escolhidos dentre técnicos nacionais ou estrangeiros, servidores do Estado ou não.

§ 1.° — Os professores e assistentes também poderão ser admitidos como extra-numerários, na forma da lei e nas condições deste artigo.

§ 2.° — Os professores e assistentes, não compreendidos nos casos dos parágrafos 1.° e 4.° deste artigo, perceberão, nos termos da legislação vigente, honorários de Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, respectivamente, por hora de aula dada ou de trabalho executado, até o limite máximo de 12 horas por semana.

§ 3.° — Em casos especiais, quando o professor ou assistente não residir no Distrito Federal nem no Estado do Rio de Janeiro poderão ser arbitrados honorários até Cr$ 100,00 por hora de aula dada ou de trabalho executado.

§ 4.° — Os servidores do Estado, designados para professores e assistentes, na forma deste artigo, poderão, em casos especiais, a critério do presidente da Republica, ser dispensados dos trabalhos normais das repartições ou servicos em que estiverem lotados, mas ficarão obrigados, nesta hipotese, a dezoito horas semanais de aulas e trabalhos escolares, não tendo direito aos honorários previstos no parágrafo 2°.

§ 5.° — As disposições deste artigo serão aplicaveis aos professores e assistentes do curso de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz e do Curso de Saude Publica, de que trata o decreto-lei n.° 3.333, de 6 de junho de 1941, ficando revogados o artigo 3.° e seus parágrafos do citado decreto-lei.

§ 6.° — A indicação dos professores do Curso de Saude Publica e dos cursos de aplicação do Instituto Oswaldo Cruz caberá ao diretor do mencionado Instituto e a dos professores dos cursos de aperfeiçoamento e especialização ao diretor geral do Departamento Nacional de Saude".

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Transitou, por Belém, o presidente Morinigo

BELEM, 7 (U. P.) — A chegada do Presidente Morinigo despertou grande interesse na cidade. O Presidente do Paraguai foi recebido pelo interventor e altas autoridades seguindo depois dos cumprimentos, para o grande hotel. S. Excia. percorreu, depois de curto repouso, as dependencias do Museu Goelli, por desejo expresso, tendo estado no local onde em junho de 1942, sua esposa plantara a Palmeira "Paxiuba" quando passou por Belem, tendo o general Morinigo recordado, com grande emoção, o marechal Estigarribia ao olhar para a palmeira plantada por aquele grande soldado.

NOTICIAS DE HOLLYWOOD

INGRID BERGMAN VOLTOU AO TRABALHO

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A atriz Ingrid Bergman tornou ao seu trabalho num filme da Warner Bross, depois de ter permanecido afastada alguns dias em virtude dum ataque de laringite que sofreu.

CLARA BOW RECOLHIDA A UM HOSPITAL

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Clara Bow, famosa artista do cinema mudo, foi internada num hospital, vitima de seria crise de nervos.

MARTHA RAYE REGRESSOU DE NOVA ORLEANS

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — Martha Raye regressou de Nova Orleans depois de ter passado 10 dias internada numa casa de saude, em consequência de uma depressão nervosa, acompanhada de anemia. Martha adoeceu durante uma excursão pelos acampamentos militares no norte da Africa. Deverá permanecer hospitalizada algumas semanas.

FAÇA A SUA AQUISIÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA, nesta cidade, na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco. Colabore com o emprêgo do seu capital para a Vitória!

O AGRICULTOR DOS ESTADOS UNIDOS E A PRODUÇÃO DE GUERRA

WASHINGTON, maio — (INTER-AMERICANA) — O agricultor dos Estados Unidos é um elemento importante do arsenal das democracias. A sua contribuição para o esforço de guerra das Nações Unidas é-nos contada num novo livro, "The farmer citizen at war", de Howard R. Tollev chefe do Bureau de Economia Agricola dos Estados Unidos.

O camponês norte-americano precisa de produzir milhares de toneladas de alimentos para os milhões de civis da nação e para os combatentes dos Estados Unidos e aliados, que estão combatendo os agressôres do Eixo nas frentes de batalha.

"Dos agricultores da América — diz Mr. Tolley — precisam de sair muitos dos comestiveis a substituir os que o Reino Unido adquiria antigamente da Dinamarca, dos Países Baixos e de muitos lugares do Mediterraneo. Além disso, a nossa agricultura tem ainda a compensar alguns dos produtos que primeiramente abasteciam a Russia das planiceis férteis da Ucrania.

"Mas não é só com comestiveis que os agricultores estão contribuindo para o sucesso da guerra na mais larga escala que já antigiram na história. Dos agricultores dêste pais estão saindo também matérias básicas para muitas das essenciais necessidades ao exército na guerra.

"Dos cereais e do açucar extrái-se o alcool para explosivos; de alguns frutos adquirem-se os óleos vegetais para muitos usos militares; o algodão é necessário para a metralha; o linho para a linhaça aplicada na pintura dos navios de batalha; e a própria abóbora fornece uma fibra esponjosa para as máquinas da marinha. A lista podia estender-se interminavelmente".

Para conseguir tudo isto, em tempo de guerra, os agricultores enfrentaram miutos problemas. Seus filhos encontram-se na guerra; faltam-lhes certos fertilizadores e muitas outras coisas de que há abundancia em tempo de paz. A despeito, porém, dêsses obstáculos, o agricultor tem cumprido a taréfa.

"Os agricultores norte-americanos estão reunindo os seus maiores recursos para produzir o que êles nunca haviam produzido. Isto prova que a democracia tem razão quando outorga ao cidadão médio uma grande parte de responsabilidade. Pois, em ultima análise, a produção agricola, mais do que a produção das fábricas, deve assentar na pericia e lealdade dos cidadãos que trabalham por sua própria conta".

Curso de Orientação Sindical

RIO, 8 — (A. N.) — Inaugurar-se-á, amanhã, sob a presidência do Ministro Marcondes Filho, o Curso de Orientação Sindical instituido para exercer doutrinação constante e eficiente junto ás classes trabalhistas.

MÊS DA BORRACHA

Um decréto-lei do presidente da República

RIO 7 (U. P.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo isenção de impostos e taxa federal, estadual, ou municipal, no periodo de quinze a trinta de junho corrente, denominado "Mes da Borracha" postos de gazolina de todo o territorio nacional pelas operações de aquisição de qualquer especie ou quantidade de borracha velha que efetuarem mediante autorização da comissão de controle de Washington.

Chove no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — As ultimas chuvas caidas em tido o Estado, melhoraram consideravelmente as culturas nos campos. Nesta Capital, os legumes já começam a baixar de preço.

Aberto o voluntariado para a Marinha

RIO, 8 (A. N.) — O ministro da Marinha determinou a abertura do voluntariado para a Marinha, de brasileiros maiores de dezoito anos e menores de vinte e um.

MILHÕES DE NORTE-AMERICANOS NA CAMPANHA DOS BONUS DE GUERRA

WASHINGTON, junho — (Inter-Americana) — Milhões de mulheres norte-americanas, conduzidas pela sra. Roosevelt, estão agitando uma campanha vigorosa para apressar a vitória final.

Empolgadas pela espôsa do Presidente nas visitas e discursos que tem feito durante a sua inspeção a hospitais e fábricas de guerra de um lado a outro do país, as mulheres dos Estados Unidos entraram na campanha para a venda de 300 milhões de dólares de bonus de guerra lançada pelo govêrno, e destinada a preparar os 2 milhões de combatentes para a rápida expansão do exército do pais.

A campanha especial das mulheres é dirigida por Miss Harriet Elliot, do Departamento do Tesouro, que tem a acompanhá-la a sra. Henry Morgenthau, espôsa do Secretário do Tesouro, que passa todo o seu tempo, desde a manhã até á noite, nos trabalhos da campanha.

Milhares de clubs femininos fazem parte da campanha procurando, cada um, efetuar o numero de vendas necessário ao apromtamento de uma companhia, batalhão, regimento ou divisão, confórme o tamanho de cada club e a cidade a que pertence.

Tudo isto dá-nos bem a idéia do esfôrço voluntário que as mulheres norte-americanas veem dispendendo para apressar o andamento da máquina de guerra.

Regressou de S. Paulo o Ministro Marcondes Filho

RIO, 7 (A. N.) — Regressou de S. Paulo onde fora assistir as festas comemorativas do aniversário da administração Fernando Costa, o sr. Marcondes Filho, Ministro da Justiça.

Decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento

RIO, 7 (A. N.) — A Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta capital julgando um processo decidiu que "o empregado que insulta e tenta agredir um companheiro dentro do estabelecimento dá motivo a dispensa".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As meninas: — Célia, filha do tenente José Domingos Torres, oficial do Exército, servindo na 23.ª Circunscrição de Recrutamento nesta cidade; Joelita, filha do sr. Joel Fonsêca, funcionário estadual aposentado; e Melania, filha do sr. João Pontes, viajante comercial, residente nesta cidade.

O jovem: — Josias Soares da Silva, aluno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

As senhoritas: — Tereza da Franca Marinho, filha do sr. Severino Candido Marinho, Inspetor Fiscal de Vendas e Consignações do Estado; Maria Bernardete e Maria de Lourdes Mesquita, filhas do sr. José Carneiro de Mesquita, residente nesta cidade; Carmelita Pereira Gomes, professôra do Grupo Escolar "Antonio Pêssôa"; Didi Botêlho, filha do sr. Francisco Botêlho Junior, comerciante nesta cidade; Cléa Lucêna de Carvalho, filha do sr. Francisco de Carvalho, funcionário publico; Maria da Penha Ribeiro, filha do sr. Adolfo Pessôa, já falecido; Alaide Soares Rocha, filha do sr. Francisco Soares Rocha, do comércio desta praça, e Edwirges Bandeira Cavalcanti, filha do sr. Manuel Bandeira Cavalcanti, residente na vila de Gurinhem, do municipio de Pilar, nêste Estado.

Os senhores: — Benjamin Maia, funcionario do Banco do Estado da Paraiba; João Evangelista Ponce Leon, proprietário nesta cidade.

NOIVOS:

Estão noivos nesta Capital, o sr. Valentim Figueirêdo com a srta. Maria de Lourdes Chaves Barros, filha do sr. Joaquim Chaves Barros, funcionário da Prefeitura e de sua espôsa, sra. Ester Chaves Barros.

VARIAS:

Sr. Orlando de Almeida: — Por motivo de seu aniversário, foi ontem o sr. Orlando de Almeida, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, alvo de significativa homenagem por parte de seus auxiliares e amigos, na séde daquela repartição. Foi-lhe oferecido um presente de aniversário, falando, na ocasião, o sr. João Borges de Castro. Fez a entrega do presente a senhorita Selma Alves Leal, funcionária do Departamento. A' noite, o sr. Orlando de Almeida ofereceu um jantar ás pessôas de suas relações de amizade, do qual participou o sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura do Estado.

Mme. Osvaldo Luna: — Por motivo do aniversário de sua espôsa, sra. Esmeralda Paiva de Luna, ofereceu, ontem, o sr. Osvaldo Fernandes de Luna, funcionário da "Great Western", uma recepção aos seus amigos.

Teve, então, o casal a oportunidade para receber as felicitações das pessôas de sua amizade, representando estas a sociedade paraibana.

Srtas. Iris e Dóra Wanderley: — Procedente de Campina Grande, onde residem, encontram-se nesta cidade, em visitas a pessôas de suas relações de amizades e parentes, as senhoritas Iris e Dóra Wanderley, da alta sociedade de Campina Grande, devendo-se demorar alguns dias em João Pessôa.

FALECIMENTOS:

Cel. Demétrio Lemos: — Faleceu, na Metropole do pais, no dia 13 do mês próximo passado, o coronel Demétrio Lemos. O extinto, que pertencia ao Exército Nacional, era natural da cidade de Martins, no Rio Grande do Norte, sendo seus primos o srs. Raul Vidal Lemos, agente postal-telegráfico de Pilar, nêste Estado, e Pelopidas Fernandes, membro da magistratura do Rio Grande do Norte.

INTERCAMBIO ESCOLAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

RIO, 5 (A. N.) — E' um documento muito significativo a carta dirigida ao Presidente Vargas em nome dos alunos da "Franklin Delano Roosevelt High School" de Hide Park, de Nova York. Suas palavras, tão espontaneas, rendem homenagem ao Brasil, como o país sul-americano que mais está cooperando para a vitória das nações unidas. Eis o texto da referida carta: "Presidente Getulio Vargas — Palácio Guanabara — Rio de Janeiro. Prezado sr. Vargas. — Esta carta é escrita em nome do segundo ano da Escola Franklin Delano Roosevelt. Acreditamos sinceramente que ela reflete a opinão do povo dos Estados Unidos. Sentimo-nos orgulhosos da maneira como o Brasil está contribuindo para o nosso esforço de guerra. Nossos sentimentos foram expressos do modo seguinte: Em o numero do nosso jornal apareceu um questionário sobre assuntos de caráter mundial. O jornal discutiu questões sobre qual o país tem mais contribuido para o esforço de guerra das nações unidas. A resposta da nossa classe foi unanime: Brasil. Outras classes que estudam materias sociais responderam da mesma fórma. Toda a nossa classe decidiu escrever-lhe esta carta para testemunhar a nossa amizade. O projéto foi aprovado e nossa professora de estudos sociais *Miss* Englehardt ficou de dirigir-se a V. Excia. Gostariamos muitissimo de estabelecer e manter correspondencia com um, pelo menos, estabelecimento de educação do Brasil pois nossa classe é de oitenta e cinco estudantes e é de opinião que tal intercambio nos permitiria uma visão mais intima do Brasil e do seu povo.

Esperamos que isto seja realizado. Respeitosamente. — *Wayne Sunderlandd* — representante".

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

TROPAS DE CHOQUE, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

táculos e aprendem a lutar de corpo a corpo.

Mais de 13 golpes de luta livre, "catsh-as-catch-can" e "jiu-jitsu" lhes são ensinados pelos instrutores, a-fim-de que possam lutar, em quaisquer condições, contra o inimigo. Além disso, todos os recrutas devem transformar-se em excelentes nadadores, capazes de carregar sôbre os ombros um pesado fardo depois de saltar de um tranpolim da altura de um tombadilho de navio, ou seja de mais ou menos 35 pés acima do nivel do mar. Aprendem ainda a manter seus fuzis completamente sêcos, mesmo depois de uma queda no mar, a-fim-de que os mesmos possam ser utilizados contra o inimigo logo que cheguem á praia.

Depois dêsse curso submetem-se a outros nos quais aprendem a atirar de rifle, carabina, metralhadoras do tipo "Tommy" e armas mais pesadas, inclusive canhões. Adestram-se também na arte de atirar rapidamente sôbre alvos situados a 50 jardas enquanto andam ou correm. Os oficiais são da opinião de que os tiros disparados pelos soldados que avançam são muito mais rápidos do que os efetuados segundo as regras antigas. Na luta na floresta, esta maior rapidez calculada em cêrca de 3 segundos em cada tiro, póde representar a diferença entre a morte e a vida.

Depois que os recrutas se aperfeiçoam nêsses exercicios ja referidos, começa a parte mais dificil do curso a que teem de se submeter todos os homens do comando anfibio de engenheiros. Trata-se da aprendizagem das táticas para perfurar as defêsas inimigas. Para ensinar aos recrutas essa dificil técnica, a arma de engenharia do exército criou um "curso de infiltração. Num campo de batalha simulado de 100 jardas de comprimento, repleto de obstáculos inimigos para impedir o avanço das fôrças invasoras e cheio de cratéras de bombas, rêdes de arame farpado e árvores tombadas, realizam-se os referidos exercicios.

Todos os homens são submetidos a êsses treinos básicos, onde são estudados casos que vão dos menores aos mais complexos problemas, a-fim-de que aprendam a se colar á terra, quando por sôbre as suas cabeças, a apenas 30 polegadas do sólo, passam as mortais balas das metralhadoras.

Quando os soldados se dirigem para o ponto de partida teem de passar antes pelo "cemitério", uma horrorosa recordação de perigos imagináveis. Ali se encontram 5 tumulos, com lousas em que se leem epitáfios referentes a imaginários soldados que faleceram durante os treinos.

Logo que a tropa se coloca em posição, as metralhadoras situadas no lado oposto do campo, começa, a disparar. Principia então a "batalha". Os recrutas atiram-se para diante com todo o seu equipamento de campanha. Zumbidos lamentosos passam por sôbre as suas cabeças, simulando balas verdadeiras. Cargas de dinamite, controladas á distancia por dispositivos elétricos, explodem em torno do campo em que se acham os recrutas, cobrindo-os de lama e água.

Para a frente. Sempre para a frente. Os soldados teem de continuar avançando, diretamente sôbre as bôcas das metralhadoras em ação. Alguns dos recrutas conseguem cobrir a distancia de 100 jardas do campo em 20 minutos. Outros chegam a levar quasi 5 horas. Mas, sob nenhuma condição, é permitido a qualquer soldado recuar. Tudo deve estar bem preparado par dar a maior impressão possivel de um luta real, desde os clerigos até os consinheiros e a policia militar. A-pesar-dos perigos reais daquela batalha simulada nenhum homem pereceu até agora nem se verificou também nenhum caso de baixa, por ferimento de certa gravidade.

Um outro curso de luta de rua dá aos soldados da infantaria uma idéia exáta de um dos mais importantes aspectos da guerra de nossos dias. Este treino é realizado numa velha cidade abandonada que foi reconstruida de fórma a ter o aspécto de uma cidade alemã. A referida localidade é chamada "Schicklgrber's Haven" pelos soldados do acampamento Gordon Johnston.

Em meio da luta nas casas em ruinas e nas ruas esburacadas ou cheias de barricadas revela-se o sentido humorista de inumeros soldados. Uma rua que tem o nome da cidade recebeu o apelido de "A população está diminuindo". Uma cervejaria foi chamada "Club de Hitler" — Não deixe de vir armado com um bom pedaço de páu". Outra casa recebeu a designação "Herr Rudolf Hess — Vasia". E outras fôram batizadas de "a ordem de Laval" e "Fôrça de Heydrich".

Nessa extranha cidade os soldados aprendem a evitar os perigos da ação nas ruas estreitas e também como penetrar nas casas e passar de aposento para aposento a-fim-de liquidar a resistência oposta pelo inimigo. Aprendem também a importancia de evitar as armadilhas representadas pelas falsas bandeiras de rendição ou pelos alimentos ou objétos abandonados pelo inimigo, preparados com poderosa carga de dinamite para explodir ao menor movimento. Os recrutas adestram-se assim na luta de vida ou morte e compreendem a razão porque devem manter sempre as suas armas prontas para entrar em ação a qualquer momento.

Depois de dois dias dessas manobras realistas, as tropas assaltam o ponto forte da cidade — o "Bar Munich" — usando munição verdadeira. Embora as balas ricocheteiem como num combate real até agora não foi ferido nenhum dos milhares de homens que participam nêsse exercicio.

São ótimos os resultados dêsses treinos que ensinam aos soldados um dos mais dificeis métodos de combate da guerra moderna, recem-introduzidos nos programas de exercicios diários e regulares das fôrças norte-americanas.

EXAME DE LICENÇA GINASIAL

A partir do dia 5 de junho, funcionará, á noite, no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" um curso de preparação ao referido exame. Corpo docente constituido de professores do Colégio Estadual da Paraíba. Mensalidade Cr$ 50,00. Inscrições no referido estabelecimento das 19 ás 21 horas.

UM CRÍTICO LUSO-BRASILEIRO

Guilherme AULER

O CONSUL dr. Manuel Anselmo, já de malas arrumadas para o seu regresso, depois de uma permanência de ano e meio entre nós, deixa como sinal da sua estada em terra pernambucana, o livro "Família Literária Luso-Brasileira". E' uma contribuição que fica nas letras, uma especie de marco como usavam os seus avós para proclamar que por aqui passou a gente Portuguêsa, ao tempo da colonização. E, quando passadas semanas, êle descer as escadarias do Chiado e gozar as tertúlias do Café Martinho ou da Havaneza, há-de recordar-se de que sempre o temos em espirito através do seu livro, que não sofre o desgaste do tempo e vence galhardamente pelos entrechoques das idéias que agita.

A critica, entre nós, é ainda oficio que raros, muito raros mesmo, na verdade, exercem com honestidade e competência. Continuamos ainda no mesmo tempo do tão conhecido episódio mas nunca envelhecido fato do jornalista indagar do seu patrão se o artigo encomendado para a quinta-feira da Paixão era a favor ou contra o Cristo.. E' nêste ambiente de "camaradagem" que os criticos analisam as obras, na maior parte. Se fulano é amigo, são poucos os elogios; se é desconhecido ou desafeto, usam a campanha do silêncio ou fabricam insultos, pois o estóque disponivel é insuficiente.

Não é, de modo algum, dêste estôfo a critica do dr. Manuel Anselmo. "Tenho a conciência — diz êle — de que ninguem poderá acusar-me de faccioso, intolerante" (pag. 40). O seu ponto de vista, aliás muito pessoal, é que todas as idéias, todas as obras o interessam, mesmo as que se chocam com os seus principios. Preocupa-se, exclusivamente, pelas tendências estéticas, estejam elas onde fôr em livros de autores amigos, desconhecidos ou adversários e mesmo inimigos. E, dai partindo, vemos como êste prisma não é absolutamente imagem literária, mas guia da sua producao intelectual, pois a todos os setôres dirigiu-se com a mesma curiosidade e bôa intenção, seja na poesia, no ensaio e no romance. Estão enfileirados, entre outros, Tristão de Ataide, Jorge Amado, Octávio de Faria, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Gilberto Freyre, numa fraternidade que praticamente só existe nos delirios de Rousseau..

Mas, por outro lado, estas vistas largas de chamada imparcialidade ou tolerancia, não quer dizer de modo algum que use o elogio sistemático e convencional, numa atitude de indulgência budista. Não de modo algum. A começar pelo todo-poderoso sr. Antonio Ferro, a quem chama de "autor da "Leviana" e outros livros de somenos importancia" ... (pág. 225). De Tristão de Ataide, diz que "a sua posição é, assim, um pouco a de um Ministério Publico da inteligência, fiscalizando, em nome da Igreja, com simpatia e preocupação, o tumulto politico e social do nosso tempo, e ouvindo com aprêço, embora ás vezes apreensivo, o canto dos novos bardos" (pág. 160).

Ao poéta português José Régio, tão festejado e elogiado quando se refére ao seu livro "O Fado" diz que é "um imerecido desastre na sua obra" (pág. 25). O poéta "acaba de trair todo o seu passado e a sua propria personalidade" (pág. 26). Ele "errou duplamente" (pag. 27). Conclue, lamentando que "não tenha tido auto-critica suficiente para impedir a publicação de livros manifestamente inferiores como êste" (pag. 30).

Arranca muitas fôlhas da corôa de louros, que ostenta um dos *mestres* da critica no Rio de Janeiro, ao proclamar a sua "tendência politica polémica que muitos poderão considerar o seu calcannar de Aquiles" pág. 144).

A um outro da nossa provincia, denuncia-o por "elogiar na sua diária atividade jornalistica (sem grande conciência aliás das suas responsabilidades) livros, autores e personalidades menos que mediocres" (pág. 180).

Octávio de Faria sofre restrições serias, pois acusa-o de fabricar personagens convencionais, outras vezes arbitrariamente, como se manejasse bonecos. "Em romances desta ordem, não custa nada puxar os cordelinhos" (pág. 235).

Tratando da literatura feminina, indaga da Senhora Jeni, autora de um certo "Mormaço", porque "não se dedica a puericultura, por exemplo" (pág. 251). Quando a mesma senhora aparece com outro livro, "Brasa", chama de nova reincidência" (pág. 285) e comenta que ela "escreve romances como quem estréia pares de meias" (pág. 286). Note-se que a escritora não é de brincadeira, pois o reclame da Editora anuncia que ela é "esgrimista"...

Recife é a "cidade em que, ao lado de grandes e numerosos exemplos intelectuais, se nota o suor de certas improvisacoes literárias a pedir, algumas delas, os serviços de psiquiátras" (pág. 166).

Jornalistas da terra são "demagogos que, falando muito em indianismo e em espirito indigena, consideram e julgam a historia com simples anedota" (pág. 165). Ainda, na mesma página, comenta que "a expressão lusitanismo está servindo, a certos cronistas apressados e sub-criticos provincianos, para suspeitas politicas e cobardes insinuações".

A par destas observações, que revelam um fino espirito critico e uma independência de atitudes aliada a uma coragem pouco comum, o dr. Manuel Anselmo dá-nos páginas perfeitas quanto á interpretação do romance e ao conceito da poesia.

Segundo o seu pensamento, o romancista tem que ser um artista, isto é, ter vocação literária, poder transfigurador, sensibilidade criadora, conhecimento perfeito da alma humana. Bom psicólogo, em suma. De nada valerá que êle seja católico, se não possuir estas qualidades, pois poderá ser um exemplar católico mas um sofrivel romancista... (pág. 213). Da confusão dêstes conceitos é que se originam, lamentavelmente, certas inferioridades literárias que solicitam o aplauso convencional a titulo de defêsa da Fé, quando bem sabemos que a móla que os impele nenhuma ligacao tem com principios religiosos.

Tôda a arte é "social", não

(Conclue na 6.ª pag.)

A Argentina aderiu ao pacto de união sul-americana

Declaração do presidente general Pedro Ramirez

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina aderiu ao pacto de união dos paises americanos

NEGOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretário do Estado, negou-se a fazer declarações em torno da politica argentina.

EM ATIVIDADE O GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (U.P.) — Informam ter começado, hoje, as atividades oficiais do novo governo argentino num ambiente de calma e normalidade absoluta. O presidente general Ramirez compareceu ao seu gabinete, o mesmo fazendo todos os ministros e o novo chanceler.

DECLARAÇÕES DO PRES. RAMIREZ

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O Chefe do govêrno provisorio da Argentina, general Pedro Ramirez, fez a seguinte declaração: "A Republica Argentina reafirma a sua tradicional politica de amizade e dela cooperando com as nações da America de acôrdo com os pactos existentes. Em relação ao resto do mundo a sua posição será a de sempre. O govêrno provisorio considera que será a forma de govêrno republicano".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 9 de Junho de 1943

NA FILIAL DO BANCO DO BRASIL E NO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, S. A.

O interventor Ruy Carneiro visitou ontem êsses dois estabelecimentos de crédito — O apôio do govêrno ao desenvolvimento dos negócios bancários nêste Estado

ONTEM, á tarde, o Interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Publica, Octacilio N. de Queiroz, diretor de A UNIÃO e Imprensa Oficial, e do cap. Manuel Ramalho, ajudante de ordens da Interventoria, visitou a agencia do Banco do Brasil, nesta cidade. Ali foi S. Excia. recebido pelo novo gerente da filial do Banco, sr. José Luiz de Assis, pelo seu inspetor, sr. Serafim Ribeiro Barbosa, e srs. Oden Bezerra e Teofilo Almeida de Carvalho, respectivamente advogado e contador do Banco.

O Interventor Federal demorou-se em palestra no gabinête do gerente do Banco do Brasil, sendo á saida acompanhado por todos os presentes.

NO BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Em seguida, o Chefe do Govêrno esteve na séde do Banco do Estado da Paraíba, onde foi recebido por seu atual diretor-presidente, sr. Miguel Falcão de Alves, e pelo sr. Avelino Cunha, um dos maiores acionistas daquela instituição de crédito.

Flagrante tomado, ontem, na séde do Banco do Estado da Paraíba, S.A., quando o Interventor Ruy Carneiro palestrava com o diretor-presidente daquele estabelecimento de crédito, sr. Miguel Falcão de Alves. Veem-se ainda os srs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, Avelino Cunha, Octácilio N. de Queiroz, diretor desta folha, e cap. Manuel Ramalho, ajudante de ordens da Interventoria.

O Interventor Ruy Carneiro, ao sair da agência do Banco do Brasil em companhia do dr. Samuel Duarte, e de outras pessôas, despede-se dos srs. José Luiz de Assis e Serafim Barbosa Ribeiro, respectivamente diretor da filial e inspetor daquele [e]stabelecimento de crédito.

Ultimamente, como foi largamente divulgado pela A UNIÃO, tanto o Banco do Estado da Paraíba, S. A. como a agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, passaram a ter nova direção, sendo designado para o posto de diretor-presidente do primeiro, o sr. Miguel Falcão de Alves, que vinha exercendo com indiscutivel eficiencia o elevado cargo de Secretário da Fazenda do Estado. A agencia do Banco do Brasil, por sua vez, tem na pessôa do sr. José Luiz de Assis o seu novo gerente, figura de alto e merecido conceito nos nossos circulos bancários e que também vinha exercendo, desde vários anos, o cargo de diretor-presidente do Banco do Estado da Paraíba.

APOIO AO CREDITO

Verificando de perto a marcha da atividade de nossas principais instituições de crédito, o Interventor Federal tem-lhes emprestado assim todo concurso possivel, de conformidade com as possibilidades econômicas da região, de modo que, uma organização tal como o Banco do Estado da Paraíba, S. A., apresenta cada vez mais, um animador surto de progresso em seus negocios com merecido e seguro conceito no seio das classes conservadoras.

Essas visitas do Interventor Ruy Carneiro testemunham ademais o seu interesse pelo progresso econômico do meio, em estreita relação com o seu programa de apôio e estimulo ao desenvolvimento bancário na Paraíba, sendo de notar, a propósito o devotado interesse com que S. Excia. se tem empenhado para o fortalecimento das nossas fontes de produção, com a ajuda indispensavel do capital que, nêste Estado, encontra clima propicio ao melhor amparo e proveito.

FAÇANHAS DE UM AVIÃO DE BOMBARDEIO ALIADO

Especial por Chris CUNINGHAM

(Correspondente da UNITED PRESS)

ARGEL, 8 (U. P.) — Depois de bombardeiar um objetivo do noroéste da Sardenha, um aparelho médio norte-americano "Billy Mitchel" iniciou o vôo de regresso para a costa africana. De repente se produziu duas explosões e as granadas anti-aéreas sacudiram violentamente o bombardeiro.

O piloto, tenente Wightman, comprovou que tinha perdido o dominio do aparelho. As explosões tinham provocado a ruptura dos cabos e das hélices. O avião começou a perder altura. De repente o piloto escutou pelo telefone interno a voz do sargento Walsh, que disse: "Tenente, tenho os cabos nas minhas mãos. Creio que poderei manejá-los". "Muito bem Walsh", respondeu Wightman.

Enquanto isso, os demais tripulantes da maquina se prepararam para lançar-se em paraquedas. O piloto sabia que para o vôo de regresso se precisaria de duas horas. Para manter os cabos em suas mãos Walsh deveria ter uma força fisica enorme. E, além disso, muita sorte. Walsh se encontrava na casa dos oficiais de navegação e Wightman começou a dar-lhe sinais: "Puxe o controle. Afrouxe o cabo das hélices. Passou-se meia hora nêsse trabalho. Muito antes de que o bombardeiro chegasse á ponta setentrional da Africa as mãos de Walsh já estavam sangrando. O piloto e os demais tripulantes faziam todo o possivel para animá-lo.

Depois de muitos quilometros de vôo nasceu a esperança nos corações dos aviadores de que o milagre desejado ia-se consumar. Recordaram que durante um vôo anterior Walsh fôra atingido por um fragmento de uma granada anti-aérea, no maxilar. Contudo permaneceu disposto e, poucos minutos depois, abateu um "Messerschmidt" com o seu canhão da cauda. Finalmente chegou o momento da aterrissagem forçada. Todos os tripulantes ficaram ilesos, inclusive Walsh. Ferido nas mãos e nos braços, uma semana depois, o jovem aviador voava novamente.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 8 — (U. P.) — O Alto Comando russo anunciou: "Durante a noite não se produziram modificações essenciais nas diversas frentes.

No oeste de Moscou, um destacamento russo de exploração penetrou nas posicões inimigas e aniquilou um grupo de hitleristas. Os alemães tentaram efetuar operacões de cerco, mas a nossa artilharia dispersou-os, aniquilando uma companhia de infantaria. Na zona de Sevsk, nossa artilharia canhoneou uma coluna de tropas e aniquilou duas companhias alemães de infantaria, inutilizou três *tanks* e provocou a explosão de um depósito de munições. Na zona de Belgorod, produziu-se um encarnicado encontro corpo a corpo com tropas alemães, tendo nossas fôrças repelido os atacantes, dos quais ficaram 50 mortos. Nos combates aéreos os

(Conclue na 2.ª pag.)

A ALEMANHA POUPA GASOLINA

Abatidos 19 aviões japonêses do tipo 0

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O general japonês Kisakurando declarou, no dia 11 de março ultimo, perante uma reunião, que a Alemanha está poupando suas reservas de gasolina, num esforço para manter em ação seus aviões.

19 APARELHOS JAPONESES ABATIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — 19 aviões japoneses do tipo "O" foram abatidos pelos caças norte-americanos, durante uma batalha aérea. Ainda foi oficialmente anunciado que outros seis aparelhos niponicos foram avariados pelos pilotos aliados.

INFORMES DE TOQUIO

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Toquio revelou que os engenheiros japoneses iniciaram os trabalhos para fazer flutuar de novo o couraçado britanico REPULSE. Recorda-se que o REPULSE e o PRINCE OF WELILES foram afundados pela aviação japonesa durante a invasão da Indo China e da Malasia pelos exércitos niponicos.

Bombas sobre a Pantelaria

Por Desmond TICHE

(Enviado especial da "REUTERS")

DE BORDO DE UM CONTRA TORPEDEIRO BRITANICO AO LARGO DA PANTELARIA — De bordo dêste contra torpedeiro, na noite passada, vi como a RAF arremessava bombas sôbre a Pantelaria. Apesar de muitas vezes estarmos cerca de 50 quilometros da ilha, percebiamos claro as bombas pesadas e o resplendor dos incendios. Isso, pareceu-me com a situação do expectador de um circo, que espera a cêna final de um melodrama. A vibração de uma bomba, levou exatamente 90 segundos para chegar a meus ouvidos. Foi uma cêna fantastica. A calma noite mediterranea oferecia um espetáculo formoso sob a luz duma lua minguante e milhares de estrelas. Estava tão claro, que podiamos divisar a silhueta das rochas da Pantelaria recortando o horizonte.

Certamente a RAF não concede descanço á guarnição eixista. Enquanto faziamos silenciosamente a volta da ilha em procura de navios do "eixo", vimos como onda após onda de aviões descarregavam suas bombas sôbre a ilha que estava constantemente iluminada pelas explosões, sôbre as quais pairavam densas nuvens de fumaça.

Os soldados do "eixo" ali devem se achar bastante nervosos com suas linhas de abastecimento cortadas pela RAF e pela Marinha Real. Parece que os defensores já perderam todas as esperanças de evacuação e de receberem reforços em homens e abastecimentos.

Este pequeno contra torpedeiro em seu serviço na noite passada, afundou um pequeno cargueiro, que aceitando nosso desafio tentava chegar á Sicilia. Um oficial declarou, que os marujos italianos estavam tão desmoralizados, que conservavam suas baleeiras em posto de abandono. Afundamos o cargueiro com descargas rapidas, tendo todos os projetis atingido o alvo. No entanto, recolhemos toda a tripulação que já se encontrava em lanchas de salvamento.

Tropas de choque norte-americanas treinam para a invasão

OS TREINOS DOS SOLDADOS DO COMANDO ANFIBIO DE ENGENHARIA SÃO REALIZADOS SOB CONDIÇÕES REAIS DA GUERRA MODERNA

ACAMPAMENTO GORDON JOHNSTON, CARRABELLE, Florida (INTER-AMERICANA) — Nas imensas praias do Golfo do México, vizinhas dêste acampamento militar, realizam-se eficientes e constantes exercicios militares destinados a garantir a abertura da segunda frente européia contra Hitler e a levar de vencida as posições japonesas em toda a zona de guerra do Pacifico.

Sob condições reais da guerra, as tropas de choque especializadas dos agrupamentos anfibios treinam intensamente para as futuras operações de invasão do continente europeu ou de outras terras ocupadas pelo inimigo. Os grupos das fôrças anfibias norte-americanas exercitam-se especialmente nas taticas dos comandos britanicos e canadenses, que constituem praticamente as fôrças de assalto destinadas a fincar pé, em primeiro lugar, nas praias inimigas. Atacando a costa inimiga em inumeras embarcações de todos os tipos, sob o apôio dos canhões da esquadra aliada, êsses soldados teem como função estabelecer as cabeças de ponte pelas quais será tentada a invasão. Sob o fôgo destruidor da artilharia e da aviação inimiga, os combatentes do comando anfibio de engenharia teem de manter uma poderosa linha de aço para proteger as cabeças de ponte conquistadas, através das quais será realizada a invasão dos exércitos que desfecharão o golpe final contra as fôrças do Eixo.

No acampamento de Gordin Johnston, jovens norte-americanos, acostumados á vida pacifica dos Estados Unidos, são preparados mental e fisicamente para o combate e os imensos perigos da atual guerra.

Trata-se de uma escola, unica em seu gênero, para adestrar os homens para a luta de praia em praia e no território ocupado pelo inimigo. Nelas são treinados os homens do Comando Anfibio de Engenharia, que devem ser tão bons marinheiros com bons soldados de infantaria e de outras armas.

As 5 semanas do curso são iniciadas com exercicios de rotina e outros especiais, porém, comuns ao adestramento de todos os soldados. Os recrutas escalam montanhas, saltam obs-

(Conclue na 7.ª pag.)

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS ESTUDAM A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DE APÓS GUERRA

WASHINGTON, junho — (Inter-Americana) — Tanto os Estados Unidos como a Inglaterra apresentaram já projétos para a estabilização monetaria do post-guerra, visando o estabelecimento da economia mundial baseada na cooperação e na liberdade do comércio.

O Secretário do Tesouro, Sr. Henry W. Morgenthau, apresentou um plano dos Estados Unidos para uma nova unidade monetaria internacional chamada unitas. A proposta britanica, desenvolvida pelo notavel economista britanico John Manyard Keynes, tem em vista o estabelecimento de "uma união de liquidações internacional" com as contas lançadas num crédito a ser denominado bancor.

As duas propostas serão discutidas numa próxima conferencia para que foram convidadas todas as Nações Unidas — conferencia que se espera vir a exercer efeitos de grande alcance nos futuros dias de paz. Quando o Eixo estiver finalmente derrotado, os estadistas das Nações Unidas esperam evitar o sofrimento e o cáos, pondo em execução um vasto projeto de economia universal que não demorará a franquear os obstruidos canais do comércio.

Embora os planos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha variem nos detalhes, ambos têm o mesmo objetivo — estabelecer e libertar os embaraçados meios de comércio recipróco no mundo. Alguns economistas acreditam carióca, propala ha dias, que dem harmonizar e completar numa mêsa de conferencia.

O ponto principal do plano norte-americano e o estabelecimento de um fundo de estabilização internacional com, pelo menos, o capital de 5 bilhões de dolares, de que os Estados Unidos participariam com 2 bilhões, o montante do presente fundo de estabilização do país. O seu principal e imediato objetivo é estabelecer o cambio de valores das moedas nacionais, envolvendo a adoção de um estalão internacional baseado no ouro, o já citado unitas. Além disso, o plano encara a abolição eventual dos sistemas de controle de cambios e créditos bilaterais.

Por outro lado, o plano britanico operaria como um banco de ações, permitindo ás nações credoras acumular os seus saldos como depositos, ao passo que a "união internacional" emprestaria esses depositos a curto prazo ás nações devedoras, exatamente como um banco comercial aceita depósitos e faz empréstimos.

O plano inglês significa a subordinação ao ouro, ao contrário do dos Estados Unidos que pretende um fundo de estabilização de cinco biliões de dolares. A proposta declara: "O propósito da união de créditos é suplantar o ouro como fator de direção, mas não dispensá-lo".

A união lançaria as suas contas

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 9 de Junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 380, de 8 de junho de 1943

Transfere dotação orçamentária na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do Titulo 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública — Verba 211 — Departamento Estadual de Estatistica, do dec.-lei 366, de 30 de novembro de 1942, a seguinte importancia:

De 8073 — Material de Consumo
36 — Papel, livros de escrituração e impressos pela Imprensa Oficial e material de classificação e registro .... Cr$ 3.000,00
Para 30 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, material de propaganda e difusão cultural .... Cr$ 3.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 8 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
João dos Santos Coêlho Filho

DECRÉTO N.º 381, de 8 de junho de 1943

Adota estampilhas de renda na cobrança das Taxas para fins Hospitalares.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 abril de 1939,

DECRETA:

Art. único — Ficam adotadas na cobrança das Taxas para fins Hospitalares as antigas estampilhas de renda, emitidas em 1939, sobretaxadas com a legenda "SAÚDE" — em carmim, revogadas as disposições em contrário.

João Pessôa, 8 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
João dos Santos Coêlho Filho

DECRÉTO N.º 382, de 8 de junho de 1943

Concede favores da lei n.º 172, de 11 de outubro de 1937.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam concedidos os favores da lei n.º 172, de 11 de outubro de 1937, aos seguintes herdeiros de segurados do Montepio do Estado da Paraíba:

1 — Filhos de Almira Moura de Almeida e Albuquerque (processo K. 7775)
2 — Viúva de Manuel Laureano Alves (processo K. 7.400)
3 — Viúva e filhos de Frederico da Gama Cabral (processo K. 10.559)
4 — Viúva de João Dias Junior (processo K. 12.372)
5 — Viúva e filha de Eduardo Monteiro de Medeiros (processo K. 8927)

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 8 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
João dos Santos Coêlho Filho

DECRÉTO N.º 383, de 8 de junho de 1943

Transfere escola

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, item IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, no interesse do ensino, a escola rudimentar, mista de Bodocongó, da cidade de Campina Grande, para o bairro "Bela Vista", da mesma cidade.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 8 de junho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5:

Petições:

N.º 5506 — De José Caetano do Nascimento — Indeferido, á vista do parecer.

N.º 3047 — De José Madruga de Oliveira. — Igual despacho.

N.º 3681 — De José Francisco Alves. — Indeferido, em face do parecer.

N.º 2474 — De Martiniano de Souza Filho. — O parecer é contrário, indefiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Ivone Ribeiro para exercer o cargo de Oficial do Registro Civil de Nascimento, Casamentos e Obitos, da comarca de Taperoá, de 1.ª entrancia, vago com a exoneração, a pedido, de Arlete de Farias Castro.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar José Soares de Freitas do cargo de Escrivão de Delegacia de Policia do municipio de Taperoá.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Apolonio Eloi Ramalho do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipo de Sapé.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Otoniel Fernandes de Oliveira do cargo de Escrvão da Sub-Delegacia de Policia de Baía da Traição, municipio de Mamanguape.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Otoniel Fernandes de Oliveira para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Sapé.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 8:

Petições:

De Maria do Céu de Sá Benevides, professor, padrão A°, requerendo disponibilidade. — Indeferido, em face do parecer.

PARECER DO D. S. P.:

O pedido do requerente não tem justificativa nem apoio legal, pelo que ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, o D. S. P. tem a honra de opinar pelo seu indeferimento e consequente arquivamento.

De Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, professor diretor, padrão H, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 180 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Rita Marques Bezerra, servente, padrão A°, no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Alexandrina da Silva Guimarães, Inspetor de alunos, classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

Foi recolhida á respectiva Estação Fiscal a importancia de Cr$ 550,80 pela Prefeitura de Serraria, a cargo do sr. Valdemar Leite, e referente ás quotas de instrução pública, estatistica e Dep. das Municipalidades, conforme comunicação feita á Interventoria Federal.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Apolonia Amorim, professor classe E, do Quadro Único do Estado, com exercicio no Grupo Escolar "Solon de Lucena", de Campina Grande, para prestar serviços no Grupo Escolar "Clementino Procópio", da mesma cidade.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Horacio Machado de Oliveira, professor-diretor, padrão K, interino, para exercer as suas funções no Grupo Escolar "Abel da Silva", de Ingá.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Leozita Pereira de Cristo, professor-diretor, padrão K, com exercicio no Grupo Escolar "Abel da Silva", de Ingá, para exercer as suas funções no Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabaiana.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Eunice Lins de Araujo, professor classe B, do Quadro Único do Estado, com exercicio na escola rudimentar mista de Cuités, municipio de Campina Grande para prestar serviços no Grupo Escolar "Solon de Lucena", daquela cidade.

DEPARTAMENTO DE SAUDE
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Petições:

N.º 1311/43 — De Leandro Bezerra da Silva, estabelecido com farmácia na vila de Rio Tinto, dêste Estado, solictando restituição de documentos. — Despacho: Deferido.

N.º 1325/43 — De Nivardo Serrano de Andrade, médico, requerendo atestar sôbre sua profissão, bem como conceder-lhe 30 dias de prazo para o registro do seu diploma. — Despacho: Concedo 30 (trinta) dias de prazo para apresentação do diploma.

CHEFATURA DE POLICIA
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 5:

Petição:

De Marcilio Coutinho. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 7:

Petição:

De Alexandrino Pessôa Filho. — Despacho: Junte documentos e volte, querendo.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 8:

Petição:

De Roberto da Costa Pessôa. — Despacho: Indeferido, á vista da informação.

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Severiano dos Santos Diniz e Atilo Rota, bem como os srs. Roque Falcone, Vicente Barbosa de Lucena, José Benoni de Andrade Lima, Nabuco Assis Pereira de Mélo, Jose Simões & Filhos, Nominando Muniz Diniz, Honorato Barbosa da Silva, José Targino, Cardoso & Cia. e Cortume Santo Antonio S/A a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇAO E MEDICO LEGAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

Petições despachadas:

De Tobias Remigio Gomes, agricultor, residente em Monteiro, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Noemi Aguiar Elery, residente em Cajazeiras, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Sebastião Santos Cruz, agricultor, residente em Monteiro, requerendo em igual sentido. — Igual despacho.

De Otacilio Pereira da Costa, agricultor, residente em Caiçára, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Severino Carneiro Sobrinho, residente no lugar Estivas, municipio da capital, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Francisco Dias de Araujo, comerciante, residente á av. Conceição, n.º 101, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Oficio n.º 409, do sr. Inspetor Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, solicitando o fornecimento de uma 2.ª via de carteira de identidade para o guarda civil Severino Gomes de Castro. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De José Pereira dos Anjos, residente á rua Porfirio Costa, n.º 218, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

Oficio da Chefia de Policia, recomendando o fornecimento de uma carteira de identidade á sra. Maria da Guia dos Santos. — Despacho: Atenda-se e registe-se.

De Zaira Galvão de Mélo, domestica, residente nesta cidade á rua Alberto de Brito, n.º 1.328, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Gisele Ribeiro de Morais, residente á av. João Machado, n.º 116, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Pedro José de Castro, comerciante em Santa Rita, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel Vicente dos Santos, agricultor, residente em Santa Rita, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Pedro Perazo, residente na cidade de Areia, Americo Maia de Carvalho, residente em Alagoinha e á professora Celina Carneiro dos Santos.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o paciente Joaquim Ferreira dos Santos, residente em Cruz das Armas, vitima de ferimentos leves.

Comunicação:

Em parte diária n.º 155, comunicou o dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, que de acôrdo com as guias policiais da Chefia de Policia, fôram ali recolhidos os réus Antonio Cosme Pereira e Severino Cosme Pereira, condenados pelo Tribunal de Apelação do Estado á pena de 1 ano, 4 mêses e 10 dias cada um, gráu minimo do art. 270 §§ 1.º e 2.º combinado com os artigos 267 e 409 da Consolidação das Leis Penais, permanecendo recolhidos áquele Presidio 415 reclusos.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Petições:

N.º 3620 — De Joaquim Braz Pereira. — Em face da diligência ordenada por esta Secretaria, quando do recurso interposto, haver acentuado ainda a falta em que incorreu o autuado, nego provimento ao recurso para confirmar a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

N.º 1349 — De Luiz Teixeira de Souza. — Indeferido. Quando da publicação dos decretos 23.634, de 1933, e 24.318, de 1934, o imposto de vendas e consignações ainda não era cobrado pelo Estado.

Atribuido posteriormente á competência estadual, não era possivel que os decretos referidos, de datas anteriores, a êle já fizessem referência.

N.º 9286 — De Esteclides Bezerra Cavalcanti. — Requeira ao Departamento do Serviço Público, onde se encontra o processo.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Pauta dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 7 a 13 de junho de 1943.

	Cr$
Aguardente, litro	2,00
Alcool, litro	2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	5,60
Algodão Mata, quilo	4,00
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo	1,90
Algodão em caroço Mata, quilo	1,36
Algodão linter's, residuo ou piolho, quilo	1,00
Açucar refinado de 1.ª, quilo	1,20
Açucar refinado de 2.ª, quilo	1,10
Açucar triturado, quilo	1,07
Açucar cristal, quilo	1,05
Açucar bruto sêco ou 3.º jato, quilo	0,90
Açucar melado, quilo	0,76
Açucar de outras espécies, quilo	0,70
Batatas nacionais, quilo	2,00
Côco, cento	50,00
Couros de boi, sêcos, salgados, quilo	4,00
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	5,00
Couros de boi flôr de sal, quilo	4,00
Couros de boi verdes, quilo	2,00
Couros de bode, quilo	10,00
Couros de carneiro, quilo	11,00
Farinha de mandióca, quilo	0,70
Feijão mulatinho, litro	1,20
Feijão macassar, litro	0,80
Fava, litro	0,70
Milho, litro	0,50
Oleo refinado de semente de algodão, litro	3,00
Oleo crú de semente de algodão, litro	1,50
Oleo de semente de mamona, litro	1,40
Oleo de oiticica, litro	5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo	0,20
Raspa de sóla polida, quilo	6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo	10,00
Semente de algodão, quilo	0,45
Semente de mamona, quilo	1,00
Semente de oiticica, quilo	3,00
Tecidos de algodão, quilo	9,00
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo	16,00
Algodão residuo ou piolho, quilo	0,60

Os demais produtos constam da pauta geral.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 7 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		68.727,70
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 5	15.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 5	853,70	
M. de Rendas de Princesa Isabel — Saldo da arr. de maio	8.197,40	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 3	337,90	
Imprensa Oficial — Renda do dia 5	762,00	
M. de Rendas de Guarabira — Saldo da arr. de maio	36.652,20	
Est. Fiscal de A. Grande — Saldo da arr. de maio	39.224,10	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 1.º a 5	904,00	
Dr. Virgilio Cordeiro de Mélo — Taxa de fiança-crime	2,00	
Julio Ferreira da Silva — Saldo de adiantamento	15,00	
Joana Emilia Gama — Caução de luz	12,00	
Corina Tavares Lemos — Comp. de caução de luz	100,00	
Manuel Pontes — Caução de luz	12,00	
Haroldo Barrêto — Idem	20,00	
Horst von Stryk — Idem	50,00	
José de Souza Gama — Idem	12,00	
Igreja de Santa Julia — Idem	20,00	
Francisco Ferreira Sobrinho — Idem	12,00	
José Alexandre de Barros — Taxa de serviço de transito	20,00	
Eliseu Paulino de Santana — Idem	20,00	
João Conde & Cia. Ltda. — Idem	10,00	
Joaquim Nascimento — Idem	7,00	
Carlos Alberto Veloso — Idem	17,00	
José Germano — Idem	20,00	
Francisco Gomes Bezerra — Idem	17,00	
José Livertri da Silva — Taxa de serviço de transito e multa	27,00	
Marina de Abreu — Taxa de serviço de transito e multa	27,00	102.851,30
Total .... Cr$		171.579,00

DESPÊSA

3142 — Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" — Adiantamento	16.239,00	
3165 — Manuel Marinho Falcão — (Dep. de Saude) — Idem	350,00	
3120 — Joaquim Firmino de Medeiros — (Dep. de Educação) — Adiantamento	600,00	
3163 — Noemia Macêdo Rocha — (Concêlho Administrativo) — Adiantamento	416,00	
3132 — Rosil de Assis Cavalcanti — Desp. realizada	145,00	
2083 — Dr. Virgilio Cordeiro de Mélo — Rest. de fiança-crime	200,00	17.950,00
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		80.000,00
Saldo balanceado		73.629,00
Total .... Cr$		171.579,00

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino
Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

CONCELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 8:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Concêlho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada, sem impugnação.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, transferindo, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários; da Prefeitura de Guarabira, abrindo o crédito especial de Cr$ 86.000,00, para ocorrer ás despesas do calçamento da cidade e outros serviços não previstos na lei orçamentária em vigência — Ao conselheiro Osias Gomes; da mesma Interventoria, transferindo dotação orçamentária na Secretaria do Interior e Segurança Pública; abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 42.600,00. Ao conselheiro José Gomes; autorizando o Govêrno doar á Prefeitura de Campina Grande o prédio construido para o "Grande Hotel", naquela cidade; e abrindo, á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 32.087,50 — Ao conselheiro João de Vasconcélos.

ORDEM DO DIA: — Com o prazo de publicação esgotado, são discutidos e aprovados os seguintes pareceres: números 140, 134, 139, 136 e 138, aos projetos de decretos-leis, da Interventoria Federal, retificando a área do terreno doado á União pelo decreto-lei n.º 190, de 15-9-41 — Relator, conselheiro Osias Gomes; fazendo dotação de cargo — Relator, conselheiro João de Vasconcélos; extinguindo o cargo de servente, padrão A°, do Quadro Único do Estado, lotado na Secretaria do Interior e Segurança Pública, e dando outras providências; transferindo dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despêsa; criando cargo no Quadro Unico do Estado — Relator, conselheiro José Gomes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições, resolve louvar o oficial administrativo José Florentino Junior pela eficiência, zêlo, dedicação e, sobretudo, elevado espirito de cooperação demonstrados durante o tempo em que exerceu, no D. S. P. o cargo de Diretor da Divisão de Organização e Orçamento, considerando, ainda, altamente confortador para a Administração verificar que tem a seu serviço funcionário capaz de, com fidelidade e alta compreensão; desincumbir-se de atribuições consagradas pela nova ordem que se impôs com o advento da reorganização dos serviços públicos estaduais.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 8:

Petições:

De Isaura Bezerra Cavalcanti, auxiliar de dispensário, padrão A, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Maria do Socorro Soares, professor, classe B, requerendo licença de acôrdo com o artigo 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Maria da Conceição Duarte, professor, padrão A°, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Areia.

Processo n.º 1808|43 — D. S. P. — O D. E. por intermédio da S. I. propondo a admissão por contrato de Maria das Neves Soares de Pinho para, na Escola Noturna "Baependí", exercer a função de professor, medante o salário de Cr$ .... 200,00.

PARECER:

A proposta está devidamente instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo, correr pela conta de Depósito de Diversas Origens, do Tesouro do Estado.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do exmo. sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar, favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 2 de junho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 3-6-1943. — **Ruy Carneiro**.

Processo n.º 2.171|43 — D. S. P. — A S. F. propondo a admssão por contrato de Diva Móta Gondim, para na Secção Hollerith daquela Secretaria exercer a função de perfurador mediante o salário mensal de Cr$ 200,00.

PARECER:

A proposta está, devidamente, instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo correr pela verba 4.02 — Contadoria Geral — Secção de Mecanografia — 8071 — Pessoal Variavel, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consderação do Exmo. sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 7 de junho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 8-6-1943. — (as.) **Ruy Carneiro**.

Processo 2.086|43 — D. S. P. — O D. C. P. A. P. propondo a admissão, por contrato, de Benjamin de Menezes Lira Filho para naquêle Departamento, exercer a função de Fiscal de 3.ª classe, mediante o salário de Cr$ 300,00.

PARECER:

A proposta está devidamente instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo correr pela verba 1.03 — D. C. P. A. P. — 8511 — Pessoal Variavel, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 7 de junho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 8-6-1943. — (as.) **Ruy Carneiro**.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Oficios expedidos:

Ao Departamento da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, comunicando a conclusão do processo de perdão ou comutação solicitado ao senhor Presidente da República, pelo réu Heleno Pedro Carneiro.

Ao sr. Secretário do Interior, solicitando a remessa ao senhor Ministro da Justiça e Negócios Interiores, do processo de perdão ou comutação n.º 810 do sentenciado Heleno Pedro Carneiro, devidamente instruido e informado.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Sapé, acusando o recebimento dos autos do processo do réu Antonio Ferreira da Silva.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira, requisitando os autos do processo do sentenciado João Severino da Silva, vulgo "João Meiréles", para efeito de livramento condicional.

Ao sr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca de Campina Grande, acusando o recebimento dos autos do processo do sentenciado Antonio José de Lira.

Ao sr. Juiz de Dreito da comarca de Pombal, remetendo os autos do processo de livramento condicional n.º 812 do sentenciado liberando Norberto Ferreira.

Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, solicitando providências no sentido de se apresentar no Gabinête de Identifcação e Médico Legal o sentenciado liberando Cicero Antonio de Oliveira, para efeito de identificação.

Ao sr. Diretor do Gabinête de Identificação e Medico Legal, remetendo a caderneta de liberado do sentenciado liberando Cicero Antonio de Oliveira, a-fim-de serem colocados os sinais datiloscópicos e a fotografia do liberando referido.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Juiz de Direito das E. Criminais da comarca de Campina Grande, dos autos do processo contra o réu Antonio José de Lira, recolhido á Cadeia Pública daquela comarca.

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Sapé, dos autos do processo contra o réu Antonio Ferreira da Silva, recolhido á Casa de Detenção.

Preparo do processo de livramento condicional do réu Cicero Dantas, condenado na comarca de João Pessôa e recolhido á Case de Detenção.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

QUADRO demonstrativo do movimento financeiro das Prefeituras do Estado referente ao mês de março de 1943

N.º	MUNICIPIOS	PREFEITOS	Saldo de fevereiro	Receita do mês	Despêsa do mês	Saldo para abril
1	Alagôa Grande	Telésforo Onofre	2.921,20	9.346,10	8.127,70	4.139,60
2	Araruna	Hermano Sá	6.808,60	13.970,90	16.330,10	4.449,40
3	Antenor Navarro	Geroncio Nóbrega	4.710,70	17.029,70	17.121,60	4.618,80
4	Areia	Germano Freitas	20.684,20	28.200,20	18.236,80	30.647,60
5	Bananeiras	Antonio Miranda	28.302,00	39.939,60	28.466,50	39.775,10
6	Bonito	José de Souza Morais	73,80	4.396,50	3.188,30	1.202,00
7	Brejo do Cruz	Severino Lira	6.076,40	7.219,80	6.433,80	6.862,40
8	Catolé do Rocha	Aristeu Formiga	3.954,00	5.621,30	6.855,00	2.720,30
9	Campina Grande	Verniaud Vanderlei	292.827,00	330.580,70	168.455,70	454.952,00
10	Cuité	Antonio Pessôa	5.214,40	7.985,90	9.264,20	3.936,10
11	Caiçára	Alfredo Costa	4.153,00	17.187,00	14.899,80	6.440,20
12	Cabaceiras	Severino Pereira de Castro	38.408,30	6.601,80	9.778,90	35.231,10
13	Cajazeiras	Juvencio Carneiro	9.320,70	14.853,60	18.314,30	5.860,00
14	Conceição	Raul Geraldo de Oliveira	1.803,80	5.887,70	3.639,50	4.052,00
15	Esperança	Severiano Costa	11.588,70	23.762,30	16.666,40	18.684,60
16	Espirito Santo	Vileneuve H. Maia	1.521,40	12.785,60	11.476,40	2.830,60
17	Guarabira	Sebastião Duarte	59.129,30	72.799,90	41.444,50	90.484,70
18	Itaporanga	Irineu Rangel da Silva	4.760,40	4.065,10	6.862,50	1.963,00
19	Ingá	Francisco L. de Souza Rangel	10.475,60	13.313,20	13.372,80	10.416,00
20	Itabaiana	José Pinto Ribeiro	65.779,00	46.057,40	27.499,30	84.337,10
21	Jatobá	Antonio Andrade Néto	8.634,50	9.168,60	6.506,80	11.296,30
22	Joazeiro	Clovis Souto Nóbrega	2.637,30	5.917,20	6.612,30	1.942,20
23	Laranjeiras	Arlindo Colaço	5.001,90	7.420,70	4.767,30	7.655,30
24	Mamanguape	José Fernandes	27.184,80	28.380,90	30.062,70	25.503,00
25	Monteiro	Alcindo B. Menezes	19.173,40	34.048,00	25.839,60	27.381,80
26	Patos	Pedro Torres	24.364,50	22.210,80	22.915,70	23.659,60
27	Pilar	Genuino A. Bezerra	18.516,70	12.160,70	6.254,00	24.423,40
28	Pombal	José Gregório	142,90	19.623,30	18.722,00	1.044,20
29	Piancó	Antonio Montenegro	11.867,00	11.100,50	12.212,10	10.755,40
30	Picuí	José Mauricio da Costa	18.545,90	6.492,00	8.599,00	16.438,90
31	Princésa Isabel	Armando Caminha	7.905,90	6.030,90	12.845,70	1.091,10
32	Souza	Heronides Ramos	36.941,50	25.867,00	18.527,40	44.281,10
33	Santa Rita	Diógenes Chianca	111.463,70	34.346,80	33.250,00	112.560,50
34	S. João do Carirí	Tertuliano da C. Brito	2.615,80	10.438,40	9.340,60	3.713,60
35	Santa Luzia	Hercilio Rodrigues	8.810,60	19.004,20	19.385,80	8.429,00
36	Sapé	Osvaldo Pessôa	3.584,40	33.318,20	30.259,60	6.643,00
37	Serraria	Valdemar Leite	6.541,70	11.893,90	11.536,60	6.899,00
38	Teixeira	Delfino Costa	4.434,10	2.546,90	2.167,60	4.813,40
39	Taperoá	Irineu R. de Farias	629,60	6.244,10	6.548,70	325,00
40	Umbuzeiro	Joaquim Montenegro	15.469,90	9.764,70	17.671,00	7.563,60

Turma de Tomada de Contas, 21/5/1943.

VISTO:
Eduardo Costa,
Diretor Geral interino do Dep. das Municipalidades.

Pedro Almeida Rocha,
Chefe da Turma de Tomada de Contas, respondendo pelo Expediente da Turma de Orçamento e Contabilidade.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do dr. Edigardo Soares, a Comissão Central de Abastecimento, tendo comparecido os srs. Orlando de Almeida e Albuquerque e Gentil da Cunha França, membros da mesma Comissão.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e, em prosseguimento, fez-se o julgamento dos autos de infrações das seguintes firmas comerciais: — Francisco Coêlho de Araujo, J. Gomes de Freitas, Couto & Cia. João Macena, Samuel Soares, Eremberg Antunes, José Silvestre e Severino Pinto. Após o julgamento, a Comissão resolveu, por unanimidade, impôr as multas seguintes: Cr$ 400,00 — Francisco Coêlho de Araujo; Cr$ 200,00 — J. Gomes de Freitas; Cr$ 200,00 — Couto & Cia.; Cr$ 50,00 — João Macena; Cr$ 50,00 — Samuel Soares; Cr$ 50,00 — Eremberg Antunes; Cr$ 20,00 — José Silvestre, tendo mandado arquivar por falta de provas, o processado n.º 94, do sr. Severino Pinto.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: Eduardo Martins da Silva, filho de Francisco Martins da Silva, classe de 1918, 1.ª categoria; Jarbas Paulo de Albuquerque, filho de Artur Paulo de Albuquerque, classe de 1917, 3.ª categoria; Severino Lopes Quintino, filho de Joaquim Lopes Quintino, classe de 1915, 3.ª categoria; Eduardo Xavier de Almeida, filho de José Freire de Almeida, classe de 1914, 3.ª categoria; Gonçalo Sales Silva, filho de Manuel Francisco Sales Silva, classe de 1914, 1.ª categoria; José Isidro da Silva, filho de Isidio da Silva, classe de 1913, 3.ª categoria; José Matias de Oliveira, filho de Anisio Matias de Oliveira, classe de 1912, 1.ª categoria; Paulo Macena da Costa, filho de José Macena da Costa, classe de 1911, 3.ª categoria; Cicero Soares da Silva, filho de Manuel Soares da Silva, classe de 1908, 1.ª categoria; Apolonio Bezerra Patricio, filho de Antonio Patricio, classe de 1908, 3.ª categoria; João Correia de Carvalho, filho de Manuel Correia de Carvalho, classe de 1907, 2.ª categoria.

Esta Chefia chama a comparecer com a máxima urgência, munido de seu certificado de reservista, na 1.ª Secção desta Repartição, o reservista de 3.ª categoria, Ornilo Francisco de Souza, classe de 1914, residente á rua Monte Santo, n.º 34 — Campina Grande, a-fim-de tratar de assunto de seu interesse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

39.ª Sessão Ordinária, em 8 de junho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 549, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Manuel de Farias Luna. Apelados Manuel Paulino de Lima e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 550, de Espirito Santo. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado Luiz Virginio Cabral. — Negou-se provimento, contra o voto do exmo. des. Relator. Foi designado para lavrar o acordão o exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação civel n.º 360, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Avelino de Assis Queiroga, sua mulher e outros; apelados João Dantas da Rocha e sua mulher. — Deu-se provimento em parte, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 33 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 8 DE JUNHO:

Revisões:

Apelação criminal n.º 553, de Antenor Navarro.

Revisão criminal n.º 312, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Despachos de Relatores:

Recurso criminal n.º 155, de Teixeira.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 380, de Conceição.

Representação n.º 15, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Queixa n.º 1, da comarca de Caiçára. — "Notifique-se o indiciado, por meio de carta registrada, para vir apresentar sua defêsa. Assino-lhe o prazo de 48 horas, que começará a correr do próximo dia 12".

Parecer:

Apelação criminal n.º 558, de Santa Rita. — Devolvido cóm o parecer.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Apelação criminal n.º 543, de Piancó. Relator des. José Flóscolo. Apelante Antonio Alves do Albuquerque; apelada a Justiça Publica.

Apelação civel n.º 354, de Picuí. Relator des. Agrippino Barros. Apelantes Joaquim Avelino Filho e sua mulher; apelado Antonio Miguel Macêdo.

Apelação civel n.º 355, de Catolé do Rocha. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Antonio Galdino da Silva e sua mulher; apelados Manuel Brilhante do Souto e sua mulher.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições Independentes de sorteio: dia 8 de junho:

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. criminal n.º 561, de Sta. Rita. Apelante Clodomir Alcoforado Leite. Apelada a Justiça publica.

Ap. civel n.º 366, de Mamanguape. Apelantes Francelino Honorato, sua mulher e outros. Apelados Camilo de Barros, sua mulher e outros.

Ao des. Severino Montenegro.

Ap. criminal n.º 562, de Campina Grande. Apelante Otacílio Pereira. Apelada a Justipa Publica.

Agravo de Pet. civel n.º 381, de João Pessôa. Agravante a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A. Agravado Francisco Xavier de Mesquita.

Suspeição n.º 9, de João Pessôa. Excipiente Manuel Jacinto Neves. Exceto o dr. Juiz de direito da 1.ª vara.

Ao des. Agrippino Barros:

Ap. criminal n.º 563, de Patos. Apelante José Américo da Silva, conhecido por "Zezé". Apelada a Justiça Publica.

DESPACHO DA PRESIDENCIA:
DIA 7 DE JUNHO:

Petição de Manuel Bernardo de Lira, interpondo recurso extraordinário nos embargos ao acordão n.º 14, na Ação rescisória n.º 5, de João Pessôa. — "Processe-se o recurso extraordinário com observancia do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

DIA 8 DE JUNHO:

Ap. criminal de Campina Grande. Apelantes Evaristo Pereira da Costa e Sebastião Pereira da Silva. Apelada a Justiça Publica. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

Petição de José Pedro Soares, solicitando certidão de acordão. — "Certifique-se".

Apelação criminal de Santa Rita. Apelante o menor A. M. da F. Apelada a Justiça Publica. — "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO:

Apelação civel n.º 354, de Picuí. Relator desembargador Agrippino Barros. Apelantes Joaquim Avelino Filho e sua mulher. Apelado Miguel Macêdo.

Assinado o acordão no dia 4 de Junho, fôram os autos remetidos ao exmo. des. relator para declaração de seu voto vencido, sendo devolvidos no dia 8 de junho á Secretaria. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso, condenando nas custas os recorrentes".

EDITAL N.º 126:

Faço ciente aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 9 de junho corrente pelo TRIBUNAL PLENO o exmo. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso:

Revisão Criminal n.º 312, de João Pessôa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Antonio Pereira da Silva e José Ferreira de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 8 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 127:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 11 de junho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 551, de Princêsa Isabel. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Adjunto de Promotor Publico, apelados Jorge Pereira dos Santos e outros.

Apelação criminal n.º 552, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o Promotor Publico; apelado Adauto Farias.

Apelação criminal n.º 553, de Antenor Navarro. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado Antonio Nogueira da Silva, vulgo "Osório".

Apelação criminal n.º 555, de Ingá. Relator des. José Flóscolo. Apelante Vicente José Ribeiro; apelado Severino Francisco de Lira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 8 de junho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

AUTOS COM VISTA

Recurso Extraordinário nos

Aviso aos estrangeiros residentes no Estado

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL determina que todos os estrangeiros domiciliados no território da Paraíba levem a essa Repartição duas (2) fotografias 7 x 5 (sete por cinco), recentes e em fundo branco.

Não estão isentos daquela recomendação os alienigenas portadores de carteira de identidade modêlo 19 ou certificado de inscrição fornecido por outro Estado.

Os que residirem no interior, remeterão os retratos pelo correio para o seguinte endereço: "REGISTO DE ESTRANGEIROS — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAÍBA", — acompanhados do respectivo nome por extenso.

João Pessôa, 8 de maio de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo, delegado de Ordem Politica e Social.

autos de Embargos ao cordão na Ação Rescisória sob n.º 5, da comarca de João Pessôa. Recorrentes — Manuel Bernardo de Lira e outros. Recorrida — D. Maria Dias de Jesus.

Com vista ao bel. Acácio de Figueirêdo, advogado dos recorrentes, pelo prazo legal, em data de 8 do corrente.

INDICE DAS TABÉLAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. Inspetor do Departamento Nacional de Sguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente a circular sob n.º 255 de 24 de maio de 1948, remetendo cópia da de n.º 7 de 25 de janeiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

PROFISSAO	ATIVIADE	INDICE
Desfibrador de caroá (trabalhador manual). Proc. .. . 7748/42	Tecidos	9

Do sr. Inspetor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização recebeu o exmo. des. Presidente a circular sob n.º 225 de 24 de maio de 1943, remetendo cópia da de n.º 8 de 25 de janeiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova Tabéla que devera servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidente no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESAO	GRAU	INDICE
29	Perda de um têrço da visão em ambos os olhos. Proc. 7428/42.	—	11
31	Redução de 3/4 da capacidade visual de um olho. Quaratite ao mesmo olho. Proc. 7660/42.	—	18
31	Perda completa da visão em um dos olhos. Redução em gráu minimo, de acuidade auditiva de um auvido. Imobilidade da 2.ª falange de um dedo secundário MP. Proc. 7460/42.	—	23
83	Redução de movimentos, em gráu médio, da espádua e punho BS. Redução de movimentos, em gráu médio de todos os dedos da mão MS. Proc. 7652/42.	—	19
86	Anquilose completa da articulação do tornozêlo esquerdo. Anquilose incompleta da articulação do tornozêlo direito. Anquilose completa da articulação do cotovelo direito, em extensão BP. Proc. .. .. 7412/42.	—	32
79	Redução de movimento, em gráu médio, da articulação do punho BS. Redução, em gráu médio, dos movimento da 3.ª falange do indicador MS. Proc. 7457/42.	—	6
105	Perda de um dedo secundário BP. Perda das 2.ª e 3.ª falanges do outro dedo secundário BP. Redução de movimento da 2.ª falange do minimo MP. Proc. .. .. 7424/42.	—	5
105	Redução em gráu minimo, dos movimentos da articulação do punho BP. Pequena redução dos movimentos de todos os dedos MP. Proc. 7498/42.	—	[illegible]
105	Imobilidade das 2.ª e 3.ª falanges do indicador MP. Imobilidade das 2.ª e 3.ª falanges de um dedo secundário MP. Perda do outro dedo secundário MP. Proc. 7400/42	—	8
106	Perda do indicador MS. Perda da 3.ª falange de um dedo secundário MS. Proc. 7414/42.	—	4
106	Perda das 3as. falanges dos dois dedos secundários MS. Perda da 3.ª falange do minimo MS. Pequena redução dos movimentos dos mesmos dedos. Proc. 7413/42.	—	5
106	Perda do indicador MS. Perda dos dois dedos secundários MS. Perda do minimo MS. Proc. 7401/42	—	14
107	Imobilidade em flexão do minimo MS. Redução, em gráu médio, dos movimentos da articulação metarcarpo falengeana do polegar MS. Redução em gráu minimo da fôrça de ambas as mãos. Dôres nos dedos e punhos de ambas as mãos, quando em movimento. Proc. 7433/42.	—	15
219	Anquilose da 2.ª falange do polegar MP. Perda do indicador MP. Proc. 7426/42	—	7
235	Redução dos movimentos da 2.ª falange do polegar MS. Redução dos movimentos da 2.ª e 3.ª falanges do indicador MS. Proc. 7542/42.	—	3
277	Redução em gráu minimo, dos movimentos da 2.ª falange do polegar MS. Imobilidade da 3.ª falange do indicador redução em gráu minimo, dos movimentos da 2.ª falange MS. Imobilidade da 3.ª falange dos dois dedos secundários redução, em gráu minimo, dos movimentos da 2.ª falange MS. Proc. 7432/42.	—	6
294	Redução, em gráu minimo, dos movimentos da articulação da espádua BP. Imobilidade, em extensão, do indicador MP. Redução, em gráu médio, dos movimentos da 2.ª falange de um dedo secundário MP. Proc. 7429/42	—	8
359	Redução em gráu minimo, dos movimentos da articulação do tornozelo. Edema nesta articulação, causa da lesão acima. Proc. 7430/42.	—	[illegible]

NOTAS DO FORO

CARTORIO DO BEL JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Substituto — Damasio Franca.

Para ciência dos interessados torno público a sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara desta comarca, respondendo temporariamente pelo Juizo da 3.ª vara desta comarca, na ação que d. Zaida da Gama Batista, por si e na qualidade de representante legal dos seus dois filhos menores Bento e Juarez da Gama Batista moveram contra a Prefeitura Municipal e Isidoro Garcia e sua mulher, de cujo final se vê: "Considerando que os réus não contestaram a ação principal reconhecendo assim como verdadeiro tudo que nela se alegava. Julgo procedente a ação para o fim de considerar subsistente e definitiva a reintegração preliminar e condenar os réus — a Prefeitura Municipal de J. P. e Isidoro Garcia e sua mulher ao pagamento da multa de Cr$ 5.000,00 pelo atentado cometido como também a perda de danos que se apuraram na execução, cominando-lhes a mesma pena se por ventura cometerem novo atentado. Publique-se. Intime-se Custas pelos réus. João Pessôa, 5 de junho de 1943. Julio Rique. Nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., considero intimado os interessados da referida sentença. João Pessôa, 8 de junho de 1943. O escrevente autorizado. Damasio Franca.

Torno público para conhecimento dos interessados nos autos do inventário dos bens deixados por mons. Valfrêdo dos Santos Leal, que tendo os herdeiros Emilia Leal da Fonsêca, Maria das Neves de Almeida, Cesar de Almeida e Miguel Arcanjo de Almeida e o inventariante Francisco Cicero de Melo, requerido a partilha do referido espólio, manfestando as suas preferências quanto ao pagamento dos seus quinhões, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, desta comarca, foi concedido aos demais interessados, o prazo de três dias para falarem sôbre os mencionados pedidos. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do C. P. C. dou como intimados dos referidos despacho a todos os interessados no referido espólio.

João Pessôa, 8 de junho de 1943.

O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcélos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 8:

Petições:

N.º 1892, de Lourival Vicente de Freitas. N.º 2013, de Ormezinda Souza do Nascimento. N.º 2037, de Eliseu Paulino Santana. N.º 2071, de Severino Fortunato da Silva. N.º 2075, de Severino Quirino da Fonsêca. N.º 2056, de Mário Torres Andrade. N.º 2890, de Laudelino Pedrosa. N.º 2084, de Maria Miranda. N.º 2078, de Waldemar Aranha. N.º 2026, de José Costa. N.º 2076, de David Chapiro. N.º 2074, de Ita Velôso Borba. N.º 2098, de Francisco F. da Nóbrega Espinola. N.º 2097, de Reginaldo Cabral Acióli. N.º 2096, de Abilio Marques da Cruz. — Deferido.

N.º 1319, de Manuel Coêlho da Silva. N.º 1734, de Maria Luiza Pontes. N.º 1870, de Euclides Rodrigues da Silva. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

PREFEITURAS MUNICIPAIS

Campina Grande

DECRETO-LEI N.º 36, DE 24 DE MARÇO DE 1943

Reduz a antiga taxa de estatística, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Campina Grande, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatística, incidentes sôbre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória do 2,5% criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao Municipio é vedada a arrecadação desse tributo sôbre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes do mesmo produto, que se destinarem á pecuária, á agricultura e á industria do Municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedencias beneficiadas ou rebeneficiadas nos estabelecimentos industriais do Municipio terão redução pela metade das taxas que lhe são correspondentes, desde que estejam acompanhadas de documentos comprobatórios do municipio de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industriais são obrigados:

a) — a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus danos.

b) — a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do art. anterior, ou a sua falsidade, sújeita o dono do estabelecimento á multa de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros) a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a ao dobro, em cada reincidencia. Pela inobservancia do estabelecimento na alinea B do mesmo art., aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) sôbre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar defesa escrita dentro do prazo de (3) três dias.

Art. 7.º — Ao funcionário incumbido da fiscalização, é permitida sob as penas da lei a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigencias deste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial no pagamento da taxa devida ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "divida ativa", para a cobrança devida executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para execução do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 24 de março de 1943.

Vergniaud Wanderley — Prefeito.

Tabéla de taxa minima para uniformização da cobrança de estatística da produção dos municipios do Estado a que se refere o Decreto-lei Municipal n.º 36

					Cr$
Algodão em pluma	Volume	até	100	quilos	0,50
Algodão em rama	"	"	75	"	0,22
Carôço de algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Residuos de algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	"	"	0,10
Gado vacum	Unidade				0,50
Gado cavalar	"				0,50
Gado suino	"				0,20
Caprino e lanigero	"				0,20
Couro de boi	"				0,20
Péles	"				0,10
Mamona	Volume	até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	"	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros cortidos	"	"	"	quilos	0,20
Óleos de carouço de algodão ..	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	"	quilos	1,00
Carne sêca	"	"	"	"	0,24
Rapadura e aç. inf	"	"	"	"	0,10
Açucar superior	"	"	"	"	0,20
Fumo	"	"	"	"	0,20
Cana	Tonelada	"	"	"	0,30
Não especificado	Volume	"	"	"	0,20

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL de convocação de Sorteados — Do ordem do Exmo. Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, faço saber, que foram convocados em data de 26 do corrente, os seguintes sorteados em 2.ª chamada, da classe de 1921, para servirem, no 40.º Batalhão de Caçadores, sediado em Campina Grande, onde deverão se apresentar até o dia 10 de Junho vindouro.

Os que não se apresentarem até a data acima, serão considerados insubmissos, e capturados pela policia.

Municipio de João Pessôa

N. de sorteio — Nome e filiação

332 — Antonio, fº de Francisco de Almeida; 318 — Antonio Matias dos Anjos; 359 — Antonio Nóbrega Brito; 354 — Antonio Soares da Silva; 301 — Antonio Silva; 355 — Arnaud Gomes dos Santos; 300 — Cecil Zenaide Guedes; 357 — Edson Paulo de Oliveira; 338 — Francisco Cabral; 302 — Francisco Matias Coêlho; 324 — Febronio Cavalcanti do Nascimento; 346 — Gerson de Brito Rangel; 323 — Heronides de Almeida Abreu; 309 — Hermilio Pedro de Morais; 321 — Horácio Nunes Machado; 312 — Luiz, fº. de José de Faria Leite; 328 — Jader Ataide; 397 — José Alves da Silva; 325 — José Belo da Silva; 297 — José Laurindo de Amorim; 320 — José Ferreira de Lima; 345 — José Ferreira de Moura; 327 — José Firmino de Lima; 307 — Jonas Alves Pontes; 343 — João Honorato Gabriel Sete; 304 — João Gila Chaves; 305 — João Justino Pereira; 310 — João Trajano de Lima; 317 — Manuel Adelino da Silva; 358 — Misael Felipe de Oliveira; 334 — Misael Vitorino dos Santos; 330 — Milson de Sousa; 316 — Manuel Miguel da Silva; 351 — Ozires de Oliveira Bele; 303 — Orlando Candido Leitão; 331 — Pedro Francisco Correia; 335 — Pedro da Silva Ferraz; 314 — Pedro Vivente Borges; 344 — Rodolfo Alves da Fonsêca; 322 — Raimundo de Sousa Arnaldo; 340 — Sebastião Guilherme de Mendonça; 361 — Severino da Silva; 347 — Sebastião Teixeira de Carvalho; 326 — Samuel Duarte do Nascimento.

Municipio de Monteiro

N. de sorteio — Nome e filiação

60 — Abelardo Patricio da Silva; 61 — Andrelino Antonio da Silva; 56 — Dalvino Batista Lima; 54 — Ediberto Maciel; 59 — João Pereira; 55 — João Bezerra; 63 — José, fº. de José de Mélo; 57 — Moisés Ferreira da Silva; 62 — Satiro Jacinto de Oliveira; 58 — Sebastião Bezerra.

Municipio de Santa Rita

N. de sorteio — Nome e filiação

113 — Antonio, fº. de João Lucio de Santana; 107 — Antonio Claudino da Silva; 111 — Antonio Cassemiro de Sousa; 118 — Afrisio Gonzaga dos Santos; 112 — Alipio Ribeiro da Silva; 114 — Ernani Cicero de Sousa; 109 — João, fº. de José Virginio da Silva; 124 — João Pedro do Nascimento; 116 — João, fº. de Antonio Toscano de Brito; 115 — João Daniel dos Santos; 108 — José Tavares de Mélo Filho; 119 — José, fº. de José Joaquim dos Santos; 123 — Severino Pedro da Silva; 122 — Severino Laurentino de França; 117 — Pedro, fº. de Antonio Paulino de Lima; 120 — Valdemar, fº. de Severino Tomaz.

Municipio de Sapé

N. de sorteio — Nome e filiação

78 — Epitácio Ambrosio Tonel; 70 — Luiz Ramos; 71 — João Vitor Barbosa; 72 — José Gabriel Rodrigues; 75 — Mario Pereira Campos; 74 — Olivio Alves Casado; 68 — Wilson, fº. de Luiz Pessôa Veiga Junior.

Municipio de Espirito Santo

N. de sorteio — Nome e filiação

7 — Marcelino, fº. de Marcelino Jacinto.

Municipio de Mamanguape

N. de sorteio — Nome e filiação

160 — Geraldo Barbosa da Silva; 161 — José Vieira de Barros; 148 — José Francelino Duarte; 149 — José Francisco de Lima; 146 — José Izidro Lopes; 144 — José Martins de Oliveira; 157 — José Tomaz da Silva; 159 — José Cosme da Silva; 150 — Filadelfo Rolim; 151 — José de Oliveira; 156 — Josias Correia Dantas; 158 — Juvenal Ferreira Amorim; 154 — Manuel Alves; 155 — Manuel Verrisimo da Nóbrega; 147 — Manuel Bento da Silva; 145 — Severino Lins de Oliveira; 152 — Severino de Oliveira; 153 — Valdemiro Figueirêdo de Sousa.

Municipio de Guarabira

N. de sorteio — Nome e filiação

72 — Arnaud Bezerra de Menezes; 66 — Agenor de Sousa Lima; 68 — Adauto Claudino de Farias; 76 — Geraldo Magela Cantalice; 69 — João Marculino; 70 — José Luiz da Costa; 71 — José Eduardo dos Santos; 73 — José Paulino de Sousa; 75 — Salvador Gomes da Silva; 74 — Severino Barbosa Freire; 65 — Severino Teixeira de Carvalho; 67 — Verissimo Caldas da Fonsêca.

Municipio de Alagôa Grande

N. de sorteio — Nome e filiação

176 — Alberico, fº. de Severino Bezerra Montenegro; 190 — Alfredo, fº. de João Camelo da Silva; 186 — Antonio, fº. de João Francisco Ferreira; 160 — Antonio dos Santos Leal; 181 — Antonio, fº. de João Saraiva de Mélo; 178 — Americo, fº. de João Martins de Lima; 172 — Arnobio, fº. de Serafim dos Anjos Lima; 161 — Francisco Joaquim Ferreira; 182 — Francisco Antonio; 167 — Gercio, fº. de José Gabriel de Sousa; 166 — Inácio, fº. de João Inácio de Sousa; 179 — Irineu, fº. de Irineu José de Maria; 169 — João de Caldas; 187 — João Ramos do Amaral; 188 — João, fº. de David Barbosa de Mélo; 189 — João, fº. de Joaquim José de Santana; 177 — João, fº. de Manuel Vitorino de Sousa; 164 — João Francisco da Silva Filho; 180 — Joaquim Ferreira da Silva; 192 — Joaquim, fº. de Pedro Ferreira de Oliveira; 175 — João Avelino Ferreira; 185 — José Alves de Araujo; 183 — José Marinho Xavier; 162 — José, fº. de Manuel Francisco de Santana; 195 — José Francisco da Silva; 170 — José Pedro Pereira; 184 — José, fº. de Rita Maria da Conceição; 171 — Julio, fº. de Salvino Alves de Araujo; 174 — Manuel Soares de Mélo; 193 — Oduvaldo, fº. de Joaquim José Batista; 163 — Osvaldo Candido de Araujo; 191 — Raimundo Lopes de Mendonça; 165 — Ramiro, fº. de Severino Nogueira Alves; 173 — Sebastião, fº. de Antonio Francisco de Almeida; 168 — Severino, fº. de Maria Justina da Conceição; 194 — Severino Paulo da Silva.

Municipio de Laranjeira

N. de sorteio — Nome e filiação

9 — Arlindo Inácio dos Santos; 10 — Arlindo Odorico Guimarães; 11 — Inácio Machado de Oliveira.

Municipio de Areia

N. de sorteio — Nome e filiação

56 — Antonio, fº. de Inácio Firmino dos Santos; 57 — Enio, fº. de José Patricio de Carvalho; 61 — Francisco de Assis Olimpio Bezerra; 60 — João Batista; 62 — Joel Joaquim de Oliveira; 59 — José Herculano Junior; 55 — José Justino de Araujo; 58 — Sebastião, fº. de Manuel Firmino Marinho.

Municipio de Esperança

N. de sorteio — Nome e filiação

19 — Elisio Clementino; 21 — Silvano Pereira dos Santos; 23 — Inácio Verissimo da Silva; 20 — Lourival José Galdino; 22 — José Vitorio da Silva.

Municipio de Pilar

N. de sorteio — Nome e filiação

115 — Ademar Alves do Espirito Santo; 121 — Antonio Martins da Silva; 117 — Eufrasio Pompeu da Silva; 119 — Modesto Pessôa da Cruz; 120 — Manuel Jorge do Nascimento; 118 — Manuel Miguel do Vale; 114 — Manuel Duda; 113 — João Vieira do Nascimento; 116 — José Anselmo de Sousa; 122 — José Paulino Pedro; 123 — João Vicente da Silva; 124 — José Severino do Nascimento.

Municipio de Itabaiana

N. de sorteio — Nome e filiação

46 — Alceu, fº. de Corina Costa, 53 — Antonio, fº. de Emilia Rosa de Lima; 56 — Arnobio, fº. de Salustiano Dominio de Andrade; 47 — Arlindo, fº. de Antonio Felix Cardozo; 52 — Emilio, fº. de Severina Maria da Conceição; 51 — José, fº. de Eustáquio da Silva Valente; 54 — José, fº. de Luiz Antonio de Oliveira; 49 — José, fº. de Severina Bela do Espirito Santo; 50 — Luiz, fº. de João Paulo de Sousa; 48 — Manuel, fº. de Maria de Jesus do Nascimento; 55 — Manuel, fº. de Maria do Carmo Barbosa.

Municipio de Ingá

N. de sorteio — Nome e filiação

42 — Aristides Ciprlano da Silva; 46 — Elias Pedro do Nascimento; 44 — Euclides Alves de Brito; 49 — Idelfonso Pereira da Cunha; 45 — José Ferreira Leal; 48 — José Francisco Xavier; 51 — João Pereira da Silva; 47 — João José Carlos; 43 — Manuel Alexandre da Silva; 50 — Manuel Francisco Soares.

Municipio de Picuí

N. de sorteio — Nome e filiação

208 — Antonio, fº. de João Targino dos Santos; 195 — André, fº. de Severino Fernandes da Silva; 194 — Damião, fº. de Ana Rita de Jesus; 201 — Eufrasio, fº. de Manuel Venancio de Barros; 213 — Francisco, fº. de Manuel Pedro Alexandre; 207 — Inácio, fº. de Avelino Gomes da Silva; 200 — Inácio, fº. de José Carneiro de Lucena; 203 — João, fº. de Luiz Soares de Farias; 205 — João Fernandes de Assis; 202 — Joaquim, fº. de Manuel Joaquim dos Santos; 210 — Julio Ferreira de Lima; 204 — José, fº. de Faustino José de Lima; 209 — Luiz Machado; 216 — Martiniano, fº. de José Gregorio dos Santos; 196 — Manuel, fº. de Antonio Florencio da Silva; 211 — Rafael, fº. de Severino Raimundo Martins; 206 — Lourival, fº. de José Macêdo Dantas; 199 — Severino, fº. de José Maria de Macêdo; 215 — Severino, fº. de José Lucas da Costa; 198 — Severino, fº. de Manuel Osório Duarte; 214 — Sebastião, fº. de Joaquim Vicente dos Santos; 197 — Sebastião Ribeiro da Silva; 202 — Sizenando, fº. de Porfirio da Costa Vieira; 105 — Zacarias Faustino.

MINISTERIO DA GUERRA. — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba.

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos.

ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO — Serviço de Intendencia — Estabelecimento de Fardamento e Equipamento — Ficam convidadas a comparecer ao Estabelecimento de Fardamento e Equipamento (secção de alfaiataria), nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente mês, a-fim-de receberem peças de fardamento para manufaturar, as costureiras abaixo, matriculadas sob os numeros: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 46 — 47 — 50 — 51 — 54 — 56 — 62 — 63 — 64 — 70 — 73 — 75 — 83 — 84 — 85 — 86 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 95 — 98 e 100.

Quartel da Força Policial em João Pessôa, 5 de junho de 1943.

Gil de Paula Simões — 1.º tenente diretor do Estabelecimento de Fardamento e Equipamento.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA PARAIBA — Concorrência Administrativa — EDITAL N.º 18 — De ordem do Sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, nêste Estado, faço ciênte a quem interessar possa que se acha aberta a concorrência, por três (3) dias, a partir da data da publicação deste edital, para venda aproximadamente de 5.000 quilos de papel inserviveis, retirado do arquivo desta Repartição.

As propostas devem ser endereçadas ao Chefe dos Serviços Economicos, nêste Diretoria Regional, em duas vias, encerradas em sobre-cartas fechadas e rubricadas, trazendo exteriormente a indicação do seu conteudo, dentro do prazo acima estabelecido, sendo a primeira via selada com estampilha federal de um cruzeiro (Cr$ 1,00), e de Educação e Saude de vinte centavos (Cr$ 0,20), e entregues a Secção dos Serviços Economicos até ás 17 horas do ultimo dia do prazo estabelecido.

O concorrente deve declarar na proposta que se sujeita a todas as exigências do Código de Contabilidade Publica da União.

Secção dos Serviços Economicos, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

O Chefe dos Serviços Economicos — Angelico de Miranda Loureiro.

DIRETORIA DO PATRIMONIO — EDITAL N.º 5 — De ordem do sr. Diretor do Patrimonio do Estado e oficio n.º 682 de 1.º de junho do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 17,30 horas do dia 14 do corrente, propostas para a venda de:

14 sacos de bagas de mamona, com o péso aproximado de 630 quilos, existentes naquele Departamento, ao prêço atual de Cr$ 0,90 por quilo.

A parte vencedora da concorrência deverá fornecer os sacos necessários ao transporte.

As propostas deverão ser feitas em duas vias, dentro de envelopes fechados e lacrados com nome, profissão e residencia do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 8 de junho de 1943.

Djelma de Barros Pontes — Aux. de Esc. classe C.

VISTO:

João Teodósio de Sousa — Pelo diretor.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 4 — "Impôsto de Industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia útil do corrente mês, sem multa, o IMPÔSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo impôsto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 2 de junho de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 5 — "Impôsto Territorial" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico para ciência dos interessados que se receberá, sem multa, até o dia 30 do corrente mês a primeira prestação do IMPÔSTO TERRITORIAL, superior a Cr$ 500,00, de conformidade com o que estabelece a alinea c), art. 351, do CODIGO FISCAL DO ESTADO.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de 20 dias (2.ª praça) — O Dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, em vertude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia três (3) de julho ás 14 horas á porta do edifício do "Forum" desta cidade a metade da propriedade "Feijão" descrita no valor de três mil cruzeiros, portanto mil quinhentos cruzeiros, com os seguintes limites: Ao norte com terras dos herdeiros de Francisco Cavalcanti de Albuquerque; ao sul com terras de Francisca Maria da Conceição, José Peixôto dos Santos, Maria Candida dos Santos e os herdeiros de Manuel Bento dos Santos; ao nascente com terras de Severino Batista dos Santos, Clementino Taveira dos Santos e Sebastião Caboclo dos Santos e para o poente com terras de Anunciada Maria da Conceição, sendo o produto destinado ao pagamento de imposto e custas do arrolamento do espólio de D. Luzia Maria da Conceição. E para que chegue a noticia de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial "A UNIÃO" na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos 30 dias do mês de maio de 1943. Eu, Emilia Henriques da Costa, escrevente, o escreví. (a) Josué Clemente de Farias. Conforme o original; dou fé. Data retro. O escrivão, Alipio Cavalcanti de Albuquerque.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — EDITAL — Faço público, para conhecimento dos interessados, que foi alterada para a seguinte, a órdem de realização das provas, constantes do edital publicado no Orgão Oficial de 5 do corrente.

Prova escrita de seleção — Dia 10, ás 13 horas, no Departamento do Serviço Público.

Prova prática de seleção — Dia 11, ás 8 horas, na Maternidade.

Prova escrita de habilitação — Dia 21, ás 13 horas, no Departamento do Serviço Público.

Prova prática de habilitação — Dia 22, ás 8 horas, na Maternidade.

José Simeão Leal — Diretor Geral do Departamento do Serviço Público.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente com o prazo de trinta dias, virem ou noticia dêle tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste Juizo e cartório o arrolamento dos bens deixados por João Ferreira de Oliveira, residente que foi no lugar Cambambe, Distrito de Jacaraú, desta Comarca, tendo sido declarado pela arrolante Maria Felipe da Conceição, achar-se ausente em João Pessôa, Capital deste Estado, com endereço desconhecido o herdeiro Manuel Ferreira; ordenei se passe o presente edital pelo qual o cita e chama, para no prazo de (5) dias, que correrá em cartório, após a extinção daquele prazo, dizer sobre as declarações da arrolante, e para todos os demais termos do dito arrolamento e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal do Estado "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos cinco dias do mês de junho de 1943. Eu, Beatriz Alves, escrevente juramentada, datilografei. Mamanguape, 5 de junho de 1943. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original; dou fé. Mamanguape, 5 de junho de 1943. Beatriz Alves, Escrevente substituta.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

ATA de Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas do Banco do Estado da Paraíba S.A. realizada em terceira convocação, no dia 15 de maio de 1943.

Aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e três, nesta cidade de João Pessôa, na séde social do Banco do Estado da Paraíba, sociedade anonima, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, ás 14 horas, reunidos em terceira e ultima convocação acionistas do referido Banco, representando 7.772 ações, ou seja 61,8% do capital social, todos com direito de voto, como faz certo o "Livro de Presença", a folha 3, com as declarações exigidas no art. 92, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, o Diretor-presidente sr. José Luiz de Assis declarou aberta a sessão e convidou para secretaria-lo o acionista Geraldo Portela Azeredo e o funcionário do Banco, sr. Benedito Henriques, que tomaram logar ao lado do Presidente, constituindo assim a mêsa. O Presidente declarou então instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convocada especialmente para o fim de tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberar sobre o aumento do capital do Banco para Cr$ .. .. 4.000.000,00 (Quatro milhoes de cruzeiros), reforma dos Estatutos afim de adaptá-los ao regime creado pela nova lei de sociedade anonimas e recomposição da Diretoria, conforme editais publicados no Orgão Oficial do Estado "A UNIÃO" e no "Diário de Pernambuco", de Recife, naquele jornal os de primeira convocação nos dias 17, 21, 25, 30 de março, 3, 4, 7, 11, 14, 17 de abril de 1943, os de segunda convocação nos dias 27, 29 de abril, 1, 5 e 8 de maio de 1943, os de terceira convocação nos dias 9, 11, 12, 13, 14 e 15 de maio de 1943, e neste os de primeira convocação nos dias 20, 25, 28 de março, 2, 4, 7, 11, 14 e 17 de abril de 1943 os de segunda convocação nos dias 20, 25, 29, 30 de abril, 1, 4 e 8 de maio de 1943, e o de terceira convocação nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de maio de 1943, respectivamente do seguinte teôr: "Banco do Estado da Paraíba S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 17 de abril próximo vindouro, ás 14 horas, na sede social, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, afim de tomarem conhecimento de una proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte: a) — Aumento do capital do Banco para Cr$ 4.000.000,00; b) Reforma dos Estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940; c) — Recomposição da Diretoria. — João Pessôa, 15 de março de 1943. Banco do Estado da Paraíba S.A. — José Luiz de Assis — Presidente. José Martins Ribeiro — Secretário" — Banco do Estado da Paraíba S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — 2.ª Convocação — Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de acionistas representando numero legal, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje, convidamos os srs. acionistas dêste Banco a se reunirem, em segunda convocação, no dia 8 de maio próximo vindouro, pelas 14 horas, em nossa séde, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta capital, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte: a) — Aumento do capital do Banco para Cr$ 4.000.000,00; b) — Reforma dos estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940; c) — Recomposição da Diretoria — João Pessoa, 17 de abril de 1943 — A Diretoria — José Luiz de Assis, Diretor-presidente; dr. Geraldo Porteia Azeredo, 1.º secretário; dr. José Martins Ribeiro — 2.º secretario — "Banco do Estado da Paraíba S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — 3.ª Convocação — Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de acionistas representando numero legal, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje, convidamos os srs. acionistas deste Banco a se reunirem, em terceira e ultima convocação, no dia 15 do corrente mês, pelas 14 horas, em nossa séde, á Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte: a) — Aumento do capital do Banco para Cr$ .. .. .. 4.000.000,00; b) — Reforma dos estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940; c) — Recomposição da Diretoria — João Pessôa, 8 de maio de 1943. — A Diretoria: José Luiz de Assis — Diretor-presidente; dr. Geraldo Portéla Azeredo, 1.º secretário; dr. José Martins Ribeiro, 2.º secretário" — Depois de procedida a leitura dos editais de convocação pelo secretário, disse o Presidente que, tendo sido pôsto á disposição do Govêrno do Estado pelo Banco do Brasil, vinha á seis anos á frente do Banco do Estado da Paraíba, como Diretor-presidente, resoluto nos seus propositos de elevar cada vez mais o nivel do estabelecimento que lhe coube a honra de dirigir e satisfeito pelos aplausos e colaboração recebidos, principalmente no periodo da administração do Interventor Ruy Carneiro, sendo de todos conhecido o vulto das realizações nesse periodo histórico da vida do Banco; que tendo recebido um memorando do Banco do Brasil, cuja leitura passou a fazer, designando-o para gerir a agência daquele estabelecimento nesta capital, pedia fosse incluida na ordem do dia a sua renuncia ao lugar de Diretor-presidente e o preenchimento da vaga aberta. Então o acionista Horacio de Almeida, pedindo e obtendo a palavra, disse que enquanto o Diretor-presidente estava de parabens pela justa nomeação com que acabava de ser distinguido para o cargo de Gerente do Banco do Brasil nesta praça, o mesmo não sucedia com o Banco do Estado da Paraíba que, por força dessa nomeação perdia o seu principal dirigente, o banqueiro de qualidades raras que tão alto soube elevar o nome do estabelecimento confiado á sua capacidade profissional e competencia técnica. Acrescentou ainda que a obra por êle realizada nos seis anos de administração, de tão notavel e proveitosa, não podia ser subestimada nem mesmo por aqueles que não o tivessem em grande estima e, após outras considerações, concluiu dizendo que a renuncia apresentada, constituia, a seu ver, surpresa para a Assembléia, visto não estar esta preparada para naquele momento preencher a vaga aberta na Diretoria e que o preenchimento dessa vaga devêra constar do edital de convocação pelo que sugeria fossem encerrados os trabalhos e convocada outra Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre a materia da convocação anterior, incluindo-se nessa a da renuncia do Diretor-presidente e recomposição da Diretoria, ao mesmo passo que requeria fosse consignado na áta um voto de profundo reconhecimento ao Presidente pelo incansavel esforço com que procurou dotar o Banco do Estado da Paraíba de recursos próprios, como nunca possuira iguais. As palavras do acionista fôram aplaudidas por todos os presentes. E pondo o presidente em discussão e votação a sugestão apresentada, foi aceita por deliberação unanime, ficando encerrado e resolvido que outra Assembléia Geral Extraordinária fosse convovada para o dia 29 deste mês para deliberar sobre a materia já constante da convocação anterior e mais ainda a da renuncia do Diretor-Presidente e recomposição da Diretoria. E nada mais havendo a tratar e encerrado o livro de presença, a folha 3, com a assinatura do presidente, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário para a lavratura da presente áta, no livro próprio, redigida por mim Benedito Henriques, funcionário do Banco, especialmente designado para êsse fim e, reaberta a sessão foi a mesma áta lida e aprovada, indo assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas cópias, devidamente conferidas para fins legais — João Pessôa, 15 de maio de 1943. — (ass.) Benedito Henriques, servindo de secretário. — (ass.) Pelo Govêrno do Estado da Paraíba Miguel Falcão de Alves — Secretário da Fazenda

Pelo Espólio de Alfredo Dolabéla Portéla dr. Geraldo Portéla Azeredo.

Avelino Cunha de Azevedo
Avelino Cunha & Cia.
Cunha & Di Láscio
Luiz Ribeiro dos Santos, por s/filhos Maria Salomé Ataide Ribeiro e Armando Ataide Ribeiro
Antonio Batista de Araujo
dr. Horácio de Almeida
Francisco Brasil de Oliveira
L. Carvalho & Cia.

Apresentada nesta Secretaria ás 13 horas do dia 31 de maio de 1943. Arquivada em virtude de despacho da Junta de igual data.

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 31 de maio de 1943.

Maximiano da Franca Néto — Escriturário, classe H — Secretário.

DIRCE CAMPOS DE ALMEIDA

7.º DIA

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA, MARIA DO MONTE CAMPOS DE ALMEIDA, WILSON CAMPOS DE ALMEIDA, WALTER CAMPOS DE ALMEIDA, DARCY CAMPOS DE ALMEIDA BERGAMO, DIVA CAMPOS DE ALMEIDA, WALDEMAR CAMPOS DE ALMEIDA, ANTONIO CAMPOS DE ALMEIDA, JOÃO SOUSA CAMPOS (ausente), MARIA DE LOURDES RIBEIRO CAMPOS (ausente), OLIVIO RIBEIRO CAMPOS E ERNANI BERGAMO, pai, irmãos, tios, primo e cunhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio da alma da inesquecivel DIRCE CAMPOS DE ALMEIDA, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6½ horas, no dia 12 do corrente.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este áto de fé e caridade cristã.

DR. VILLENEUVE HONORIO MAIA

Missa de 7.º dia — Convite

José Maia Filho e familia e Jaime Carneiro e familia convidam os parentes e amigos do inesquecivel dr. Villeneuve Honorio Maia para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6½ horas, do dia 9 do corrente, quarta-feira, agradecendo antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a êsse áto de religião e piedade cristã.

AGRADECIMENTO

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA E FAMILIA, penhorados, agradecem as pessôas de suas relações de amizade que, durante a enfermidade de sua inesquecivel **DIRCE CAMPOS DE ALMEIDA**, lhes confortaram moralmente, bem como as que se dignaram acompanhar os seus restos mortais ao Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

Outrossim, vêm externar os seus sinceros agradecimentos a todos aqueles que enviaram condolencias por cartas, cartões e telegramas.

João Pessôa, 9 de Junho de 1943.

Aviso ao Comércio

ARAÚJO & Cia., firma com contrato registrado e arquivado na M. M. Junta Comercial do Estado, sob N.º 1.333, avisam que, tendo sido distratada a firma comercial J. Minervino & Cia., assumiram o ativo e passivo desta mesma firma, continuando com o mesmo ramo de negócio estivas em grosso, á Praça Alvaro Machado n.º 63.

(a) Araújo & Cia.

Confirmamos: J. Minervino & Cia.

As firmas estão devidamente reconhecidas.